# Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

ANNO XIV — JANEIRO DE

## *Regras para se obter um bom café segundo o gosto brasileiro*

### 1.º

Fazer ferver, numa chaleira agua fresca, perfeitamente límpida, tendo-se o cuidado de utiliza-la sempre na primeira fervura.

### 2.º

Medir o pó, torrado e moído, na proporção de uma colher das de sopa, para cada chícara, e coloca-lo em seguida numa caçarola louçada, onde deverá ser despejada a agua quente, mal tenha esta começado a ferver. Ainda sob a acção da fervura, dever-se-á mexer bem o pó na agua com uma colher, de preferencia de pau, durante o maximo de um minuto, para o seu perfeito cozimento.

### 3.º

Isto feito dever-se-á despejar essa mistura fervente num coador de flanela, previamente escaldado, dentro de um bule ou nos apparelhos apropriados para esse fim, de modo a se operar uma perfeita filtragem, para logo após ser servido quente, em chícaras pequenas, usando a porção de assucar de accordo com o paladar de cada um.

## *Règles pour obtenir chez soi un bon café selon le goût brésilien*

### 1.ère

Faire bouillir de l'eau fraîche, tout à fait claire, en ayant soin de l'employer dès le premier moment de l'ébullition.

### 2.ème

Mesurer le café torrefié et moulu dans la proportion d'une cuillerée à soupe par tasse et, après l'avoir placé dans une casserole revêtue intérieurement de faience, y verser de l'eau bouillante, dès l'éclosion de l'ébullition. On devra ensuite remuer soigneusement le café avec une cuillère que l'on choisira de préférence en bois et le laisser bouillir une minute tout au plus, pour en obtenir la parfaite cuisson.

### 3.ème

On versera ensuite ce mélange bouillant dans une passoire en flanelle qu'on aura eu soin d'échauder davance et de placer dans une cafetière ou tout autre récipient propre à cet usage, de manière a ce que l'infusion puisse filtrer d'une façon convenable. On la fera servir, sans délai, dans des petites tasses et en y ajoutant du sucre selon le goût de chacun.

# REVISTA DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÉDE: RUA WENCESLAU BRAZ, 11

ANNO XIV
NUMERO, 143

JANEIRO DE 1939

VOLUME XXV
1.º SEMESTRE


O QUE É UTIL SABER:



## Sumário

# Colaboração

# O sombreamento dos cafezais

*José Vizioli*

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

I

QUASI todas as espécies do gênero Coffea são originárias da Africa equatorial, onde crescem espontaneamente, sob a proteção de outras plantas.

O *Coffea arabica* é comum nas capoeiras adjacentes aos cursos dágua, na região de Vitória Nyanza, e nas colinas do Yemen, entre as árvores mais espaçadas dos contornos florestais, segundo testemunho de Wildmann e Chevalier.

Conhecido na Arabia desde épocas remotas, o cafeeiro, entretanto, não era cultivado pelos árabes, devido à proibição decretada pelos chefes maometanos, que o consideravam prejudicial à saúde. A despeito dessa medida, porém, o uso do café teve apologistas na Europa, a partir do século XVII, principalmente por parte dos inglêses que nêle reconheceram propriedades estimulantes. Daí por diante o produto passou a constituir artigo de comércio, razão pela qual se intensificou a sua cultura no Oriente.

O govêrno dos Países Baixos, prevendo o futuro reservado à nova lavoura, diligenciou para que ela fosse implantada em suas colónias, notadamente em Java e na Guyana Holandêsa. E assim, em 1718, foi o cafeeiro introduzido em Surinam.

Nove anos mais tarde, Francisco de Melo Palheta entregava ao Capitão Geral da Província do Pará cinco mudas dessa planta, que obtivera em Cayenna, para onde fôra enviado em missão oficial.

Foi essa a origem da lavoura cafeeira no Brasil.

Si bem que não seja comum em plena mata, jamais foi vista qualquer das espécies económicas de cafeeiro crescer em campo aberto, expostas às radiações solares diretas. Portanto, não resta a menor duvida que a sua condição natural é a meia-sombra.

O cafeeiro pertence ao grupo de plantas que crescem em consociação. Não forma colónias à semelhança de pinheiros, eucaliptos e outras espécies vegetais, mas desenvolve-se em solos ricos de clima húmido, fazendo parte da flora variada dos trópicos, ao lado de árvores, arbustos, cipós, epifitas, hervas, fetos e cogumelos, com os quais forma conjuntos admiráveis de exuberância vegetativa. São mesófitos que se desenvolvem onde não ha falta nem excesso de humidade no solo, formando a grande massa vegetal que reveste a maior parte da superfície terrosa do globo.

* * *

Sem embargo de suas formas extremas e variadas, os mesófitos superiores possuem caratéres comuns adequados ao regimen ecológico sob que vivem. O sistema de raíses manifesta acentuada tendência para estabelecer relações com

o geotropismo do pião central, por meio de ramificações laterais, através da camada superficial e mais rica do solo. As folhas são providas de numerosos estômatos (aparelhos reguladores da transpiração) em ambas as páginas, e a epiderme fina e levemente cutinizada deixa transparecer o verdor de suas celulas densamente clorofiladas.

A matéria orgânica acamada na superfície da terra, ao mesmo passo que recebe, constantemente, novas folhas e detritos vegetais, vai gerando o humus, em transformações simultâneas por que passa, causadas por microorganismos. Dotada de um grande poder de absorpção, armazena água para cedê-la às plantas, nos períodos de seca, assim como evita a formação de enxurradas nas estações chuvosas. Os elementos minerais insolúveis da terra são dissolvidos em consequência do gás carbónico presente na água do solo. Este gás é desprendido, sem interrupção, da própria matéria orgânica, mesmo depois de transformada em humus. Por sua vez, ao desagregar-se, este humus deixa como resíduo as substâncias inorgânicas que faziam parte de sua estrutura química. Desta maneira os elementos minerais insolúveis, em grande parte buscados no sub-solo pelas raíses das árvores, são tornados assimiláveis e removidos para a camada arável da terra, onde se fixam em forma de complexos coloidais que os cedem às raíses à medida das necessidades alimentícias da planta.

* * *

Durante todo o processo de formação e desagregação do humus pelos fatores naturais, o gás carbônico se desprende. Uma parte entra em solução na água do solo, aumentando-lhe o poder solubilizante, ao passo que a outra se exala na superfície da terra, constituindo o que se convencionou chamar a "respiração do solo" cuja influência na vida das plantas demonstrou-a Lundergardh, em experiências realizadas na Estação Experimental Ecologica de Stocólmo (V. Environment and Plant Development).

A "respiração do solo" nas terras de florestas é muito maior que nos solocomuns não estercados. O quadro seguinte, organizado segundo as determinas ções do mencionado pesquisador, mostra alguns coeficientes, em gramas do gás, por hectare de superfície.

| | |
|---|---|
| Terra argilosa, não estercada . . . | 1.232 |
| Terra arenosa, não estercada. . . . | 2.016 |
| Terra de campo, pobre . . . . . . | 3.304 |
| Solo argilo-silicoso. . . . . . . . . | 3.964 |
| Solo silicoso, rico. . . . . . . . . | 3.998 |
| Floresta de Fagus. . . . . . . . . | 15.344–21.952 |
| Floresta de Alnus. . . . . . . . . | 11.760–22.400 |

Nestes dados não figura o coeficiente de "respiração de solo" de uma mata tropical ou sub-tropical, dessas representadas por associações de plantas densas e variadas dos climas húmidos e de pujante vegetação. Mas, sem dúvida, ela é bem maior que o das florestas de regiões temperadas.

Foi ainda Lundergardh quem estudou os diversos raios do espectro solar, em sua influência sobre o metabolismo das plantas, classificando-os conforme a natureza dos fenômenos que provocam, a saber :

| | |
|---|---|
| Roetgen . . . . . . . . . . . . | muito prejudicial |
| Ultra-violetas . . . . . . . . . . | prejudicial |
| Violetas e azues . . . . . . . . | fototropismo |
| Vermelho-verdes . . . . . . . . . | fotosentese |
| Infra-vermelhos . . . . . . . . . | temperatura |

Uma outra contribuição, neste sentido, posto que incompleta, são os estudos de Dorno sobre a absorpção da energia emitida pelo sol sobre a terra. Verificou esse grande físico que, a partir de 1.800 metros de altitude até chegar ao nível do mar, as radiações solares sofrem uma perda variável de 25 a 51%, conforme as nuvens que atravessam. Todavia, nada foi revelado sobra a natureza dos raios absorvidos. E' provável mesmo que precisamente os de ação benéfica ao cafeeiro sejam os mais retidos pelas nuvens, uma vez que os cafés produzidos nas montanhas, onde a insolação é mais poderosa, são reconhecidamente mais encorpados e de melhor qualidade que os de lugares baixos, posto que nestes, devido à maior densidade atmosferica, a perda do calor irradiado da terra seja menor.

Ignora-se igualmente o papel das árvores de sombra neste sentido. Não se sabe si, ao incidirem sobre a sua folhagem, os raios prejudiciais ao cafeeiro sofrem alguma alteração, ou si a melhoria dos cafés produzidos à meia-sombra, sobre que não resta a menor dúvida, mesmo nas baixas altitudes, é apenas uma consequência indireta do sombreamento e devida : ao acúmulo de matéria orgânica no solo, à retensão da humidade na terra, ao estado higrométrico do ar, à menor variação de temperatura no interior do cafezal e ao papel de quebra-ventos que as árvores desempenham.

Nas suas lições sobre "o meio físico e a produção agrícola", o professor Girolamo Azzi afirma que "de todos os fatores do meio, a radiação solar é, sem dúvida, o que exerce ação mais direta sobre a planta, regulando os fenômenos de assimilação e transpiração, como influe também sobre o regimen térmico do ar e do solo, na intensidade da evaporação superficial da terra e nas variações da humidade relativa".

O problema do sombreamento dos cafeeiros, portanto, só pode ter solução nos domínios da Ecologia — ciência nova e de grande significação para a agricultura, porque considera os organismos não isoladamente, mas em relação ao meio em que vivem. Intégra, por assim dizer, a Biologia e, como tal, estuda a origem, a variação e o papel das estruturas anatômicas, em conexão com os fatores do meio-ambiente.

Antigamente — afirma o notável ecologista italiano — nos institutos superiores de agronomia, se confiava ao físico o estudo do clima e ao geólogo, o dos solos. "Um e outro, muito embora se lhes juntasse o qualificativo de agrário, têm feito, na realidade, quasi exclusivamente física e geologia puras". Entretanto, " o que mais nos interessa não são as causas da formação de chuvas ou de geadas, nem a origem do solo, senão as relações entre os fatores meteorológicos e a planta, e entre o solo e a planta, com respeito ao seu desenvolvimento e rendimento".

# Adubação

*Leoncio A. Gurgel Filho*

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

## XIV

## MISTURA DOS ADUBOS

O emprego adequado dos fertilizantes requer determinados cuidados, que cumpre serem postos em execução pelo lavrador, no sentido de permitir a obtenção de resultados mais compensadores com a prática da adubação.

Os fertilizantes químicos e também determinados adubos orgânicos, quanto ao emprego, podem ser aplicados isoladamente ou misturados.

Como, no geral, em toda adubação procura-se atender às deficiências do solo nos denominados elementos nobres (azoto, ácido fosfórico, potássio e cálcio), que são fornecidos por adubos diversos, são estes, préviamente misturados antes de serem incorporados ao solo.

A mistura dos adubos deve ser feita cuidadosamente, obedecendo-se a determinadas normas, que visam impedir que se estabeleçam condições desfavoraveis para a ação dos fertilizantes e, que se traduzem pela perda de determinadas substâncias uteis à nutrição vegetal. Quando a mistura dos adubos é contra-indicada pode ocasionar perdas em azoto amoniacal e, em azoto nítrico, a retrogradação do ácido fosfórico solúvel e o máu estado mecânico.

A incompatibilidade entre os adubos deve, portanto, ser conhecida do lavrador e das firmas comerciais que vendem adubos misturados, com o objetivo de se evitar que as causas acima apontadas, concorram para eliminar a eficiência dos fertilizantes.

Os corretivos calcáreos e os adubos que contêm cálcio, como escórias de Thomaz, cálciocianamida e outros, não devem ser misturados com o sulfato de amoníaco ou com fertilizantes orgânicos azotados e com superfosfato.

No primeiro caso, verificar-se-iam perdas sensíveis em azoto, ao passo que a mistura com o superfosfato reduziria a eficiência notável desse fertilizante pela combinação do cálcio com o ácido fosfórico solúvel em água, resultando a formação de fosfato insolúvel, não assimilável pela planta.

A questão da miscibilidade dos adubos, pela sua importância, tem sido ventilada, frequentemente, nas revistas agrícolas, folhetos de propaganda e publicações técnicas, constituindo capítulo obrigatório dos livros especializados em adubação.

A incompatibilidade entre os adubos, quanto à possibilidade de se operar a sua mistura, é conhecida nos diversos países, por uma ilustração em forma de estrela, que figura em todas as obras sobre adubação, e onde estão representados os fertilizantes que podem ou não, ser misturados.

Com o aparecimento dos novos adubos comerciais, em consequências das atividades da indústria de fertilizantes químicos, essa ilustração sobre mistura de adubos conhecida mundialmente, tornou-se antiquada, tendo sido substituida por proposta da "Interessengemeinschat der deutschen Farbenfabriken" (I. G.), pela nova representação, adiante figurada :

Os adubos constantes do quadro abaixo, são aqueles de emprego mais usual em nosso meio, tendo sido eliminados diversos fertilizantes químicos ainda não conhecidos dos nossos lavradores.

TABELLA PARA MISTURA
DE ADUBOS

Para verificar se dois adubos são misturaveis basta seguí-los vertical e horizontalmente em suas columnas respectivas. O quadro encontrado na coincidencia de ambas dará a resposta, de accordo com a convenção seguinte:

□ Misturavel.

■ Não misturavel

a Misturavel, mas sensivel á humidade. Applicar a mistura immediatamente ao sólo.

b Misturavel, mas é preferivel fazer a mistura em armazem ou deposito bem secco e arejado. Applicar immediatamente ao sólo.

EXEMPLO:

Sulfato de Ammonio póde ser misturado com Superphosphato porque a columna vertical nº 5 e a horizontal nº 8, coincidem em um quadro □ branco.

## TABELLA

| | 1 Nitrato de Calcio | 2 Nitrato de Sodio | 3 Calnitro | 4 Azotofoscal | 5 Sulfato de Ammonio | 6 Urecal | 7 Cyanamida de Calcio | 8 Superphosphato | 9 Escorias de Thomas Rhenaniaphosphato | 10 Sulfato de Potassio | 11 Kainit | 12 Carbonato de Calcio |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Nitrato de Calcio | | a | a | a | a | a | a | ■ | a | a | a | a |
| 2 Nitrato de Sodio | a | | a | a | | a | a | b | | | | |
| 3 Calnitro | a | a | | | | ■ | ■ | b | ■ | a | a | |
| 4 Azotofoscal | a | a | | | | ■ | ■ | | ■ | | | a |
| 5 Sulfato de Ammonio | a | | | | | ■ | ■ | | ■ | | | ■ |
| 6 Urecal | a | a | ■ | ■ | ■ | | | | | | a | |
| 7 + Cyanamida de Calcio | a | a | ■ | ■ | ■ | | | ■ | | | a | |
| 8 Superphosphato | ■ | b | b | | | | ■ | | ■ | | | ■ |
| 9 Escorias de Thomas Rhenaniaphosphato | a | | ■ | ■ | ■ | | | ■ | | | | |
| 10 Sulfato de Potassio | a | | | | | | | | | | | |
| 11 Kainit | a | | a | | | a | a | | | | | |
| 12 Carbonato de Calcio | a | | | a | ■ | | | ■ | | | | |

+) Cyanamida de Calcio em forma de perola e Cyanamida de Calcio granulado podem ser misturados com Superphosphato, com applicaçao immediata ao sólo.

O adubo completo NITROPHOSKA IG já contém os 3 elementos Azoto, Acido Phosphorico e Potassa, além disso tambem Cal. A mistura com outros adubos praticamente não convém.

NITROPHOSKA IG não póde ser misturado com Cal ou adubos calcarios.

Cal virgem não consta da tabella porque a mistura com outros adubos é praticamente fóra de questão.

A elaboração desse quadro sobre mistura de adubos foi confiada ao Prof. Hoffmann e ao Dr. O. Nolte, de Berlim, constituindo um elemento eficiente de elucidação para o lavrador que faz uso frequente dos adubos e para as firmas especializadas no comércio de fertilizantes.

# No Instituto de café

POR decreto de 13 de Fevereiro corrente o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, nomeou os srs. Alvaro Rodrigues dos Santos e Dr. Decio Ferraz Novaes, respectivamente para os cargos de presidente e diretor do Instituto de Café.

* * *

Em cumprimento ao referido Decreto, no dia 17, às 15 horas, na sala da presidência do Instituto de Café, realizou-se a solenidade da posse dos novos diretores.

Ao ato compareceram os srs. tenente Mauro Mariano, da casa militar da Interventoria e representante do Chefe do governo ; Vicente de Moraes Mello, pelo dr. Salles Junior, Secretário da Fazenda ; representantes dos demais Secretários de Estado, grandes número de amigos e admiradores dos novos diretores e funcionários do Instituto.

Pelos seus diretores, fizeram-se representar, também, as mais prestigiosas associações de classe, tanto desta Capital, como da praça de Santos.

* * *

## SAUDAÇÃO DO SR. JOSE' CAETANO DOS SANTOS MASCARENHAS

Depois de assinado o termo de compromisso pelos novos diretores, fez uso da palavra o sr. José Caetano dos Santos Mascarenhas, que vinha exercendo a presidência do Instituto, tendo s. s. proferido ó seguinte discurso :

"Honrados, como foram, vv. excs. por ato do govêrno do Estado, para exercerem as elevadas funções de presidente e diretor do Instituto de Café quero apresentar as nossas mais cordiais saudações, em meu nome e nos dos dignos funcionários deste Instituto.

Sr. Alvaro Rodrigues dos Santos : O passado de v. exc., como homem afeito aos negócios do café, com o desenvolver de atividades na praça de Santos, por longos anos, a êsses negócios se radicando completamente, é um penhor seguro de que a suprema direção do Instituto foi pelo sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, entregue a mãos experimentadas, que saberão, certo, imprimir ao Instituto uma fase de relevo e de prosperidade.

Para isso muito contribuirá, também, a cooperação do dedicado companheiro de diretoria de v. exc., o exmo. sr. dr. Decio Ferraz Novaes, moço egualmente conhecedor profundo dos segredos da lavoura cafeeira, bem como dos da praça de Santos. De coração, nós todos almejamos a vv. excs. a mais brilhante, a mais fecunda e próspera administração no Instituto de Café.

O sr. Alvaro Rodrigues dos Santos ao pronunciar seu discurso de agradecimento, vendo-se á sua direita, o dr. Decio Ferraz Novaes.

O Instituto é o repositório das esperanças de todos aqueles que se entregam às labutas do café. E o café, como vós todos sabeis, é o esteio mestre da economia paulista, da própria economia nacional. Bons augúrios a êle, serão bons augúrios a S. Paulo, bons augúrios à nossa grande pátria brasileira.

E' o que nós todos sinceramente fazemos, desejando prosperidade pessoal a vv. excs., prosperidades ao Instituto de Café, à lavoura cafeeira, a S. Paulo e ao Brasil. Não preciso dizer a vv. excs. que encontarão, no corpo do funcionalismo do Instituto, companheiros dedicados, prontos a uma inteira e completa colaboração à administração de vv. excs.".

* * *

## DISCURSO DO SR. ALVARO RODRIGUES DOS SANTOS

A seguir, falou o novo presidente do Instituto, sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, que pronunciou o seguinte discurso :

"Ao assumir a presidência do Instituto de Café do Estado de São Paulo, são as minhas primeiras palavras, os meus mais sinceros agradecimentos ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros e sr. Secretário da Fazenda, dr. Salles Junior, pela confiança que me dispensaram.

Em Santos, onde nasci e onde me acostumei a acompanhar, com interesse e carinho, os negócios de café, trabalhei em algumas firmas ligadas à lavoura do nosso Estado e, ha 18 anos, sou corretor oficial da Bolsa de Santos.

Em contato quasi direto, porém permanente, com a lavoura, da sua sorte, seus sacrifícios e das suas dificuldades, tenho me ocupado sempre, dentro da minha modesta actuação. E a mim, cabe a honra, agora, de presidir o Instituto de Café do Estado de São Paulo.

Aqui estou para desempenhar o honroso mandato que me conferiu o sr. dr. Adhemar de Barros, dinâmico interventor de São Paulo, cujos exemplos de trabalho e dedicação nestes dez mêses, são de profunda significação moral e o maior estímulo para aqueles que, como eu e sob a sua imediata orientação, têm deveres a cumprir e a conciência das responsabilidades que assumem, no período de reconstrução nacional que atravessamos, dentro do programa do Estado Novo, que tem por escopo principal — o engrandecimento cada vez maior do Brasil.

A minha tarefa enche-me de coragem. Sem esmorecimentos espero cumprí-la com a cooperação valiosa do dr. Decio Novaes, novo diretor deste Instituto, cujos méritos bem notórios dispensam mais referências.

Não preciso dizer o quanto me penhoram as bondosas palavras do sr. José Mascarenhas, que, com brilho, vem desempenhando as funções de presidente.

Terminando, quero expressar a minha gratidão ao sr. Interventor Federal, aos Secretários de Estado, altas autoridades, funcionários deste Instituto, amigos e colegas que se dignaram fazer representar e compareceram a este ato".

Calorosas palmas acolheram as últimas palavras do orador, após o que receberam o sr. Alvaro Rodrigues e o dr. Decio Novaes cumprimentos das pessoas presentes.

O sr. Alvaro Rodrigues ao assinar o termo de compromisso, tendo á sua direita o dr. Decio Novaes e à esquerda o sr. José [illegible]

# A inauguração do Pavilhão do Instituto de Café do Estado de São Paulo na Exposição do Centenário da Cidade de Santos

*A cerimônia foi presidida pelo dr. Adhemar de Barros, interventor federal, com a presença de altas autoridades civis e militares. Discurso pronunciado pelo presidente do Instituto.*

REALIZOU-SE no dia 11 de Fevereiro, às 16,30 horas, a inauguração solene do Pavilhão do Instituto de Café do Estado de São Paulo, erguido no recinto da Exposição do Centenário.

Especialmente convidado para essa cerimônia, vieram de São Paulo, além do interventor federal no Estado, dr. Adhemar de Barros, que a presidiu, o presidente e diretor do Instituto de Café do Estado de São Paulo, varios chefes de secções e funcionários dessa mesma entidade.

À entrada do pórtico monumental da Exposição, aguardavam a chegada do dr. Adhemar de Barros, entre outras pessoas, os seguintes srs. : dr. Cyro Carneiro, prefeito municipal ; Francisco Paino, diretor administrativo da Prefeitura ; José Caetano dos Santos Mascarenhas e Pedro Barbosa Vasques, respectivamente, presidente e diretor do Instituto de Café ; major Alípio Ferraz, comandante do Corpo de Bombeiros ; Oscar Sampaio, prefeito do Guarujá ; Alvaro Rodrigues dos Santos, representando o sr. Oswaldo Pereira de Barros, diretor do D. N. C. ; Heitor Muniz, pela Bolsa Oficial de Café ; Alvaro de Sousa Dantas, pela Bolsa Oficial de Valores de Santos ; Henrique Soler, guarda-mór da Alfândega, por sí e pelo sr. João Silva Almeida, inspetor da aduana local ; Luiz Soares e Rodrigo Pires do Rio, pela Associação Comercial de Santos ; Roberto de Nioac e João de Mesquita, pelo Centro dos Exportadores de Santos ; Francisco Alegria, delegado do Instituto Nacional do Mate ; Francisco Dias Baptista, administrador da Recebedoria de Rendas de Santos ; Manoel Elias Ruiz e Oswaldo Veiga de Oliveira, pelo Sindicato dos Corretores de Café de Santos ; tenente Montenegro, pelo comando da Base de Aviação Naval de Santos ; Mauro Conceição, pelo Banco do Estado de São Paulo : Francisco Martiniano Rodrigues Alves, agente local do D. N. C. ; Luiz Franco do Amaral, pelo Sindicato dos Agricultores de Bananas de Santos ; Luiz Faria, organizador do pavilhão do D. N. C. ; sra. Julia Mendonça, pela Cruzada das Senhoras Católicas ; Braulio Pimentel Duarte, agente local do Instituto de Café ; Paulo Arruda Mendes, Omar Oliveira Cruz, José Silviano e José Geferson de Mesquita, chefes de secções do Instituto, e vatios representantes de firmas comerciais desta praça.

Pavilhão do Instituto de Café.

Aspéto interno do Pavilhão do Instituto de Café.

## CHEGADA DO INTERVENTOR FEDERAL

Às 16,30 horas, o dr. Adhemar de Barros, que vinha acompanhado do tenente Mauro Mariano, seu ajudante de ordens, chegava à Exposição, sendo ali cumprimentado pelo prefeito Cyro Carneiro, e pelas demais personalidades presentes, dirigindo-se, após, diretamente, para o Pavilhão do Instituto de Café do Estado de São Paulo.

## ORAÇÃO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE CAFE'

Ao se aproximar o dr. Adhemar de Barros e demais autoridades do Pavilhão a ser inaugurado, foi executado o Hino Nacional, pela Banda Municipal do Corpo de Bombeiros.

O dr. Adhemar de Barros procedeu depois ao hasteamento da Bandeira Nacional, no mastro do Pavilhão, gesto esse acompanhado de salva de palmas. Terminada a execução do Hino Nacional, o dr. Adhemar de Barros colocou o pavilhão à meia haste, em sinal de pesar pelo falecimento de S. S., o Papa Pio XI.

Reunidos todos em frente ao Pavilhão do Instituto, fez uso da palavra o sr. José Caetano dos Santos Mascarenhas, presidente do Instituto de Café, que proferiu o seguinte discurso :

"Meus senhores, exmas. senhoras. — Ao declarar inaugurado o pavilhão com que o Instituto de Café do Estado concorre à Exposição do Centenário da Cidade de Santos, quero expressar os nossos sinceros agradecimentos ao interventor federal, dr. Adhemar de Barros, ao dr. Cyro Carneiro, digno prefeito municipal, às altas autoridades federais e estaduais, às exmas. senhoras e a todos àqueles que se dignaram abrilhantar este ato com a sua presença.

Não preciso dizer que é com o mais vivo júbilo que o Instituto de Café concorre a este certame, prestando assim uma justa homenagem a Santos, que com o seu movimento atual de importação e de exportação de mais de quatro milhões de toneladas, em conjunto, se coloca entre os grandes portos mundiais.

Falar, no momento, sobre a nossa política cafeeira, torna-se desnecessário, depois que o sr. Jayme Guedes, digno presidente do Departamento Nacional do Café, traçou, com palavras tão incisivas, o agigantado esforço do eminente presidente da República, dr. Getulio Vargas, com a cooperação eficaz do dr. Arthur Costa, digno ministro da Fazenda, e de s. excia. o dr. Adhemar de Barros, nosso preclaro interventor, através do Departamento Nacional do Café e do nosso Instituto, para a consecução do equilíbrio estatístico, da melhoria de preços, para a expansão da nossa exportação, com uma recuperação promissora de mercados e a abertura de novos.

Tudo isso se constata de maneira exuberante nas cifras referentes à exportação de café, por Santos, no ano p. p. : —11.386.766 sacas, cifras essas que, como bem afirmou o dr. Jayme Guedes, são a expressão do trabalho e da tenacidade dos paulistas".

O sr. Omar de Oliveira Cruz, chefe da Seção de Publicidade e Propaganda, explicando ao dr. Adhehar de Barros, dd. Interventor Federal e dr. Cyro Carneiro, dd. Prefeito Municipal de Santos; os varios mostruarios e graficos expostos. — O dr. Adhemar de Barros ao desatar a fita simbolica. — Convidados apreciando os graficos estatisticos. — O dr. Adhemar de Barros asteando a Bandeira Nacional.

## INAUGURADO O PAVILHÃO

Serenadas as palmas, o sr. José Mascarenhas, que também representava, por procuração, o dr. Salles Junior, secretário da Fazenda de S. Paulo, convidou o dr. Adhemar de Barros a inaugurar o Pavilhão.

O interventor federal no Estado, sob salva de palmas, desfez o laço da fita simbólica, declarando inaugurado o Pavilhão do Instituto.

Após o oferecimento de chícaras de café às autoridades e aos demais presentes, o dr. Adhemar de Barros fez ligeira visita ao Pavilhão, organizado pelo sr. Paulo de Arruda Mendes, onde estão expostas, em artísticos frascos de vidro, centenas das mais variadas qualidades do café produzido no Brasil, e, espalhados em todos os cantos das paredes, quadros e gráficos demonstrativos da produção do Brasil, nossa exportação e consumo mundial de café bem, como o desenvolvimento da rubiácea, na preferência do público. Num explicativo gráfico, estão colocados, por ordem de consumo, os países compradores do nosso café, aparecendo em primeiro lugar os Estados Unidos, seguido da Alemanha e França.

## VISITA AOS DEMAIS PAVILHÕES

Convidados, o dr. Adhemar de Barros, prefeito Cyro Carneiro e demais autoridades e pessoas gradas, realizaram ligeira visita pelo recinto da Exposição, percorrendo os pavilhões do Departamento Nacional do Café, Braz Cubas e José Bonifacio.

# Resumos e Transcrições

# A sombra protetora do cafeeiro e efeitos do sol sobre a planta

*Luiz Vásquez Bello*

NAS minhas frequentes viagens de observação pelas zonas cafeeiras de Villas e Oriente, nunca pude me furtar à impressão desoladora que causam os nossos cafezais, após a colheita, sobretudo durante o período da estiagem. Dir-se-ia que acabam de ser assolados por algum furacão ou por algum surto inclemente de uma das muitas pragas ou moléstias, suas inimigas : troncos demasiadamente altos, em varas, quasi destituidos de galhos primários e, consequentemente, de secundários, tendo no topo uma quantidade reduzida de folhas, eis tudo que, nesta quadra do ano, sobra da sua estrutura de árvore.

Como todos sabem, é o cafeeiro uma planta perene que conserva a sua atividade vegetativa por todo o ano, desde que lhe sejam favoráveis as condições mesológicas. E' sabido tambem, que mesmo as plantas perenes, quando medram em climas temperados, deixam, em geral, em suspenso algumas das suas atividades fisiológicas ou, em palavras mais simples, entram num período de repouso. Este ciclo de repouso é muito fácil de ser observado, pois começa no momento preciso em que a árvore se despe de sua folhagem, completamente ou em parte.

E' a folha o orgão mais importante da planta, pois é nela que se opera o importantissimo fenômeno da fotosíntese, isto é, o fenômeno pelo qual a folha, por meio da sua côr verde (clorófila) e da força das radiações caloríficas solares, absorve do ar armosférico o anídrico carbônico, fixando o carbono nos seus tecidos vegetais, para elaborar as substâncias nutritivas ou alimentos orgânicos. O carbono serve à planta para a formação do amido, celulosa e outros hidratos de carbono. A clorófila é a importante matéria corante, produto celular, ao qual quasi todas as plantas devem a sua cor verde. A função mais importante da clorófila é absorver certas radiações luminosas para transformá-las em energias químicas aproveitáveis.

Além do mais as folhas desempenham o papel de pulmões da planta, uma vez que atuam tambem como orgãos respiratórios ; e finalmente desempenham outra missão não menos importante : a transpiração, isto é, o fenômeno da expulsão do vapor de agua atravez dos seus estômatos (poros), situados na superfície inferior das mesmas.

Uma vez conhecidas estas importantissimas funções das folhas, podemos chegar à conclusão de que, sem a presença da folhagem necessaria à planta, não poderia esta arranjar a quantidade de alimento bastante para se sustentar, produzir e alimentar as flores, das quais, por sua vez, formar-se-ão os frutos das colheitas vindouras. Alguem disse, e com muito acerto : "As folhas vem a ser como que o laboratório das plantas, onde estas fabricam as matérias de nutrição e de reserva".

Para muitas plantas a perda das folhas dá-se periodicamente. Antes porem da ocurrência desse fenômeno, as substâncias alimentícias que se encontram nestas folhas, desceram para o tronco e raizes ali formando parte integrante das reservas. Desta forma, quando a árvore perde as suas folhas, já dispõe de alimento acumulado em quantidade suficiente para, ao chegar a primavera, enfrentar o problema do

início das novas atividades para a formação do alimento indispensavel ao desenvolvimento e crescimento das novas folhas que serão as que entrarão em linha de ação ao se reiniciar o funcionamento fisiológico do vegetal.

Mas é preciso não esquecer que a perda total ou parcial de folhas não constitue peculiaridade do cafeeiro. Si, portanto, em consequência da seca e da carência de humidade no solo, vê-se na contigência de se despojar de sua folhagem, não pode deixar de sentir sérias pertubações nas suas funções fisiológicas. A falta de humidade do solo leva a planta diminuir as suas atividades, obrigando-a a aumentar as suas reservas de alimento. No caso, pórem, da planta perder a quasi totalidade das suas folhas (como sóe acontecer nos cafezais de Villas e Oriente), estas reservas resultariam insuficientes para atender plenamente as suas necessidades.

Aspeto lastimável de um cafeeiro cultivado em exposição direta ao sol.

O desiquilíbrio orgânico ressentido pelo cafeeiro com a perda das suas folhas é única e exclusivamente devido à falta de humidade no solo, por achar-se este exposto diretamente aos efeitos dos raios solares, circunstância esta que concorre para aumentar os fenômenos da evaporação e da transpiração, em consequênciade sombreamento defeituoso distribuido à lavoura.

E' óbvio, e está mais que comprovado, que o cafeeiro, conhecida a sua estrutura interna ou anatômica, bem como o funcionamento fisiológico de seus orgãos, é uma planta que, cultivada nestes países tropicais, sob a proteção de uma sombra racionalmente distribuida, em tempo algum derrubaria as suas folhas. Si esta planta de despoja de suas folhas, o faz no intúito de manter o equilíbrio entre os fenômenos da absorção e da transpiração pois, no caso de predominar este último, pereceria.

A exposição direta aos raios solares provoca na planta a perda de grande parte de seu revestimento, e como consequência, a futura safra será, fatalmente, muito menor do que a produzida por um cafeeiro que tivesse podido conservar seus orgãos eleboradores de alimentos.

O lavrador precisa estudar atentamente as exigências do cafeeiro para satisfazê-lo em tudo que fôr possível, pois disto depende a boa ou má colheita.

Eis aqui o problema cuja solução se impõe aos nossos fazendeiros, si quiserem ver aumentados os rendimentos dos seus cafezais. Em primeiro lugar, conservai a humidade do solo ; em segundo, diminuir a transpiração com o fim de impedir a perda forçada de folhas do arbusto. O primeiro destes inconvenientes pode ser sanado, proporcionando-se e controlando a sombra de acordo com as exigências da planta e com a manutenção de uma camada superficial de terra fofa de umas trez pologadas de profundidade. Com esta medida consegue-se controlar a evaporação do momento que fica sustada a ação da força de capilaridade. O segundo, com a formação de renques de árvores que desempenharão o papel de quebra-ventos, opondo resistência aos vendavais tão funestos por ocasião das floradas, além de concorrerem para uma evaporação demasiado rápida.

Belo aspeto de um cafezal cultivado sob sombra racional.

E' sobejamente conhecida a missão das árvores plantadas para proporcionar sombra nas regiões onde o cafeeiro exige este requisito : a de normalizar as condições meteorológicas do ambiente. Exemplifiquemos : durante o dia, e sobretudo nas horas da manhã, atenuam com sua folhagem bem distribuida, os efeitos diretos das radiações solares (a clorófila se oxida ou descora sob a ação de uma luz muito intensa) ; durante a noite, evitam e controlam as mudanças bruscas de temperatura.

E' indispensavel que a sombra nos cafezais seja muito bem distribuida para que mantenha uma temperatura igual. Não deve ser nem muito densa, nem muito rala, pois tanto um extremo como outro, é prejudicial ao desenvolvimento da planta.

N. Saenz em seus abalisados estudos diz o seguinte : "Nas regiões onde a temperatura predominanto oscila entre 17 e 19 graus centígrados, os cafezais não exigem o sombreamente ; mas si a temperatura fôr de 21 graus, já a sua presença se torna necessária e as árvores indicadas para êsse fim são as da família das leguminosas (de preferência os ingás e as eritrinas) que devem ser plantadas em quadrado, a uma distância de 15 metros ; si a temperatura predominante fôr de 19 graus,

aumenta-se esta distância para 25 metros e finalmente, nos climas que excedem a 21 graus centígrados, a distância entre as árvores de sombra deve ser de 10 metros''.

Países ha, como a Jamaica, o Brasil e outros, onde o cafeeiro é cultivado sem sombra de espécie alguma. A êsse respeito, ouçamos o que diz o Ing. don Bernardo Iglesias, de Costa Rica, cuja competência neste ramo da agricultura já o sagrou como uma autoridade internacional : ''Quando se cultiva o cafeeiro em exposição direta aos raios do sol, é indispensavel, para evitar o desequilíbrio que se produz então entre a função fotosintética e a absorção das substâncias nutritivas do solo adubar de um modo racional o cafeeiro todos os anos. Do contrário, a função fotosintética excede a capacidade de assimilação de seus produtos e o resultado é a acumulação dos carbohidratos nas folhas, o que acarreta o debilitamento da planta e a consequente falta de resistência contra os ataques do fungo ''Cercospora Coffeila'' ''. Cumpre observar que o referido fungo existe em Cuba onde a doença por êle causada é conhecida pelo nome de ''mancha ocular da folha''. Esta doença tem a particularidade de só aparecer em lavouras cafeeiras desprovidas de sombra, ou insuficientemente sombreadas e pode, nestas circunstâncias — segundo afirma o próprio sr. Iglesias — ser evitada mediante a aplicação, em quantidade suficiente, de matéria fertilizante portadora dos trez elementos principais : nitrogênio, fósforo e potassa, sendo o potássio o fator de maior transcedência.

Pois bem, considerando as enormes despesas que teria o lavrador cubano si optar pelo sistema de cultivar os seus cafezais sem sombra, isto pelas quantidades enormes de adubos químicos a que teria que lançar mão para garantir-se com boas safras ; considerando igualmente a situação económica do nosso lavrador, parece-me lógico recomendar que continuemos com o sistema que até agora vinhamos seguindo, isto é, cultivando nossos cafeeiros à proteção de árvores de sombra (Costa Rica e os demais países da America Central e do Sul, com exceção do Brasil, sombream as suas lavoura), pois, embora não logremos obter a produção que dizem que se consegue com o sistema combinado de exposição direta e adubação, em compensação poderiamos aumentar consideravelmente a média atual de produção por pé de café (de meia libra para uma) por quanto Costa Rica conseguiu atingir e manter uma média que supera à dos demais países da America (5 a 6 libras). E' verdade que devemos levar em conta as terras de origem vulcânica daquele país, terra estas que, segundo opiniões autorizadas, são as masi apropriadas para estas culturas. Outros países, entretanto, como a Colômbia, a Guatemala, a Venezuela, Porto Rico, Jamaica etc., que não gozam de idênticas vantagens, mantem igualmente médias de produção por pé de café que estão muito acima da nossa.

Cuba dispõe de terras, altitude e condições meteorológicas próprias para a a cafeicultura ; infelizmente o que aqui faz falta são os processos técnicos de cultura como os que acima se mencionou.

## VANTAGENS DO USO DAS ARVORES DE SOMBRA NOS CAFEZAIS :

1 – Conservar a humidade impedindo a evaporação provocada pelo sol e pelo vento

2 – Proteção contra as ventanias e aguaceiros que provocam a queda das flores e a consequente redução da safra.

3 – Impedir o crescimento do mato, reduzindo portanto as despesas de custeio pela redução das capinas.

4 – Proporcionar grande quantidade de matéria orgânica pelo acúmulo, sobre o solo, de folhas e detritos que, ao se decompôr, constituem o humus, adubo de alto valor.

5 – No caso das árvores plantadas seram da família das leguminosas, a incorporação, ao solo, de grande quantidade de nitrogênio que estas árvores retiram do ar por meio de seus nódulos radiculares.

6 – Favorecer a uniformidade quasi total na maturação dos frutos, o que não se consegue nos cafeeiros desprovidos de sombra ; os cafeeiros sombreados gozam de um ambiente em que a temperatura é mais igual, circunstância esta extremamente fávoravel ao produto.

7 – Os cafeeiros conservam por muito mais tempo o seu viço e qualidades fisiológicas que determinam seu poder produtivo, prolongando-se a duração de um cafezal por maior número de anos.

8 – Qualidade superior dos frutos e portanto, da bebida, resultante do fato de ter o fruto atingido, na árove, o seu completo desenvolvimento e perfeito estado de maturação.

(Traduzido da "Revista de Agricultura" de Havana, Cuba).

Recolhendo café.

Christmas Comes
But Once a Year,
Like Santos
Coffee
It Brings
Good Cheer

use more santos coffee

To All Our Friends
Both Far and Near,
We Send Our Greetings
For a Grand New Year

Anuncio do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, publicado no n.º de Dezembro da Revista Tea and Coffee Trade Journal.

# Produção, comércio e consumo de café no mundo

## ESTADOS UNIDOS

*O café e a política de boa vizinhança.* — Sob o título "Laço que nos une" publicou a "New York Herald Tribune", um dos jornais de maior influência do país a nota seguinte: "Agora que está encerrada a Conferência de Lima e já partiram os "capitães e reis" da diplomacia, talvez interesse ao "homem da rua" saber que êle faz, diariamente, contribuição mais importante para a solidariedade pan-americana do que todas as manobras diplomáticas. Referimo-nos ao café que êle consome e que, a julgar pelas últimas estatísticas, vale mais que todos os tratados, para ligar este país à America Latina. As cifras indicam um aumento na importação de 200.000.000 de libras-peso em 1938 sobre 1937 e de 150.000.000 sobre 1935, que foi o melhor ano para o produto. Isto significa que absorvemos uma libra e meia a mais de café por pessoa do que no ano passado e uma libra a mais, tambem, por pessoa, do que em qualquer época. Si isso não realiza a política da boa vizinhança, que mais o fará?

E, segundo o sr. Sharpe, autoridade no assunto, podemos ir além, pois muito embora sejam os Estados Unidos, como êle observa, o maior consumidor de café do mundo quanto ao volume, o consumo "per capita" ainda está cinco libras abaixo do de outros países. Eis, pois, uma oportunidade para fazermos o que êle classifica de "contribuição importante para a paz e o bem-estar do hemisfério ocidental. E' natural que o leitor acredite já estar bebendo a

"Mais uma chicara..." é um dos motes da campanha de propaganda do café nos Estados Unidos.

quantidade de café que lhe faz bem e considere qualquer acréscimo à sua quota diária como um sacrifício pessoal grande demais para fazer em benefício da amizade internacional. Lembraríamos, entretanto, que a tentação de tomar mais uma chícara de café seria justificada pelo elevado pensamento de que este nosso prazer auxiliará o Departamento do Estado".

*Os cafés finos no consumo mundial.* — Numa das suas mais recentes circulares o sr. Delamare, glosando o seu tema favorito o da inexistência de superprodução dos cafés finos, mesmo porque o único país produtor destas cafés que aumentou as suas safras foi a Colômbia – 380.000 sacas em 1899–1900; 3.947.000 em 1937/38 – faz notar como, abandonando o consumo das qualidades finas a França veiu constituir uma exceção que confirma a regra. Transcrevemos as suas impressões a esse respeito, escritas por ocasião de uma recente viagem aos Estados Unidos:

"Voltamos as nossas vistas para os Estados Unidos, os principais compradores de bons cafés, para afirmar que estes continuam exigentes do mesmo geito quanto à qualidade dos cafés que compram.

Tantas coisas inesperadas e cheias de encanto assaltam o forasteiro que pela primeira vez pisa o solo yankee, que não é possível enumerá-las aqui. O padrão de vida do povo americano constitue, todavia, uma das revelações que mais fundamente impressionam. Esta fartura de dinheiro em circulação, os salários altos, a atmosfera de abastança, dão ao operario americano direito de exigir na sua chícara um café como talvez êle dificilmente encontraria sob os estuques dourados dos palácios parisienses.

Portanto, não existe superprodução de cafés finos, quer estes procedam do Brasil ou de alhures e, pelos anos vindouros, o nobre privilégio da qualidade prevalecerá no mundo e sobretudo nos Estados Unidos".

## COLÔMBIA

*Produção e exportação.* — Avaliações para a safra atual estabelecem um total de 4.250.000 sacas, total este ligeiramente inferior ao alcançado na safra terminada a 30 de Junho de 1938 que foi de 4.496.000 sacas. Durante os mêses de Outubro e Novembro a Colômbia exportou 470.196 sacas para os Estados Unidos e 138.700 para a Alemanha, cujas aquisições de cafés colombianos registaram sensível aumento em confronto com as do exercício anterior. O Canadá ocupou o terceiro lugar com uma quota de 26.627 sacas.

*Modificação na classificação dos tipos de café.* — A 10 de Janeiro último, o governo da Colômbia modificou, da seguinte forma, o decreto baixado em 1932 sobre classificação e marcas dos cafés:

"Os cafés produzidos nos municípios de Sevilla, Calcedonia, Alcala e Ullola, do Departamento de Valle del Cauca, desde que obedecem a esmerado preparo, podem trazer a marca de "Armenia" e os cafés produzidos no município de Anserma Nuevo, do mesmo departamento de Valle del Cauca, quando apresentando os requisitos exigidos, podem trazer a marca de "Manizales".

*A decisão da "Green Coffee Association" de Nova York sobre a interpretação da cláusula de "força maior".* — Tendo-se alguns exportadores da Colômbia visto na impossibilidade de realizar os embarques cujo compromisso haviam assumido para o mês de Novembro e isto devido às inundações que paralisaram o tráfego da estrada de ferro de Buenaventura e por conseguinte todo o movimento de transporte do interior para a costa ocidental, apelaram para a "Green Coffee Association" de Nova York para ser este impedimento considerado como causa de força maior dos contratos de café.

Esta Associação, numa reunião convocada para este fim exclusivo, a 14 de Dezembro último, recusou-se a alterar as cláusulas refe-

rentes a contratos de café que vem sendo observadas desde 1933. A cláusula de impedimento de força maior foi muito ponderadamente limitada a circunstâncias sobrevindas depois da chegada do café ao porto de embarque. Os torradores americanos depositam toda confiança nos importadores quanto ao exato cumprimento das suas ordens. Abrir um precedente para contra, tempos sobrevindos antes da chegada do café ao porto de embarque, seria abrir um perigoso antecedente e ver esta alegação de impedimento de força maior invocada para dificuldades encontradas nas próprias fazendas tais como falta de braços e mesmo um certo descuido da parte do próprio contratante.

Os interesses da Colômbia ou de qualquer outro país produtor pouca garantia teriam nestas condições e é de parecer que a decisão tomada pela "Green Coffee Association" o foi levando em consideração os interesses da indústria cafeeira em geral.

## ARGENTINA

*Projeto de regulamento do comércio e consumo do café.* — Está atualmente em estudos, na seção competente do Ministério da Agricultura, os requisitos a serem exigidos para o comércio e consumo do café na República Argentina, requisitos estes a serem enfeixados num regulamento a ser baixado sob forma de decreto. Ciente deste propósito, a Cámara de Comércia Argentino-Brasileira dirigiu às autoridades competentes uma nota em que, depois de expressar as suas felicitações pela útil e oportuna iniciativa, faz, entre outros, os seguintes reparos sobre certos pontos do projetado regulamento :

"... O projetado regulamento preenche, não restam dúvidas, as finalidades propostas : define os cafés comerciais de acordo com os termos da bromatologia e estabelece, de forma clara e inequívoca, as condições de cada um. No que diz respeito ao café crú, o projeto permite uma porcentagem elevada demais de impurezas (10%), acrescida de 1% suplementar de pedras e torrões e um teor de 13% de humidade, 50% de cinzas e 1% de cinzas insoluveis em ácido clorídrico.

E' oportuno lembrar que a legislação francêsa não tolera mais do que 3% de corpos extranhos e que para os cafés denominados "triage" ou seja os "escolhas", formados por cafés inferiores, grãos quebrados, refugos da classificação dos cafés superiores, as impurezas não podem exceder a 5%. Além do que, de acordo com o regulamento francês, o café crú só pode ser despolpado, lavado, secado, beneficiado e

Sugestivo anúncio de uma firma portenha encarecendo os meritos de um café puro.

brunido e transformado em misturas cóm produtos de varias procedências, e exige que o comprador seja devidamente cientificado quando se tratar de um café que tenha sido colorido com substância anódina, na proporção máxima de um por mil, ou tenha sido descafeinado.

No que diz respeito aos cafés torrados, o projeto argentino permite a adição de 10 a 12% de açucar e o seu envernizamento com 2,5% de manteiga ou vaselina líquida. E' bem verdade que a bromatologia de diversos países permite e regulamenta o "encapotamento" (enrobage") com vaselina (em França, 0,25 por mil) mas nunca na proporção tolerada e em vista para a Argentina (2,5 por cento ou seja, cem vezes mais).

A adição de açucar ao café no ato da torração constitue, a nosso vêr, o ponto cardeal do assunto. Esta prática permite disfarçar cafés de qualidade inferior e grãos de outras espécies, mormente cereais, que misturados, são vendidos ao consumidor ludibriado sob o rótulo de café puro. Não obstante as razões invocadas pelos torradores partidários destas operações, somos de opinião que estas deveriam ser terminantemente proibidas pela simples razão de que o café torrado só pode ser o produto da torração de grãos do cafeeiro, sem mescla ou adição de matéria de espécie alguma...".

*Propaganda do café na Argentina.* — Achase em execução na Argentina um convênio de "Contribuição de Propaganda" que tem por fim crear um fundo destinado integralmente a uma ampla campanha de publicidade para se obter maior consumo de café naquele país. Esse convênio, firmado pelos importadores e representantes das firmas brasileiras, sob os auspícios da Cámara Argentino-Brasileira de Café, estabelece a creação de uma taxa que se aplicará em cada saca de café vendida à Argentina e que será incorporada ao preço de venda pelos exportadores brasileiros.

A taxa em questão foi assim fixada:

a) Para cada saca de café embarcada por qualquer porto do Brasil, exceto Santos, $0,10;

b) Para cada de café embarcada pelo porto de Santos, $0,15.

A Camara Argentina de Café que é quem recolhe a referida taxa, cumpre fazer a aplicação da mesma. Ha notícias de que 19 firmas de Buenos Aires assinaram o convênio.

## REPUBLICA DO SALVADOR

*As exportações da safra 1937/38.* — De 1.º de Novembro de 1937 a 31 de Outubro de 1938 foram exportadas 853.624 sacas de 60 quilos. Os remanescentes nos portos, a 30 de Novembro último, foram avaliados em 4.512 sacas.

São dos mais auspiciosos os prognósticos para a safra futura. Referindo-se à mesma, assim se exprime a última circular Delamare: "O total de um milhão de sacas que tinhamos posto de lado como por demais otimista (nossa avaliação fora de 900.000 sacas) vem sendo citado, de varias fontes, como o volume da safra 1938/39. No fim do ano de 1938, 50% da produção já tinham sido vendidos a preços vantajosos. Que país de sorte...".

*Reiniciado pela Associação Cafeeira o serviço de provas de chícara.* — Segundo notícía a revista "El Café de El Salvador" deve ter sido reiniciado, a 1.º de Dezembro último, o serviço de "Prova de Chícara" no Escritório Central da Associação Cafeeira. Para a perfeita execução deste serviço foi contratado um perito provador.

Este serviço será prestado gratuitamente aos fazendeiros para os cafés produzidos em suas propriedades. Dêle poderão tambem beneficiar os exportadores e negociantes mediante o pagamento de tres colones por prova.

As amostras remetidas pelos fazendeiros para serem submetidas à prova de chícara, de-

Séca do café na República do Salvador onde a indústria cafeeira atingiu um alto grau de perfeição.

verão trazer os seguintes dados: nome do proprietario marca (si tiver); altitude dos cafezais donde provem o café; zona onde etás localizada a fazenda.

## MEXICO

*A baixa do câmbio e o imposto de exportação de 12% sobre o café.* — As exportações de café, durante o mês de Outubro último, elevaram-se a 5.950 sacas que todas tiveram como destino os Estados Unidos. A situação cambial, com a consequente baixa do peso, veiu afetar consideravelmente os resultados da taxa de 12% "ad valorem", recentemente imposta aos cafés mexicanos destinados à exportação.

## COSTA RICA

*A Alemanha colocou-se em primeiro lugar como importador do produto de Costa Rica.* O mercado londrino que, de alguns anos a esta data, vinha sendo o principal comprador dos cafés de Costa Rica, cedeu, na presente safra, esta primazia ao mercado alemão. Talvez devido a Costa Rica não encontrar no sistema de transações em moedas compensadas as desvantagens e prejuizos que outros países encontram, tornou-se a Alemanha, na safra atual, o melhor freguez dos cafés daquela República centro-americana, tendo-lhe adquirido a vultosa quantidade de 120.000 sacas, com probabilidade de posteriores acquisições, quando na safra anterior estas não ultrapassaram 96.000 sacas

Segundo comunicação de uma conceituada firma exportadora de café, estabelecida em San José, capital de Costa Rica, o governo alemão autorizará a exportação, em troca da remessa de café da Costa Rica, de material elétrico destinado à estação do rio Virilla.

Calcula-se que a safra atual não ultrapassará 300.000 sacas, sendo os maiores compradores, em ordem decrescente, a Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos.

*A "Stibella Flavida" e o modo pratico de combatê-la.* Notícias procedentes da Costa Rica informam que a safra pendente acha-se prejudicada pela "Stilbella Flavida" ou "Ojo de Gallo" como é chamada no país. Embora seja conhecida ha muitos anos, somente agora é que esta praga cafeeira assumiu proporções alarmantes. Num dos mais recentes números da

Revista do Instituto de Café da Costa Rica deparamos, sob o título supra, com um artigo assinado por Franklin Fernandez no qual o autor diz que "ha varios anos vem êle dando o grito de alarme sobre o que, no seu parecer, constitue o maior perigo para a indústria do café em Costa Rica: o "olho de gallo" (Stilbella Flavida). Este fungo cuja existência era notada em certas e determinadas zonas, alastrou-se agora pelos cafezais de Tres Rios. E' esta praga, não restam dúvidas, a causa principal da produção cafeeira de Costa Rica vir diminuindo, não obstante os numerosos cafezais novos".

3) Dois cafeeiros, um tendo tido carga abundante e outro medíocre.

Destas investigações chegou à conclusão de que são mais facilmente atacados pelo terrível fungo:

1) Os cafeeiros de crescimento livre.

2) Os que estão em solo demasiado húmido.

3) Os que carregaram muito na safra anterior ao aparecimento da moléstia.

Em nenhum dos casos faz alusão à sombra pois é de opinião que a sua ação sobre o cafeeiro é completamente neutra no que diz respeito

Combatendo, com pulverizações fungicidas, o surto de "Stilbella Flavida" que está atacando os cafezais de Costa Rica.

à Stilbella, como o demonstra cafeeiros encontrados em perfeito estado de sanidade no meio de denso arvoredo e outros desprovidos de sombra e completamente atacados.

Depois de fazer observar que as suas palavra não são dogmas por variarem muito as condições conforme o solo, as condições meteorológicas e outros fatores, passa a relatar as experiências que levou a efeito de tres formas diferentes a saber:

1) Dois cafeeiros, um submetido à poda apical, outro de crescimento livre

2) Dois cafeeiros, um plantado em terreno com pequena elevação, outro em uma depressão onde não obstante a terra ser mais adubada, a evoparação da água era mais difícil.

Como medidas de profilaxia aconselha as seguintes:

1. – *Para os cafeeiros de crescimento livre,* com mais de dois metros de altura, podas e desbrotos sucessivos. Em se tratando de cafezais já formados, fazer com um serrote especial a poda apical ("topping"), operação já de eficiência comprovada pelo próprio articulista e muito em voga na Africa Oriental Inglêsa.

2 – *Para o excesso de humidade,* proveniente do solo e não da atmosfera deve-se, em terreno plano, cavar sulcos de drenagem de tres em tres ruas de cafeeiros, com boeiros destinados a segurar as águas das enxurradas e a terra humífera arrastada por estas. Para os terrenos lançantes ou de pequeno declive como o são geralmente os das nossas culturas cafeeiras, aconselha como o mais indicado a formação de pequenos terraços de nivel que trazem, além do mais, a vantagem fazer as ruas planas, fáceis para a colheita, defendidas contra a erosão e contra a perda de abonos.

3 – *Carga excessiva.* Si, em seguida a uma frutificação abundante, fica o cafeeiro mais propenso à enfermidade, é sem dúvida por ter sido insuficiente a quantidade de alimento para que, depois da formação dos frutos, a planta ficasse em boas condições. Impõe-se, portanto, a adubação, levando-se em conta, entretanto, como já acima ficou dito, que o excesso de humidade do solo dificulta à planta a assimilação dos elementos nutritivos que o homem ou a natureza colocam-lhe ao alcance.

4 – Como complemento a essas tres operações, diz o articulista ter realizado, com muito éxito, uma desinfecção geral do terreno e das plantas, pulverizando, tres vezes ao ano, com fingicidas tais como a calda bordalêsa, calda californiana e o Mortegg, fórmula inglêsa que foi a que melhor provou.

## NICARAGUA

*Proibida por decreto a colheita de café pelo sistema de derriça.* — Em Dezembro último, o governo de Nicaragua baixou um decreto proibindo terminantemente o sistema de colheita até então usado entre os fazendeiros do país, o "corte sobado" que consiste em "sovar" os ramos principais do cafeeiro, derriçando simultaneamente com os cafés maduros, os verdes e as folhas. Torna obrigatorio o "desgrane" ou seja a colheita das bagas de côr vermelho-escura, sem danificar os botões em formação.

A tolerância de 10 a 20% admitida pelo decreto refere-se a cafés verdes que acidentalmente se tenham desprendido da árvore ao se proceder à colheita dos cerejas e de modo algum deverá ser interpretada como uma licença para o dono ou feitor usarem deliberadamente desta tolerância.

Haverá inspetores que, nos exercícios de suas funções, terão carater de verdadeira polícia rural e aos quais incumbe aplicar multas em caso de reincidência após a primeira admoestação, incidência esta constatada pelo vizinho mais próximo, obrigado a acatar a chamada dos Inspetores de Colheita de Café, quando para tal for convidado. São passíveis de multa não só os proprietários cujo café colhido apresentar porcentagem de verdes superior à tolerada, mas tambem aqueles cujos cafeeiros apresentarem estragos ocasionados pela brutalidade da maneira de colher.

Para desempenhar a sua incumbência, percorrem estes inspetores as lavouras cafeeiras observando a forma pela qual é feito o trabalho e fiscalizando o café colhido da seguinte forma : tomando ao acaso um punhado de café, contam os grãos maduros e verdes, deduzindo a respetiva porcentagem.

Ao estabelecer que a colheita seja feita em tres vezes, em tres "repasses" deve-se entender que estes serão durante a colheita propriamente dita e não durante as pequenas colheitas intermediárias que precedem geralmente a colheita principal. Os fazendeiros estão na obrigação de cientificar as Juntas Departamentais ou Locais da Associação Agrícola de Nicaragua quando forem dar início à colheita da sua safra, solicitando a inspeção de suas propriedades. Os inspetores, ao efetuarem a visita, deixarão junto ao dono ou ao seu preposto, notificações dos resultados de suas observações.

*Avaliação da safra 1938/39.* As últimas notícias recebidas a esse respeito comunicam

que, devido a pesados aguaceiros, desprendeu-se dos ramos muito café já maduro e em ponto de ser colhido. Isto faz com que os cálculos, talvez um tanto otimistas de uma safra de 260.000 sacas de 60 quilos, tenham com mais probabilidade de exatidão, de ser reduzidos a 225.000 sacas.

## HAITI

*Pouco volumosas as exportações cafeeiras para a França.* — Após dois anos de paralisação do intercâmbio entre a República do Haiti e a França, foi assinado, em meados de 1938, um novo tratado franco-haitiano. Si por um lado a quota de importação foi autorgada com liberalidade, ficou, não obstante, a resalva do pagamento de uma taxa aduaneira suplementar de 11 francos por 50 quilos, pagaveis simultaneamente com os demais impostos alfandegários, estes 11 francos devendo ser levados ao crédito dos portadores de títulos do Haiti.

Desapontado as expetativas gerais, não foram volumosas as exportações de café do Haiti com destino à França, seja pelo fato dos torradores francêses se terem deshabituado de recorrer ao produto em questão, seja pelo fato da sobretaxa de 11 francos, adicionada ao preço de importação — preço entretanto normal quando comparado ao dos cafés similares — se ter transformado num impecilho às transações volumosas. E' muito de receiar que esta sobretaxa não surta os efeitos calculados pelos que redigiram o acordo em questão e só tenha servido para aborrecer os haitianos, sem satisfazer os compradores de café daquela República.

Quer parecer que durante os dois anos que duraram as negociações com o Haiti, se tenham esquecido, em Paris, o quanto é restrita a capacidade de aquisição daquele país. Para tanto, convem lembrar que, para os doze mêses terminados em Setembro de 1938, o total global do comércio haitiano (importação e exportação) foi de 14.500.000 dolares.

Uma importação um pouco mais volumosa de artigos de luxo ou semi-luxo parece pois uma verdadeira quimera. Quanto aos artigos de uso ou de consumo comum, a grande proximidade dos Estados Unidos torna os seus produtos, embora de fabricação mais cara, de preços mais acessíveis ao comprador do Haiti.

Terreiros nos cáis para os cafés remetidos antes do ponto final de seca.

Ha a acrescentar que nestes últimos anos vem crescendo a importação, pelos Estados Unidos, dos cafés de Haiti, como o demonstram os algarismos abaixo transcritos :

| | | |
|---|---|---|
| 1934/35 ...... | 775 | saccas |
| 1935/36 ...... | 9.680 | ,, |
| 1936/37 ...... | 57.950 | ,, |
| 1937/38 ...... | 109.327 | ,, |

A safra em curso, cujo total não deverá ultrapassar 350.000 sacas, está entrando nos centros comerciais um tanto retardada.

## FRANÇA

*Pleiteando a estabilização das taxas sobre o café.* — No seu retrospeto sobre a situação cafeeira, relativo ao exercício de 1938, os srs. Joseph Danon & Cia., ao abordarem o tópico em questão, dizem o seguinte. "Desde Novembro de 1937 que o nosso produto vem sofrendo modificações alfandegárias e fiscais. A taxa de licença, no começo de 140 francos, foi, ao cabo de alguns mêses, reduzida a 90 e finalmente a 50 francos em Outubro último, sem que esta redução tenha influido no preço dos cafés coloniais.

Recentemente, foi o imposto de consumo majorado de 281 francos para 325 por 100 quilos. E' de se esperar que os nossos dirigentes parem ahi e não se julguem na obrigação de atingir aos vértices aduaneiros que imperam nos estados totalitários".

Essa desorganização na tributação deste importante artigo de consumo não deixou de impressionar tambem o Presidente do Instituto Colonial do Havre que, em carta dirigida ao Ministro das Colónias, apresentou um quadro sinóptico das injustificadas modificações na tributação cafeeira, acompanhado das seguintes considerações: "Estas modificações dos direitos e taxas que se sucedem, seja para alta, seja para baixa, com uma rapidez de desnortear e as consequentes altas e baixas do privilégio colonial, perturbam seriamente as transações comerciais dos nossos cafés coloniaes e prejudicam os cafeicultores.

Eis porque, no próprio interesse desses cafeicultores, vimos solicitar que seja garantida a estabilidade do privilégio colonial, fator de tanta relevância na cotação do produto. A segurança que desta estabilidade decorreria, proporcionaria aos nossos produtores coloniais a venda dos seus cafés no mercado a termo, mercado este tão entravado pelas aludidas variações".

*Os cafés africanos seriam os verdadeiros concorrentes do produto brasileiro.* — Na opinião dos srs. Joseph Danon são os cafés africanos os que mais séria concorrência oferecem ao produto brasileiro. E' ao menso o que se depreende dos tópicos com que terminam o seu balanço sobre a situação geral da indústria cafeeira, tópicos estes que passamos a transcrever:

"... Do que ficou exposto, pode-se adiantar que o problema cafeeiro ainda não achou solução, mormente para o Brasil que esbarra com duas sérias dificuldades de natureza bem diversa:

a) *Qualidade.* – Tudo leva a crêr que, não obstante os seus grandes esforços, não podendo o Brasil produzir cafés finos em quantidade suficiente para as necessidades do consumo mundial, os preços baixos não mais serão arma para a eliminação dos concorrentes produtores de cafés finos.

b) *O problema africano.* – Vem se processando sem interrupção o aumento da produção cafeeira na Africa:

53.000 toneladas em 1928/29
150.000 toneladas em 1937/38

ao passo que a média das safras dos demais continentes permanece mais ou menos estacionária.

Vê-se, portanto, que é sobretudo contra os cafés Arábica de qualidade média e os cafés Robusta das Indias Neerlandêsas e da Africa que o Brasil tem e terá cada vez mais que lutar para vender o seu próprio produto".

*Os cafés da América Central quasi não figuram no consumo francês.* – As cotações de todos os cafés da América Central são, propriamente falando, nominais, os suprimentos, no Havre, dêsses cafés tendo baixado a quasi nada.

Esta situação deve, em grande parte, ser atribuida ao fato dos preços pedidos peios países da América Central estarem além das possibilidade dos torradores francêses aos quais o Conselho Nacional de Economia, visando sustar o encarecimento da vida, proibiu, durante cerca de um ano, qualquer majoração no preço a varejo, não obstante a alta dos preços por atacado e o aumento das tributações sociais e fiscais.

Pára não venderem com perda, os torradores viram-se na contigência de baixar a qualidade das respetivas marcas, contrariando a orientação que tinham adotado nestes últimos anos durante os quais nos foi dado constatar, com prazer, os consumidores francêses se in-

teressarem cada vez mais, tanto pelos tipos finos de Santos como pelos despolpados das repúblicas centro-americanas.

## AFRICA EQUATORIAL FRANCESA

*Os cafés coloniais e a sua aceitação na Metrópole.* – Em virtude do aumento da produção cafeeira nas colónias e da circunstância de não ser permitido aos torradores francêses subirem os preços das suas marcas, o consumo francês cada vez mais vem se habituando aos cafés procedentes das colónias francêsas. Vem a propósito relembrar que estes concorrem, atualmente, com 30% do total consumido na França, ao passo que em 1936 a sua contribuição era de 17½ por cento.

Num recente discurso oficial adiantou-se que, dentro de cinco anos, a produção cafeeira das colónias francêsas seria suficiente para atender às necessidades do consumo da Metrópole. Pomos as nossas dúvidas a este respeito mas julgamos muito provavel um total de produção orçando por 1.500.000 sacas.

Si, sob o ponto de vista do intercâmbio de França com as suas colónias esta perspectiva nos enche de satisfação, não podemos, entretanto, deixar de lamentar que estas 1.500.000 sacas sejam em grande parte constituidas de Libéria, Excelsa e Robusta emquanto que o possível desenvolvimento dos cafés Arábica, a despeito dos prêmios concedidos a esta variedade, se anuncia bastante limitado e mesmo nulo como é o caso da Costa de Marfim, da Guinéia e do Congo.

Si pois, como é de supôr, nestes cinco ou seis anos a França estiver consumindo de 50 a 60% de cafés coloniais, as marcas postas à venda serão de qualidade secundária o que bem pode vir a constituir uma peia à expansão sempre possível do consumo. Não seria de extranhar que esta circunstância acaretasse até uma diminuição do consumo.

Séca da pimenta do reino na colónia francêsa de Madagascar. Esta operação leva de 8 a 10 dias.

Si tal se verificasse, sofreria imenso não só todo o comércio cafeeiro da França — importadores e torradores, — mas tambem as rendas públicas que o café, pelos direitos aduaneiros que paga, avoluma com receitas fabulosas.

*O direito da França às suas colónias.* Embora nos abstenhamos sempre, nas nossas circulares sobre o café, de tocar em política, não nos é possível, justamente em se tratando de café, silenciar sobre um problema que ameaça de se tornar de uma perigosa atualidade, isto é, a cessão à Alemanha, sob qualquer forma que

seja, das colónias francêsas ou territórios sob mandato francês. Vem-nos à mente sobretudo o Camerum onde a França nestes últimos tempos, num esforço admiravel, preparou um futuro dos mais promissores. O Camerum, no que diz respeito ao café, é a única colónia que conseguiu realizar, em bases dignas de nota, a cultura dos cafés Arábica, perfeitamente comparaveis quanto à aparência, si não exatamente quanto ao paladar, aos mais belos despolpados da América Central.

Concitamos todos aqueles que, direta ou indiretamente, se interessam pela economia do nosso país e suas relações com as colónias, a se oporem com todas as forças ao abandono das mesmas, seja qual fôr a forma proposta ou o pretexto invocado em dado momento para legitimar este esbulho.

(Extraido da "Circular Joseph Danon & Co.", do Havre.)

## KENYA

*Pleiteada a majoração da taxa de entrada dos cafés estrangeiros na Inglaterra.* — Uma das decisões tomadas na última conferência realizada em Nairobi, capital de Kenya e que já foi posta em execução foi uma representação, em termos insistentes e prementes, para que, em vista da maior parte dos cafés estrangeiros que entram na Inglaterra serem subsidiados pelos respetivos governos, o governo inglês aumente em 14 shillings por cwt. (51 kg.) o imposta de entrada sobre todos os cafés de procedência estrangeira. Os lucros provenientes desta majoração seriam rateados, a título de subvenção, entre os cafeicultores das possessões britânicas.

Pleitearem igualmente um empréstimo, facilitado pelo governo da Metrópole, na base de £ 5 por tonelada, quantia esta que só seria restituida quando a média dos preços excedesse £ 45.

Para reduzir as despesas da industrialização do café, as várias usinas operantes resolveram fazer uma fusão sob a firma "East African Coffee Curing Co." e a partir de 1.º de Novembro último, reduzir os preços por tonelada para toda a safra.

Ficou igualmente resolvido na conferência cafeeira em questão, que os cafés inferiores a um determinado padrão, sob o ponto de vista da pureza, só poderiam sair do territorio de Kenya em sacos trazendo a rubrica de cafés inferiores.

Típica sede de uma propriedade agrícola européia na Africa Oriental.

# Estatística

# Movimento da safra 1936-37 - destino Santos

SACAS DE 60 QUILOS

**Até 31 de Dezembro de 1938**

| SÉRIES | Despachadas | Liberadas | Destinos alterados | Anuladas | Compradas pelo D.N.C. Resol. 372 | A liberar |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2-D-36 . . . | 143.143 | 143.023 | — | 120 | — | — |
| 3-D-36 . . . | 264.605 | 264.605 | — | — | — | — |
| 4-D-36 . . . | 300.527 | 300.426 | — | 101 | — | — |
| 5-D-36 . . . | 317.864 | 317.864 | — | — | — | — |
| 6-D-36 . . . | 363.439 | 363.439 | — | — | — | — |
| 7-D-36 . . . | 381.688 | 381.688 | — | — | — | — |
| 8-D-36 . . . | 452.270 | 452.270 | — | — | — | — |
| 9-D-36 . . . | 349.726 | 348.373 | 1.341 | 12 | — | — |
| 10-D-36 . . . | 413.893 | 410.651 | 3.104 | — | — | 138 |
| 11-D-36 . . . | 342.567 | 335.796 | 6.771 | — | — | — |
| 12-D-36 . . . | 382.002 | 374.941 | 6.261 | 800 | — | — |
| 13-D-36 . . . | 196.898 | 193.099 | 3.690 | 109 | — | — |
| 14-D-36 . . . | 282.228 | 279.494 | 2.652 | 14 | — | 68 |
| 15-D-36 . . . | 196.458 | 190.994 | 4.731 | 141 | — | 592 |
| 16-D-36 . . . | 164.871 | 160.575 | 2.252 | 800 | — | 1.244 |
| 17-D-36 . . . | 140.489 | 134.096 | 4.806 | — | — | 1.587 |
| 18-D-36 . . . | 287.845 | 135.695 | 10.136 | — | — | 142.014 |
| TOTAL: . . | 4.980.513 | 4.787.029 | 45.744 | 2.097 | — | 145.643 |
| 1-R-36 . . . | 121.056 | 4.315 | 230 | — | 93.477 | 23.034 |
| 2-R-36 . . . | 107.425 | 1.174 | — | — | 93.400 | 12.761 |
| 3-R-36 . . . | 198.525 | 2.946 | 670 | — | 177.100 | 17.809 |
| 4-R-36 . . . | 225.373 | 1.973 | — | 76 | 199.898 | 23.426 |
| 5-R-36 . . . | 238.423 | 4.710 | 254 | — | 209.781 | 23.678 |
| 6-R-36 . . . | 272.620 | 1.566 | 167 | — | 241.190 | 29.697 |
| 7-R-36 . . . | 286.423 | 1.456 | 258 | — | 255.530 | 29.179 |
| 8-R-36 . . . | 339.541 | 1.556 | 300 | — | 306.389 | 31.296 |
| 9-R-36 . . . | 262.215 | 477 | 660 | — | 239.605 | 21.473 |
| 10-R-36 . . . | 310.618 | 1.386 | 973 | — | 284.647 | 23.612 |
| 11-R-36 . . . | 257.187 | 626 | 215 | — | 236.540 | 19.806 |
| 12-R-36 . . . | 286.498 | 653 | 2.031 | 600 | 263.009 | 20.205 |
| 13-R-36 . . . | 147.324 | — | 972 | 81 | 133.518 | 12.753 |
| 14-R-36 . . . | 213.107 | 36 | 1.007 | — | 200.127 | 11.937 |
| 15-R-36 . . . | 147.446 | — | 2.337 | 105 | 134.136 | 10.868 |
| 16-R-36 . . . | 123.751 | — | 798 | — | 111.231 | 11.722 |
| 17-R-36 . . . | 105.457 | 300 | 2.282 | — | 92.257 | 10.618 |
| 18-R-36 . . . | 216.331 | 2.208 | 2.008 | — | 185.260 | 26.855 |
| TOTAL: . . | 3.859.320 | 25.382 | 15.162 | 952 | 3.457.095 | 360.729 |
| Preferencial 1936 . | 3.436.720 | 3.434.809 | — | 1.911 | — | — |
| Safra 1936/37 . . | 12.276.553 | 8.247.220 | 60.906 | 4.960 | 3.457.095 | 506.372 |

# Movimento de café

| MÊSES | ENTRADAS | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Paulista | Mineiro | Goyano | Paranaense | Para o DNC. |
| Julho | 851.926 | 70.424 | 6.060 | 31 | 3.033 |
| Agosto | 934.123 | 70.460 | 7.145 | 150 | 133.607 |
| Setembro | 970.929 | 66.593 | 8.943 | 1.093 | 43.373 |
| Outubro | 899.979 | 75.353 | 7.950 | 4.870 | 708 |
| Novembro | 707.905 | 61.657 | 7.135 | 2.850 | — |
| Dezembro | 838.902 | 156.664 | 3.391 | 6.288 | 9.015 |
| TOTAL: | 5.203.764 | 501.151 | 40.624 | 15.282 | 189.736 |
| Mesmo periodo anno anter. | 3.423.602 | 250.605 | 26.141 | 1.596 | 5.537 |

# Movimento de café no F

| MÊSES | ENTRADAS | | | | | Embarques | p |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | S. Paulo | M. Gerais | R. de Janeiro | Esp. Santo | Total | | |
| Julho | 4.189 | 42.515 | 35.731 | 11.363 | 93.798 | 179.314 | |
| Agosto | 45.911 | 121.667 | 79.294 | 25.336 | 272.208 | 273.923 | |
| Setembro | 60.628 | 156.022 | 83.981 | 43.897 | 344.528 | 247.784 | |
| Outubro | 71.279 | 173.656 | 100.601 | 67.999 | 413.535 | 333.338 | |
| Novembro | 44.560 | 181.345 | 73.516 | 40.033 | 339.454 | 212.017 | |
| Dezembro | 44.441 | 144.547 | 123.494 | 39.023 | 351.505 | 279.112 | |
| TOTAL: | 271.008 | 819.752 | 496.617 | 227.651 | 1.815.028 | 1.525.488 | |
| Mesmo per. ano anterior | 164.322 | 456.571 | 300.256 | 91.365 | 1.013.514 | 926.376 | |

# Movimento de café

| MÊSES | ENTRADAS | | |
|---|---|---|---|
| | Esp. Santo | M. Gerais | |
| Julho | 76.168 | 1.161 | |
| Agosto | 138.581 | 12.174 | 1 |
| Setembro | 150.156 | 14.406 | 1 |
| Outubro | 132.744 | 21.866 | 1 |
| Novembro | 135.433 | 16.904 | 1 |
| Dezembro | 121.396 | 16.948 | 1 |
| TOTAL: | 754.478 | 83.459 | 8 |
| Mesmo periodo ano anterior | 616.280 | 15.975 | 6 |

## em Santos - Safra 1938/39

| Total | Despachos | Embarques | Café de troca retirado do stock | Café retirado do stock pelo DNC. | Café de troca revertido ao stock | Café revertido ao stock da praça p/ DNC. para propaganda | EXISTENCIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 931.474 | 844.623 | 902.317 | 6.070 | 2.953 | 22.264 | — | 2.168.425 |
| 1.145.485 | 1.121.595 | 1.110.249 | 5.020 | 119.957 | 22.822 | — | 2.101.506 |
| .090.931 | 963.598 | 964.600 | 2.324 | 56.877 | 40.837 | — | 2.209.473 |
| 988.860 | 1.043.702 | 1.029.943 | 4.484 | 708 | 12.438 | — | 2.175.636 |
| 779.547 | 728.375 | 779.955 | 1.299 | — | 4.610 | — | 2.178.539 |
| .014.260 | 844.099 | 846.987 | 856 | 9.007 | 24.504 | 100 | 2.360.553 |
| .950.557 | 5.545.992 | 5.634.051 | 20.053 | 189.502 | 127.475 | 100 | — |
| 3.707.481 | 2.728.157 | 3.702.959 | 86.300 | — | 5.545 | 10.993 | 2.053.795 |

## io de Janeiro - Safra 1938/39

| Café "Doado" para ropaganda | Revertido ao mercado pelo DNC. | Encontrado a + na verificação do stock | Retirado do mercado | Bonus | Consumo | Café entregue p/DNC. bonificação | EXISTENCIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 905 | 67.200 | 15.441 | — | — | 15.000 | — | 265.944 |
| 340 | 53.620 | — | 7.086 | — | 16.000 | — | 296.818 |
| 180 | 20.000 | — | — | — | 15.000 | — | 398.742 |
| 2.025 | 9.000 | — | — | 100 | 15.500 | — | 474.564 |
| 5.682 | — | — | — | 1.368 | 15.000 | — | 594.051 |
| 2.061 | 12.000 | — | — | — | 15.500 | 10.280 | 675.285 |
| 11.193 | 161.820 | 15.441 | 7.086 | 1.468 | 92.000 | 10.280 | — |
| 5.660 | — | — | — | 3.221 | 92.000 | — | 691.794 |

## em Vitória - Safra 1938/39

| Total | Embarques | Consumo | Existencia | Encontrado a mais na verif. stock |
|---|---|---|---|---|
| 77.329 | 98.808 | 380 | 123.497 | — |
| .50.755 | 107.820 | 370 | 166.062 | — |
| 64.562 | 143.183 | 390 | 187.051 | — |
| 54.610 | 143.941 | 350 | 197.370 | — |
| 52.337 | 120.733 | 325 | 228.649 | — |
| 38.344 | 141.266 | 501 | 225.226 | — |
| 37.937 | 755.751 | 2.316 | — | — |
| 32.255 | 734.502 | 3.600 | 234.255 | 62.378 |

## Movimento de café e

| MÊSES | ENTRADAS | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Paulista | Mineiro | Goyano | Paranaense | Para o DNC. | |
| Julho | 851.926 | 70.424 | 6.060 | 31 | 3.033 | |
| Agosto | 934.123 | 70.460 | 7.145 | 150 | 133.607 | 1 |
| Setembro | 970.929 | 66.593 | 8.943 | 1.093 | 43.373 | 1 |
| Outubro | 899.979 | 75.353 | 7.950 | 4.870 | 708 | |
| Novembro | 707.905 | 61.657 | 7.135 | 2.850 | — | |
| Dezembro | 838.902 | 156.664 | 3.391 | 6.288 | 9.015 | 1 |
| Janeiro | 759.848 | 78.845 | 9.399 | 4.457 | — | |
| TOTAL: | 5.963.612 | 579.996 | 50.023 | 19.739 | 189.736 | 6 |
| Mesmo periodo anno anterior | 4.329.181 | 308.739 | 32.085 | 1.596 | 20.284 | 4 |

## Movimento de café no R

| MÊSES | ENTRADAS | | | | | Embarques | pr |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | S. Paulo | M. Gerais | R. de Janeiro | Esp. Santo | TOTAL | | |
| Julho | 4.189 | 42.515 | 35.731 | 11.363 | 93.798 | 179.314 | |
| Agosto | 45.911 | 121.667 | 79.294 | 25.336 | 272.208 | 273.923 | |
| Setembro | 60.628 | 156.022 | 83.981 | 43.897 | 344.528 | 247.784 | |
| Outubro | 71.279 | 173.656 | 100.601 | 67.999 | 413.535 | 333.338 | |
| Novembro | 44.560 | 181.345 | 73.516 | 40.033 | 339.454 | 212.017 | |
| Dezembro | 44.441 | 144.547 | 123.494 | 39.023 | 351.505 | 279.112 | |
| Janeiro | 47.175 | 102.650 | 47.600 | 9.732 | 207.157 | 193.353 | |
| TOTAL: | 318.183 | 922.402 | 544.217 | 237.383 | 2.022.185 | 1.718.841 | |
| Mesmo periodo anno anterior | 186.350 | 625.086 | 367.555 | 109.829 | 1.288.820 | 1.218.460 | |

## Movimento de café e

| MÊSES | ENTRADAS | | |
|---|---|---|---|
| | Esp. Santo | M. Gerais | TOTAL |
| Julho | 76.168 | 1.161 | 77.329 |
| Agosto | 138.581 | 12.174 | 150.755 |
| Setembro | 150.156 | 14.406 | 164.562 |
| Outubro | 132.744 | 21.866 | 154.610 |
| Novembro | 135.433 | 16.904 | 152.337 |
| Dezembro | 121.396 | 16.948 | 138.344 |
| Janeiro | 60.943 | 14.156 | 75.099 |
| TOTAL: | 815.421 | 97.615 | 913.036 |
| Mesmo periodo anno ant. | 730.551 | 16.305 | 746.856 |

## …m Santos - Safra 1938/39

| …otal | Despachos | Embarques | Café de troca retirado do stock | Café retirado do stock pelo DNC. | Café de troca revertido ao Stock | Café revertido ao stock da praça p/ DNC. para propaganda | EXISTENCIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 931.474 | 844.623 | 902.307 | 6.070 | 2.953 | 22.264 | — | 2.168.425 |
| 145.485 | 1.121.595 | 1.110.249 | 5.020 | 119.957 | 22.822 | — | 2.101.506 |
| 090.931 | 963.598 | 964.600 | 2.324 | 56.877 | 40.837 | — | 2.209.473 |
| 988.860 | 1.043.702 | 1.029.943 | 4.484 | 708 | 12.438 | — | 2.175.636 |
| 779.547 | 728.375 | 779.955 | 1.299 | — | 4.610 | — | 2.178.539 |
| 014.260 | 844.099 | 846.987 | 856 | 9.007 | 24.504 | 100 | 2.360.553 |
| 852.549 | 802.832 | 779.140 | — | — | 36.696 | — | 2.470.658 |
| 803.106 | 6.348.824 | 6.413.191 | 20.053 | 189.502 | 164.171 | 100 | |
| 691.885 | 4.714.511 | 4.665.494 | 87.800 | 12.616 | 6.006 | 18.693 | 2.069.707 |

## …io de Janeiro - Safra 1938/39

| "Café …oado" para …paganda | Revertido ao mercado pelo DNC. | Encontrado a + na verificação do stock | Retirado do mercado | Bonus | Consumo | Café entregue p/ DNC. bonificação | EXISTENCIA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 905 | 67.200 | 15.441 | — | — | 15.000 | — | 265.944 |
| 340 | 53.620 | — | 7.086 | — | 16.000 | — | 296.818 |
| 180 | 20.000 | — | — | — | 15.000 | — | 398.742 |
| 2.025 | 9.000 | — | — | 100 | 15.500 | — | 474.564 |
| 5.682 | — | — | — | 1.368 | 15.000 | — | 594.051 |
| 2.061 | 12.000 | — | — | — | 15.500 | 10.280 | 675.285 |
| 6.360 | — | — | — | 850 | 15.500 | — | 680.799 |
| 17.553 | 161.820 | 15.441 | 7.086 | 2.318 | 107.500 | 10.280 | |
| 6.480 | — | — | — | 3.221 | 107.500 | — | 660.336 |

## …m Vitória - Safra 1938/39

| | Embarques | Consumo | Encontrado a mais na verif. stoc | Bonus | Existencia |
|---|---|---|---|---|---|
| | 98.808 | 380 | — | — | 123.497 |
| 7 | 107.820 | 370 | — | — | 166.062 |
| 5 | 143.183 | 390 | — | — | 187.051 |
| 6 | 143.941 | 350 | — | — | 197.370 |
| 5 | 120.733 | 325 | — | — | 228.649 |
| 5 | 141.266 | 501 | — | — | 225.226 |
| 3 | 101.857 | 287 | — | — | 198.181 |
| 3 | 857.608 | 2.603 | — | — | |
| 63 | 912.003 | 4.200 | — | 62.378 | 170.755 |

## Movimento da safra 1937-38, quota "L" destino Santos

### Até 31 de Dezembro de 1938

| DATA DO DESPACHO | DESPACHADAS | SUBSTITUIDAS | TOTAL | LIBERADAS | DEST. ALTER. | A LIBERAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2.ª de Julho | 189.045 | 2.762 | 191.807 | 191.807 | — | — |
| 1.ª de Agosto | 621.242 | 8.066 | 629.308 | 629.247 | — | 61 |
| 2.ª de Agosto | 941.236 | 15.755 | 956.991 | 956.991 | — | — |
| 1.ª de Setembro | 892.825 | 19.934 | 912.759 | 902.579 | 10.180 | — |
| 2.ª de Setembro | 893.853 | 19.596 | 913.449 | 907.163 | 6.286 | — |
| 1.ª de Outubro | 727.918 | 12.798 | 740.716 | 733.022 | 470 | 7.224 |
| 2.ª de Outubro | 642.557 | — | 642.557 | 139.486 | — | 503.071 |
| 1.ª de Novembro | 628.634 | — | 289.634 | 450 | — | 289.184 |
| 2.ª de Novembro | 322.821 | — | 322.821 | — | 300 | 322.521 |
| 1.ª de Dezembro | 179.465 | — | 179.465 | 2.261 | 1.933 | 175.271 |
| 2.ª de Dezembro | 163.286 | — | 163.286 | 300 | 600 | 162.386 |
| 1.ª de Janeiro | 77.185 | — | 77.185 | — | 135 | 77.050 |
| 2.ª de Janeiro | 88.438 | — | 88.438 | — | 150 | 88.288 |
| 1.ª de Fevereiro | 91.199 | — | 91.199 | — | — | 91.199 |
| 2.ª de Fevereiro | 80.983 | — | 80.983 | — | — | 80.983 |
| 1.ª de Março | 81.232 | — | 81.232 | 435 | — | 80.797 |
| 2.ª de Março | 121.197 | — | 121.197 | 250 | — | 120.947 |
| TOTAL: | 6.404.116 | 78.911 | 6.483.027 | 4.463.991 | 20.054 | 1.998.982 |
| Preferencial 1937 | 411.324 | 43.762 | 455.086 | 455.086 | — | — |
| TOTAL GERAL: | 6.815.440 | 122.673 | 6.938.113 | 4.919.077 | 20.054 | 1.998.982 |

# Café recebido a despacho na Quota D.N.C.

## Safra 1938/1939

| ESTRADS | TOTAL ATÉ 30-11-38 | 1.ª QUINZENA DE DEZEMBRO | 2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| São Paulo Railway | 61.710 | 2.522 | 3.329 | 67.561 |
| Sorocabana | 596.068 | 26.025 | 19.714 | 641.807 |
| Paulista | 536.748 | 21.602 | 21.200 | 579.550 |
| Mogyana | 189.814 | 10.723 | 7.794 | 208.331 |
| Araraquara | 151.590 | 4.614 | 5.272 | 161.476 |
| Dourado | 124.397 | 3.217 | 2.140 | 129.754 |
| São Paulo Goyaz | 87.137 | 4.002 | 2.809 | 93.948 |
| Monte Alto | 5.675 | 284 | 232 | 6.191 |
| Noroeste do Brasil | 414.734 | 13.228 | 15.649 | 443.611 |
| Itatibense | 1.591 | — | 105 | 1.696 |
| Campineira | 13.770 | — | 39 | 13.809 |
| S. Paulo e Minas | 4.557 | 41 | — | 4.598 |
| Jaboticabal | 481 | — | — | 481 |
| Barra Bonita | 6.449 | — | 253 | 6.702 |
| Morro Agudo | 2.382 | 90 | 558 | 3.030 |
| Central do Brasil | 15.513 | 698 | 798 | 17.009 |
| Santos-Juquiá | — | — | 49 | 49 |
| TOTAL: | 2.212.616 | 87.046 | 79.941 | 2.379.603 |

# Armazens recebedores

## Safra 1938/1939

| ARMAZENS RECEBEDORES | TOTAL ATÉ 30-11-38 | 1.ª QUINZENA DE DEZEMBRO | 2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|
| Araçatuba | 33.523 | 2.226 | 1.207 | 36.956 |
| Baurú | 33.484 | 868 | 760 | 35.112 |
| Catanduva | 87.919 | 2.606 | 2.487 | 93.012 |
| Chavantes | 12.863 | 1.023 | — | 13.886 |
| Guarantan | 36.145 | 560 | 393 | 37.098 |
| Itapolis | 17.951 | 157 | 385 | 18.493 |
| Jaú | 88.508 | 3.668 | 2.399 | 94.575 |
| Lins | 138.937 | 2.981 | 1.477 | 143.395 |
| Marilia | 13.797 | 303 | — | 14.100 |
| Mirasol Arm Geral | 83.067 | 1.245 | 1.755 | 86.067 |
| Mirasol Agri. | 37.981 | 1.592 | 858 | 40.431 |
| Nova Granada | 22.035 | 47 | 109 | 22.191 |
| Olimpia | 12.786 | — | — | 12.786 |
| Pirajui | 41.490 | — | — | 41.490 |
| Pres. Alves | 9.417 | — | — | 9.417 |
| Pres. Prudente | 41.619 | 1.812 | — | 43.431 |
| Promissão | 74.376 | 1.432 | 2.241 | 78.049 |
| Rio Preto Agri. | 74.384 | 1.662 | 1.299 | 77.345 |
| Rio Preto Arm Gerais | 53.681 | 2.874 | 1.681 | 58.236 |
| | 913.963 | 25.056 | 17.051 | 956.070 |

# Café entrado em Santos

## Mês de Dezembro de 1938

RESUMO

| SAFRA | TOTAL DE JULHO A NOVEMBRO | PAULISTA | MINEIRO | GOIANO | PARANAENSE | TOTAL DO MEZ | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1935/36 ..... | 903 | — | — | — | — | — | 903 |
| 1936/37 ..... | 1.276.921 | 325.929 | 240 | — | — | 326.169 | 1.603.090 |
| 1937/38 ..... | 835.252 | 2.378 | 500 | — | — | 2.878 | 838.130 |
| 1938/39 ..... | 2.823.221 | 519.610 | 155.924 | 3.391 | 6.288 | 685.213 | 3.508.434 |
| TOTAL : .. | 4.936.297 | 847.917 | 156.664 | 3.391 | 6.288 | 1.014.260 | 5.950.557 |
| Mesmo periodo ano anterior. | 2.923.897 | 721.575 | 52.890 | 7.883 | 1.236 | 783.584 | 3.707.481 |

# Café Paulista

## SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

| ESTRADA DE FERRO | 1936/37 | 1937/38 | 1938/39 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| São Paulo Railway ........ | 34.842 | 15 | 32.810 | 67.667 |
| Sorocabana ........... | 39.009 | — | 2.743 | 41.752 |
| Paulista ........... | 71.074 | 1.001 | 145.369 | 217.444 |
| Mogíana ........... | 39.677 | 765 | 119.675 | 160.117 |
| Araraquara ........... | 73.442 | — | 104.102 | 177.544 |
| Dourado ........... | 6.076 | — | 11.597 | 17.673 |
| São Paulo-Goiás ........ | 10.522 | — | 45.454 | 55.976 |
| Monte Alto ........... | 772 | — | 773 | 1.545 |
| Noroeste ........... | 42.629 | 597 | 49.064 | 92.290 |
| Itatibense ........... | 1.038 | — | — | 1.038 |
| Campineira ........... | — | — | 787 | 787 |
| São Paulo e Minas ........ | 832 | — | 3.795 | 4.627 |
| Jaboticabal ........... | 400 | — | 385 | 785 |
| Morro Agudo ........... | 509 | — | 3.056 | 3.565 |
| Central do Brasil ........ | 5.107 | — | — | 5.107 |
| TOTAL : ....... | 325.929 | 2.378 | 519.610 | 847.917 |

# Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

**Safra 1938/39**

| ESTRADA DE FERRO | JUNHO 1938 | JULHO 1938 | AGOSTO 1938 | SETEMBRO 1938 | OUTUBRO 1938 | NOV. 1938 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S. Paulo Railway | 1.278 | — | 24.081 | 7.443 | — | — | 32.802 |
| Sorocabana . . . . . | 214 | — | 1.033 | 1.496 | — | — | 2.743 |
| Paulista . . . . . | 762 | 376 | 129.844 | 14.217 | 170 | — | 145.369 |
| Mogíana . . . . . | 1.499 | 632 | 79.006 | 38.418 | — | 120 | 119.675 |
| Araraquara . . . . | 206 | — | 89.662 | 14.234 | — | — | 104.102 |
| Dourado . . . . . | — | — | 11.021 | 576 | — | — | 11.597 |
| São Paulo-Goías . | 177 | 1.646 | 37.327 | 6.304 | — | — | 45.454 |
| Monte Alto . . . | — | — | 773 | — | — | — | 773 |
| Noroeste . . . . . | — | 158 | 37.345 | 11.561 | — | — | 49.064 |
| Campineira . . . . | — | — | 787 | — | — | — | 787 |
| S. Paulo e Minas | — | — | 1.629 | 2.166 | — | — | 3.795 |
| Jaboticabal . . . . | — | — | 385 | — | — | — | 385 |
| Morro Agudo . . . | — | — | 2.486 | 570 | — | — | 3.056 |
| TOTAL : . . . | 4.136 | 2.812 | 415.379 | 96.985 | 170 | 120 | 519.602 |

# Café Paulista (preferencial)

MÊS DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

**Dest. Maritima — Safra 1938/39**

| ESTRADA DE FERRO | JULHO 1938 | AGOSTO 1938 | SETEMBRO 1938 | OUTUBRO 1938 | NOVEMB. 1938 | DEZEMBR. 1938 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| São Paulo Railway . | — | — | — | — | 938 | 493 | 1.431 |
| Paulista . . . . . . | — | — | 17 | 4.193 | — | — | 4.210 |
| Mogíana . . . . . . | 139 | 900 | — | 509 | — | 400 | 1.948 |
| Araquara . . . . . . | — | 510 | 300 | 1.345 | 1.420 | — | 3.575 |
| Dourado . . . . . . | — | — | 136 | 136 | 1.186 | — | 1.458 |
| São Paulo-Goías . . | — | — | — | 1.360 | 1.700 | — | 3.060 |
| Noroeste . . . . . . | — | — | — | — | 4.178 | — | 4.178 |
| Morro Agudo . . . . | — | — | — | 530 | 894 | 1.035 | 2.459 |
| Central do Brasil . . | — | — | — | 792 | 11.085 | 496 | 12.373 |
| TOTAL : . . . | 139 | 1.410 | 453 | 8.865 | 21.401 | 2.424 | 34.692 |

# Café Mineiro

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

| ESTRADA DE FERRO | 1936/37 | 1937/38 | 1938/39 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Mogíana . . . . . . . . | 240 | 500 | 66.698 | 67.438 |
| Rêde Sul Mineira . . . | — | — | 86.523 | 86.523 |
| Oeste de Minas . . . . | — | — | 2.241 | 2.241 |
| Leopoldina Railway. . . | — | — | 462 | 462 |
| TOTAL : . . . | 240 | 500 | 155.924 | 156.664 |

## Café Goiano

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

| ESTRADA DE FERRO | 1938/39 | TOTAL |
|---|---|---|
| Mogíana . . . | 3.391 | 3.391 |
| TOTAL : | 3.391 | 3.391 |

## Café Paranaense

SAFRA POR ESTRADA DE PROCEDÊNCIA

| ESTRADA DE FERRO | 1938/39 | TOTAL |
|---|---|---|
| S. Paulo-Paraná | 5.253 | 5.253 |
| Sorocabana . . | 1.035 | 1.035 |
| TOTAL : . | 6.288 | 6.288 |

*Terreiro de café.*

# Resumo do movimento de café destinado a Santos

## Até 31 de Dezembro de 1938

SACAS DE 60 QUILOS

| SÉRIES | DESPACHADAS | LIBERADAS | DESTINOS ALTERAD. | ANULADAS | ENTREGUES AO DNC. RES. 372 | A LIBERAR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| D-36 . . . . | 4.980.513 | 4.787.029 | 45.744 | 2.097 | — | 145.643 |
| R-36 . . . . | 3.859.320 | 25.382 | 15.162 | 952 | 3.457.095 | 360.729 |
| Pref. -36 . . . . | 3.436.720 | 3.434.809 | — | 1.911 | — | — |
| D-37 . . . . | 6.483.027 | 4.463.991 | 20.054 | — | — | 1.998.982 |
| Pref. -37 . . . . | 455.086 | 455.086 | — | — | — | — |
| Safras velhas . . | 19.214.666 | 13.166.297 | 80.960 | 4.960 | 3.457.095 | 2.505.354 |
| D-38 . . . . | 2.716.905 | 1.168.399 | — | — | — | 1.548.506 |
| R-38 . . . . | 2.038.015 | 713 | — | — | — | 2.037.302 |
| Pref. -38 . . . . | 5.552.994 | 1.986.218 | — | — | — | 3.566.776 |
| Safra 1938/39 . . | 10.307.914 | 3.155.330 | — | — | — | 7.152.584 |
| TOTAL : . . | 29.522.580 | 16.321.627 | 80.960 | 4.960 | 3.457.095 | 9.657.938 |

# Total de café entrado no Rio de Janeiro

## POR ESTADO DE PROCEDÊNCIA

| ESTADO DE PROCEDENCIA | DE JULHO A NOVEMBRO | MEZ DE DEZEMBRO | TOTAL |
|---|---|---|---|
| São Paulo . . . . . . . . . . . | 226.567 | 44.441 | 271.008 |
| Minas Gerais . . . . . . . . | 675.205 | 144.547 | 819.752 |
| Rio de Janeiro . . . . . . . | 373.123 | 123.494 | 496.617 |
| Espirito Santo . . . . . . . . | 188.628 | 39.023 | 227.651 |
| TOTAL : . . . . . . | 1.463.523 | 351.505 | 1.815.028 |

# Fretes sobre café embarcado pelo porto de Santos

## Novembro de 1938

### RESUMO

EXCLUSO TAXAS

| CONTINENTES E PAÍSES | N.º de portos | N.º de sacas de 60 quilos | Numero de Quilos | Valor da moeda extrangeira (média) | Fretes em moeda extrangeira | | Totais dos fretes em mil-réis papel | Média do frete por saca e p. País | Média do frete por saca e p. Contin. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | LIBRAS | DOLLAR | | | |
| EUROPA : | | | | | | | | | |
| Alemanha | 2 | 4 913 | 294.780 | £ - 83$440 | 884- 7-0 | | 73:790$164 | 15$019 | |
| Belgica | 1 | 15.660 | 939.600 | £ - 83$440 | 2.818 16-0 | | 235:200$672 | 15$019 | |
| Dantzig | 1 | 681 | 40.860 | £ - 83$440 | 138- 2-0 | | 11:523$064 | 16$921 | |
| Dinamarca | 2 | 24.593 | 1.475.580 | £ - 83$440 | 3.690-17-0 | | 307:964$524 | 12$523 | |
| Finlandia | 3 | 3.126 | 187.560 | £ - 83$440 | 562-14-0 | | 46:951$688 | 15$020 | |
| França | 5 | 23.393 | 1.403.580 | £ - 83$440 | 4.217- 6-0 | | 351:891$512 | 15$043 | |
| Gibraltar | 1 | 62 | 3.720 | £ - 83$440 | 12- 2-0 | | 1:009$624 | 16$284 | |
| Hollanda | 2 | 31.834 | 1.910.040 | £ - 83$440 | 5.730- 2-0 | | 478:119$544 | 15$019 | |
| Hungria | 1 | 63 | 3.780 | £ - 83$440 | 11- 7-0 | | 947$044 | 15$032 | |
| Inglaterra | 1 | 320 | 19.200 | £ - 83$440 | 57-12-0 | | 4:806$144 | 15$019 | |
| Italia | 7 | 35.152 | 2.109.120 | £ - 83$440 | 5.554- 2-0 | | 463:434$104 | 13$184 | |
| Noruega | 8 | 3.664 | 219.840 | £ - 83$440 | 795- 8-0 | | 66:368$176 | 18$114 | |
| Polonia | 1 | 1.107 | 66 420 | £ - 83$440 | 224- 3-0 | | 18:703$076 | 16$895 | |
| Suecia | 13 | 44.717 | 2.683.020 | £ - 83$440 | 8.287-14-0 | | 691:525$688 | 15$464 | |
| Suissa | 1 | 150 | 9 000 | £ - 83$440 | 24-15-0 | | 2:065$140 | 13$768 | |
| Tcheco-Slovaquia | 1 | 1.873 | 112.380 | £ - 83$440 | 379-17-0 | | 32:694$684 | 16$922 | |
| Yugoslavia | 1 | 63 | 3.780 | £ - 83$440 | 13- 5-0 | | 1:105$580 | 17$549 | |
| TOTAIS : | 51 | 191.371 | 11.482.260 | | 33.402- 9-0 | | 2.787:100$428 | | 14$564 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ASIA: | | | | | | | | | |
| Japão | 1 | 1.500 | 90.000 | $ – 17$730 | | 1.575,00 | 27:924$750 | 18$617 | |
| Syria | 1 | 595 | 35.700 | £ – 83$440 | 196– 7–0 | | 16:383$444 | 27$535 | |
| TOTAIS: | 2 | 2.095 | 125.700 | | 196– 7–0 | 1.575,00 | 44:308$194 | | 21$149 |
| AFRICA: | | | | | | | | | |
| Algeria | 1 | 125 | 7.500 | £ – 83$440 | 24– 8–0 | | 2:035$936 | 16$287 | |
| Egypto | 1 | 625 | 37.500 | £ – 83$440 | 178– 3–0 | | 14:864$836 | 23$784 | |
| Sudoeste Africana | 1 | 25 | 1.500 | £ – 83$440 | 6– 2–0 | | 508$984 | 20$359 | |
| Un. Sul Africana | 1 | 50 | 3.000 | £ – 83$440 | 12– 3–0 | | 1:013$796 | 20$276 | |
| TOTAIS: | 4 | 825 | 49.500 | | 220–16–0 | | 18:423$552 | | 22$332 |
| AMERICA NORTE: | | | | | | | | | |
| Estados Unidos | 14 | 574.553 | 34.473.180 | $ – 17$730 | | 360.726,35 | 6.395:678$186 | 11$680 | |
| Canada | 3 | 3.275 | 196.500 | $ – 17$730 | | 3.275,00 | 58:065$750 | 17$730 | |
| TOTAIS: | 17 | 577.828 | 34.669.680 | | | 364.001,35 | 6.453:743$936 | | 11$169 |
| AMERICA SUL: | | | | | | | | | |
| Argentina | 3 | 6.586 | 595.160 | Rs: ...... | | | 37:480$000 | 5$691 | |
| Uruguay | 1 | 100 | 6.000 | Rs: ...... | | | 500$000 | 5$000 | |
| TOTAIS | 4 | 6.686 | 401.160 | | | | 37:980$000 | | 5$681 |
| TOTAIS GERAIS: | 78 | 778.805 | 46.728.300 | | 33.819–12–0 | 365.576,35 | 9.341:556$110 | | |

Média do frete por sacca, do café embarcado por Santos durante o mêz de Novembro de 1938 – Rs: ... 11$995

# Fretes sobre café embarcado pelo porto de Santos

## Mês de Dezembro de 1938

RESUMO

| CONTINENTES E PAISES | N.º de portos | N.º de sacas de 60 quilos | Numero de Quilos | Valor da moeda extrangeira (média) | Fretes em moeda extrangeira | | Totais dos fretes em mil-réis papel | Média do frete por saca e p. Pais | Média do frete por saca e p. Contin. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | LIBRAS | DOLLAR | | | |
| EUROPA: | | | | | | | | | |
| Allemanha | 2 | 112.834 | 6.770.040 | £ - 82$940 | 20.310- 2-0 | | 1.684:519$694 | 14$929 | |
| Belgica | 2 | 16.147 | 968.820 | £ - 82$940 | 2.906- 9-0 | | 241:060$963 | 14$929 | |
| Dantzig | 1 | 341 | 20.460 | £ - 82$940 | 69- 3-0 | | 5:735$301 | 16$819 | |
| Dinamarca | 5 | 22.552 | 1.353.120 | £ - 82$940 | 3.403-14-0 | | 282:302$878 | 12$518 | |
| Finlandia | 3 | 4.691 | 281.460 | £ - 82$940 | 844- 8-0 | | 70:034$536 | 14$930 | |
| França | 6 | 35.454 | 2.127.240 | £ - 82$940 | 6.514-19-0 | | 540:349$953 | 15$241 | |
| Gibraltar | 1 | 63 | 3.780 | £ - 82$940 | 12- 6-0 | | 1:020$162 | 16$193 | |
| Hollanda | 2 | 25.668 | 1.540.080 | £ - 82$940 | 4.620- 5-0 | | 383:203$535 | 14$929 | |
| Hungria | 1 | 1.001 | 60.060 | £ - 82$940 | 180- 4-0 | | 14:945$788 | 14$931 | |
| Inglaterra | 1 | 4 | 240 | £ - 82$940 | 0-14-0 | | 58$058 | 14$514 | |
| Italia | 8 | 16.580 | 994.800 | £ - 82$940 | 2.740- 8-0 | | 227:288$776 | 13$709 | |
| Noruega | 8 | 3.756 | 225.360 | £ - 82$940 | 816 12-0 | | 67:728$804 | 18$032 | |
| Polonia | 1 | 528 | 31.680 | £ - 82$940 | 106-18-0 | | 8:866$286 | 16$792 | |
| Rumania | 1 | 120 | 7.200 | £ 82$940 | 27- 0-0 | | 2:239$380 | 18$662 | |
| Suecia | 16 | 50.897 | 3.053.820 | £ - 82$940 | 9.394-13-0 | | 779:192$271 | 15$309 | |
| Suissa | 3 | 1.429 | 85.740 | £ - 82$940 | 235-17-0 | | 19:561$399 | 13$689 | |
| Tcheco-Slovaquia | 1 | 3.651 | 219.060 | £ - 82$940 | 739- 7-0 | | 61:321$689 | 16$796 | |
| Yugoslavia | 1 | 424 | 25.440 | £ - 82$940 | 89- 1-0 | | 7:385$807 | 17$419 | |
| TOTAES: | 63 | 296.140 | 17.768.400 | | 53.012- 0-0 | | 4.396:815$280 | | 14$847 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ASIA: | | | | | | | | | |
| Syria | 1 | 344 | 20.640 | £ – 82$940 | 113–10–0 | | 9:413$690 | 27$365 | |
| Turquia Asiatica | 1 | 1.320 | 79.200 | £ – 82$940 | 435–12–0 | | 36:128$664 | 27$370 | |
| TOTAES: | 2 | 1.664 | 99.840 | | 549– 2–0 | | 45:542$354 | | 27$369 |
| AFRICA: | | | | | | | | | |
| Algeria | 1 | 187 | 11.220 | £ – 82$940 | 36– 9–0 | | 3:023$163 | 16$167 | |
| Egypto | 2 | 4.751 | 285.060 | £ – 82$940 | 1.354– 1–0 | | 112:304$907 | 23$638 | |
| Tunisia | 1 | 125 | 7.500 | £ – 82$940 | 38– 9–0 | | 3:189$043 | 25$512 | |
| Un. Sul Africana | 1 | 25 | 1.500 | £ – 82$940 | 6– 2–0 | | 505$934 | 20$237 | |
| TOTAES: | 5 | 5.088 | 305.280 | | 1.435– 1–0 | | 119:023$047 | | 23$393 |
| AMERICA DO NORTE: | | | | | | | | | |
| Estados Unidos | 17 | 536.868 | 32.212.080 | $ – 17$743 | | 342.246,40 | 6.072:477$875 | 11$311 | |
| Canada | 2 | 800 | 48.000 | $ – 17$743 | | 800,00 | 14:194$400 | 17$743 | |
| TOTAES | 19 | 537.668 | 32.260.080 | | | 343.046,40 | 6.086:672$275 | | 11$321 |
| AMERICA DO SUL: | | | | | | | | | |
| Argentina | 2 | 5.997 | 359.820 | Rs: ...... | | | 33:985$000 | 5$667 | |
| Uruguay | 1 | 50 | 3.000 | Rs: ...... | | | 250$000 | 5$000 | |
| TOTAES: | 3 | 6.047 | 362.820 | | | | 34:235$000 | | 6$661 |
| TOTAES GERAES: | 92 | 846.607 | 50.796.420 | | 54.996– 3–0 | 343.046,40 | 10.682:287$956 | | |

Média do frete por sacca, do café embarcado pelo porto de Santos, durante o mêz de Dezembro de 1938 – Rs. 12$618

# Café embarcado no porto de Santos

## POR PAÍSES DE DESTINO

### Safra 1938/1939

| DESTINO | JULHO A OUTUBRO | NOVEMBRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERÍODO SAFRA 1937/38 |
|---|---|---|---|---|
| AMERICA: | | | | |
| Estados Unidos | 2.417.283 | 574.553 | 2.991.836 | 1.758.063 |
| Canadá | 16.278 | 3.275 | 19.553 | 15.328 |
| Argentina | 44.165 | 6.586 | 50.751 | 28.113 |
| Uruguay | 300 | 100 | 400 | 400 |
| TOTAL: | 2.478.026 | 584.514 | 3.062.540 | 1.801.904 |
| EUROPA: | | | | |
| Allemanha | 553.420 | 4.913 | 558.333 | 494.821 |
| Belgica | 82.201 | 15.660 | 97.861 | 43.648 |
| Dantzig | 5.399 | 681 | 6.080 | 3.541 |
| Dinamarca | 74.209 | 24.593 | 98.802 | 55.112 |
| Finlandia | 15.656 | 3.126 | 18.782 | 11.425 |
| França | 207.755 | 23.393 | 231.148 | 151.715 |
| Gibraltar | 250 | 62 | 312 | 200 |
| Hollanda | 182.606 | 31.834 | 214.440 | 52.317 |
| Hungria | 815 | 63 | 878 | 189 |
| Inglaterra | 271 | 320 | 591 | 420 |
| Italia | 120.385 | 35.152 | 155.537 | 36.230 |
| Noruega | 12.424 | 3.664 | 16.088 | 16.716 |
| Suecia | 226.883 | 44.717 | 271.602 | 124.628 |
| Suissa | 19.898 | 150 | 20.048 | 2.815 |
| Tcheco-Slovaquia | 9.512 | 1.873 | 11.385 | 9.811 |
| Yugoslavia | 645 | 63 | 708 | 381 |
| Polonia | 1.895 | 1.107 | 3.002 | 3.328 |
| Portugal | — | — | — | 866 |
| Rumania | — | — | — | 63 |
| Austria | — | — | — | 2.000 |
| Grecia | — | — | — | 125 |
| TOTAL: | 1.514.226 | 191.371 | 1.705.597 | 1.010.351 |

(continúa)

*(continuação)*

| DESTINO | JULHO A OUTUBRO | NOVEMBRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERÍODO SAFRA 1937/38 |
|---|---|---|---|---|
| **ASIA:** | | | | |
| Palestina | 530 | — | 530 | — |
| Syria | 2.413 | 595 | 3.008 | — |
| Arabia | 356 | — | 356 | — |
| Japão | 1.700 | 1.500 | 3.200 | 12.003 |
| TOTAL: | 4.999 | 2.095 | 7.094 | 12.003 |
| **AFRICA:** | | | | |
| Argelia | 814 | 125 | 939 | 2.690 |
| Egypto | 3.640 | 625 | 4.265 | 7.380 |
| Marrocos | 63 | — | 63 | — |
| Tripoli | — | — | — | 66 |
| Tunisia | 188 | — | 188 | 63 |
| União Sul Africana | — | 50 | 50 | 25 |
| Sudoeste Africano | — | 25 | 25 | — |
| TOTAL: | 4.705 | 825 | 5.530 | 10.224 |
| Consumo de bordo | 1.624 | 422 | 2.046 | 1.544 |
| TOTAL DO EXTERIOR: | 4.003.580 | 779.227 | 4.782.807 | 2.836.026 |
| **CABOTAGEM:** | | | | |
| Rio Grande do Sul | 2.962 | 468 | 3.430 | 1.393 |
| Rio de Janeiro | 300 | 306 | 606 | 2 |
| Sergipe | 1 | 2 | 3 | — |
| Pernambuco | 15 | — | 15 | 2 |
| Alagôas | 14 | 3 | 17 | 3 |
| Diversos | 3 | — | 3 | — |
| Bahia | 10 | — | 10 | — |
| Pará | 200 | — | 200 | 113 |
| Sta. Catharina | — | — | — | 2 |
| Ceará | — | 50 | 50 | — |
| Espirito Santo | — | 1 | 1 | — |
| TOTAL: | 3.505 | 830 | 4.335 | 1.515 |
| TOTAL GERAL: | 4.007.085 | 780.057 | 4.787.142 | 2.837.541 |

# Café embarcado pelo porto de Santos

## POR EXPORTADORES

### Safra 1938/1939

| EXPORTADORES | JULHO A OUTUBRO | NOVEMBRO | TOTAL DA SAFRA |
|---|---|---|---|
| Almeida Prado & Cia. | 207.990 | 25.223 | 233.213 |
| Alves Ribeiro & Cia. Ltda. | 19.991 | 4.154 | 24.145 |
| American Coffee Corporation | 392.665 | 118.170 | 510.835 |
| Assumpção Irmãos & Cia. | 8.432 | 3.053 | 11.485 |
| B. Gonçalves & Cia. | 27.836 | 9.371 | 37.207 |
| Barros Camargo & Cia. | 16.313 | 2.794 | 19.107 |
| Barros Mello & Cia. | 29.818 | 6.428 | 36.246 |
| Barros Penteado & Cia. | 24.648 | 3.156 | 27.804 |
| Camargo Pacheco & Cia. | 18.873 | 2.663 | 21.536 |
| Cioffi Guerra & Cia. | 3.722 | 595 | 4.317 |
| Cia. Leme Ferreira | 208.890 | 43.513 | 252.403 |
| Cia. Paulista de Exportação | 122.272 | 28.460 | 150.732 |
| Cia. Prado Chaves | 138.380 | 21.300 | 159.680 |
| E. Castro | 3.208 | 816 | 4.024 |
| E. Johnston & Cia. | 176.000 | 35.518 | 211.518 |
| Exportadora de Café do Brasil S/A. | 46.345 | 3.217 | 49.562 |
| Exportadora Rubiac, Ltda. | 9.389 | — | 9.389 |
| Ferreira da Silva & Cia. | 29.787 | 5.000 | 34.787 |
| Franco Soares & Cia. | 28.902 | 1.750 | 30.652 |
| H. La Domus & Cia. Ltda. | 120.578 | 26.666 | 147.244 |
| Hard Rand & Cia. | 432.796 | 84.941 | 517.737 |
| Hermann Gaik & Cia. | 29.658 | 1.504 | 31.162 |
| J. G. Martins & Cia. Ltda. | 30.838 | 3.945 | 34.783 |
| J. M. Hafers & Cia. Ltda. | 8.672 | 438 | 9.110 |
| Junqueira Meirelles & Cia. | 115.697 | 24.490 | 140.187 |
| Leon Israel & Cia. Ltda. | 109.437 | 21.978 | 131.415 |
| Lima Nogueira & Cia. | 106.142 | 19.418 | 125.560 |
| Luiz Ferreira & Cia. | 39.102 | 6.668 | 45.770 |
| Mac Laughlin & Cia. | 13.358 | 2.679 | 16.037 |
| Martins Gregory & Cia. Ltda. | 32.158 | 6.117 | 38.275 |
| Mellão Nogueira & Cia. | 54.045 | 10.410 | 64.455 |
| M. E. Rowland & Co. | 31.470 | 10.481 | 41.951 |
| Naumann Gepp & Cia. Ltda. | 223.134 | 45.814 | 268.948 |
| Nioac & Cia. Ltda. | 127.050 | 12.338 | 139.588 |
| Pedro Joest | 11.454 | 625 | 12.079 |
| Peirone & Cia. | 3.000 | 3.000 | 6.000 |
| Ramos Silva & Cia. | 11.676 | 1.925 | 13.601 |
| Raphael Sampaio & Cia. | 6.710 | 3.054 | 9.764 |
| Ray Deinninger & Cia. | 116.784 | 19.274 | 136.058 |
| Rebello Alves & Cia. | 11.557 | 3.119 | 14.676 |
| Sampaio Bueno & Cia. | 80.821 | 8.613 | 89.434 |

*(continúa)*

*(continuação)*

| EXPORTADORES | JULHO A OUTÚBRO | NOVEMBRO | TOTAL DA SAFRA |
|---|---|---|---|
| S/A. Marques Ferreira | 3.651 | 1.745 | 5.396 |
| Sociedade Mogyana Exportadora | 59.011 | 8.770 | 67.781 |
| Sociedade Nacional Exportadora | 53.051 | 12.250 | 65.301 |
| Theodor Wille & Cia. | 567.214 | 85.389 | 652.603 |
| Vidal & Cia. | 1.962 | 250 | 2.212 |
| Vidigal Prado & Cia. | 40.740 | 7.275 | 48.015 |
| Zander & Cia. Ltda. | 19.037 | 525 | 19.562 |
| Diversos | 6.507 | 422 | 6.929 |
| A. Sion & Cia. | 764 | 931 | 1.695 |
| Departamento Nacional do Café | 25 | 10.000 | 10.025 |
| Eugenio Teuber | 1.467 | 338 | 1.805 |
| Marcelino Martins Filho & Cia. | 126 | — | 126 |
| S/A. Levy | 1 | — | 1 |
| Vivacqua & Irmãos | 4.289 | — | 4.289 |
| Barros Silva & Cia. | 1.625 | — | 1.625 |
| Cia. Brasileira de Café | 1.049 | 3.337 | 4.386 |
| Cia. Americana de Armazens Geraes | 50 | — | 50 |
| Carlos I. Kato | 1.000 | — | 1.000 |
| G. C. Silveira & Cia. Ltda. | 500 | — | 500 |
| G. Fernandes & Cia. | 8.200 | 5.847 | 14.047 |
| Gabriel de Paula | 837 | 3.195 | 4.032 |
| Mello Valente & Cia. | 1.097 | 436 | 1.533 |
| Sociedade Eduardo Nioac | 1.779 | 3.139 | 4.918 |
| Casa Bratac | — | 1.500 | 1.500 |
| Sociedade Exportadora de Café | — | 1.000 | 1.000 |
| TOTAL DO EXTERIOR: | 4.003.580 | 779.227 | 4.782.807 |
| CABOTAGEM: | | | |
| Cioffi Guerra & Cia. | 1.176 | 65 | 1.241 |
| Departamento Nacional de Café | 320 | 306 | 626 |
| Franco Soares & Cia. | 26 | 10 | 36 |
| Ramos Silva & Cia. | 1 | — | 1 |
| Diversos | 1.052 | — | 1.052 |
| Barros Penteado & Cia. | 3 | 5 | 8 |
| Lima Nogueira & Cia. | 2 | — | 2 |
| Theodor Wille & Cia. | 250 | 1 | 251 |
| Eugenio Teuber | 3 | — | 3 |
| G. C. Silveira Cia. Ltda. | 30 | — | 30 |
| S/A. Levy | 1 | — | 1 |
| Centola & Cia. | 640 | 193 | 833 |
| J. G. Martins & Cia. Ltda. | 1 | — | 1 |
| Instituto de Café do Estado de São Paulo | — | 250 | 250 |
| TOTAL DA CABOTAGEM: | 3.505 | 830 | 4.335 |
| TOTAL GERAL: | 4.007.085 | 780.057 | 4.787.142 |

# Café embarcado pelo porto de Santos

POR EXPORTADORES

Safra 1938/39

| EXPORTADORES | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA |
|---|---|---|---|
| Almeida Prado & Cia. | 233.213 | 21.433 | 254.646 |
| Alves Ribeiro & Cia. Ltda. | 24.145 | 4.132 | 28.277 |
| American Coffee Corporation | 510.835 | 106.855 | 617.690 |
| Assumpção Irmãos & Cia. | 11.485 | 5.652 | 17.137 |
| B. Gonçalves & Cia. f | 37.207 | 6.684 | 43.891 |
| Barros Camargo & Cia. | 19.107 | 1.900 | 21.007 |
| Barros Mello & Cia. | 36.246 | 9.589 | 45.835 |
| Barros Penteado & Cia. | 27.804 | 2.217 | 30.021 |
| Camargo Pacheco & Cia. | 21.536 | 3.128 | 24.664 |
| Cioffi Guerra & Cia. | 4.317 | 2.124 | 6.441 |
| Cia. Leme Ferreira | 252.403 | 31.155 | 283.558 |
| Cia. Paulista de Exportação | 150.732 | 20.037 | 170.769 |
| Cia. Prado Chaves | 159.680 | 25.398 | 185.078 |
| E. Castro | 4.024 | 1.238 | 5.262 |
| E. Johnston & Cia. | 211.518 | 36.616 | 248.134 |
| Exportadora de Café do Brasil S/A. | 49.562 | 8.819 | 58.381 |
| Exportadora Rubiac. Ltda. | 9.389 | — | 9.389 |
| Ferreira da Silva & Cia. | 34.787 | 7.750 | 42.537 |
| Franco Soares & Cia. | 30.652 | 5.651 | 36.303 |
| H. La Domus & Cia. Ltda. | 147.244 | 24.237 | 171.481 |
| Hard Rand & Cia. | 517.737 | 96.115 | 613.852 |
| Hermann Gaik & Cia. | 31.162 | 4.405 | 35.567 |
| J. G. Martins & Cia. Ltda. | 34.783 | 6.600 | 41.383 |
| J. M. Hafers & Cia. Ltda. | 9.110 | 1.732 | 10.842 |
| Junqueira Meirelles & Cia. | 140.187 | 26.677 | 166.864 |
| Leon Israel & Cia. Ltda. | 131.415 | 25.884 | 157.299 |
| Lima Nogueira & Cia. | 125.560 | 23.310 | 148.870 |
| Luiz Ferreira & Cia.. | 45.770 | 13.260 | 59.030 |
| Mac Laughlin & Cia. | 16.037 | 2.533 | 18.570 |
| Martins Gregory & Cia. Ltda. | 38.275 | 6.470 | 44.745 |
| Mellão Nogueira & Cia. | 64.455 | 9.382 | 73.837 |
| M. E. Rowland & Co.. | 41.951 | 4.101 | 46.052 |
| Naumann Gepp & Cia. Ltda. | 268.948 | 72.691 | 341.639 |
| Nioac & Cia. Ltda. | 139.588 | 18.443 | 158.031 |
| Pedro Joest | 12.079 | 1.423 | 13.502 |
| Peirone & Cia. | 6.000 | 2 | 6.002 |
| Ramos Silva & Cia. | 13.601 | 1.767 | 15.368 |
| Raphael Sampaio & Cia. | 9.764 | 2.760 | 12.524 |
| Ray Deininger & Cia. | 136.058 | 22.954 | 159.012 |
| Rebello Alves & Cia. | 14.676 | 3.784 | 18.460 |
| Sampaio Bueno & Cia. | 89.434 | 10.906 | 100.340 |
| S/A. Marques Ferreira | 5.396 | 1.575 | 6.971 |

(continúa)

*(continuação)*

| EXPORTADORES | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA |
|---|---|---|---|
| Sociedade Mogyana Exportadora | 67.781 | 14.932 | 82.713 |
| Sociedade Nacional Exportadora | 65.301 | 10.476 | 75.777 |
| Theodor Wille & Cia. | 652.603 | 115.520 | 768.123 |
| Vidal & Cia. | 2.212 | 250 | 2.462 |
| Vidigal Prado & Cia. | 48.015 | 3.752 | 51.767 |
| Zander & Cia. Ltda. | 19.562 | — | 19.562 |
| Diversos | 6.929 | 456 | 7.385 |
| A. Sion & Cia. | 1.695 | — | 1.695 |
| Departamento Nacional do Café | 10.025 | 4.390 | 14.415 |
| Eugenio Teuber | 1.805 | — | 1.805 |
| Marcelino Martins Filho & Cia. | 126 | — | 126 |
| S/A. Levy | 1 | — | 1 |
| Vivacqua e Irmãos | 4.289 | 1.425 | 5.714 |
| Barros Silva & Cia. | 1.625 | — | 1.625 |
| Cia. Brasileira de Café | 4.386 | 1.153 | 5.539 |
| Cia. Americana de Armazens Geraes | 50 | — | 50 |
| Carlos I. Kato | 1.000 | — | 1.000 |
| G. C. Silveira & Cia. Ltda. | 500 | — | 500 |
| G. Fernandes & Cia. | 14.047 | 3.025 | 17.072 |
| Gabriel de Paula | 4.032 | 1.893 | 5.925 |
| Mello Valente & Cia. | 1.533 | 1.872 | 3.405 |
| Sociedade Eduardo Nioac | 4.918 | 4.785 | 9.703 |
| Casa Bratac | 1.500 | — | 1.500 |
| Sociedade Exportadora de Café | 1.000 | 600 | 1.600 |
| Centola & Cia. | — | 169 | 169 |
| Delfino Mendes Junior | — | 942 | 942 |
| Industrias Reunidas F. Matarazzo | — | 5 | 5 |
| TOTAL DO EXTERIOR: | 4.782.807 | 847.034 | 5.629.841 |
| CABOTAGEM: | | | |
| Cioffi Guerra & Cia. | 1.241 | 86 | 1.327 |
| Departamento Nacional de Café | 626 | — | 626 |
| Franco Soares & Cia. | 36 | — | 36 |
| Ramos Silva & Cia. | 1 | — | 1 |
| Diversos | 1.052 | — | 1.052 |
| Barros Penteado & Cia. | 8 | — | 8 |
| Lima Nogueira & Cia. | 2 | — | 2 |
| Theodor Wille & Cia. | 251 | — | 251 |
| Eugenio Teuber | 3 | — | 3 |
| G. C. Silveira & Cia. Ltda. | 30 | — | 30 |
| S/A. Levy | 1 | — | 1 |
| Centola & Cia. | 833 | 158 | 991 |
| J. G. Martins & Cia. Ltda. | 1 | — | 1 |
| Instituto de Café do Est. de S. Paulo | 250 | — | 250 |
| TOTAL DO CABOTAGEM: | 4.335 | 244 | 4.579 |
| TOTAL GERAL: | 4.787.142 | 847.278 | 5.634.420 |

# Café embarcado pelo porto de Santos

## POR COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

### Safra 1938/39

| CIAS DE NAVEGAÇÃO | JULHO A OUTUBRO | NOVEMBRO | TOTAL DA SAFRA |
|---|---|---|---|
| American Republics Line | 387.063 | 131.198 | 518.261 |
| Blue Star Line | 2.629 | 2.328 | 4.957 |
| Chargeurs Reunis | 127.044 | 9.400 | 136.444 |
| Cia. Argentina de Navegação Mihanovich Ltda. | 1 | — | 1 |
| Cia. Carbonifera Riograndense | 6 | — | 6 |
| Det Forenade Dampskibs Selskab | 77.412 | 23.905 | 101.317 |
| Finland South American Line | 17.545 | 3.157 | 20.702 |
| Gdynia America Shipping Lines | 5.474 | 1.407 | 6.881 |
| Hamburg Suedamerik. Dampfschiff. Gesellschaft | 551.809 | 7.653 | 559.462 |
| Haven Line | 29.542 | 3.690 | 33.232 |
| Houlder Line Ltd. | 3 | — | 3 |
| Italia (Cias. em Geral) | 130.031 | 36.185 | 166.216 |
| Lamport Holt Line | 99.155 | 18.676 | 117.831 |
| Linea Sud Americana Inc. | 261.886 | 56.666 | 318.552 |
| Lloyd Brasileiro | 377.647 | 66.840 | 444.487 |
| Lloyd Real Belga | 90.461 | 15.535 | 105.996 |
| Lloyd Real Hollandês | 102.890 | 18.647 | 121.537 |
| Mac. Cornick Steamship Co. | 49.041 | 5.425 | 54.466 |
| Mississipi Shipping Co. | 539.431 | 149.651 | 689.082 |
| Munson Steamshipp Line | 113.492 | — | 113.492 |
| Mooremack Line | 137.337 | — | 137.337 |
| Norske Sydamerika Linje | 14.563 | 3.484 | 18.047 |
| Osaka Shosen Kaisha | 5.202 | 690 | 5.892 |
| Prince Line Ltd. | 276.655 | 54.653 | 331.308 |
| Rederiaktiebolaget Nordstjernan | 270.562 | 44 217 | 314.779 |
| Rotterdam Zuid America Linj | 98.337 | 14.851 | 113.188 |
| Royal Mail Steam Packet | 24.314 | 5.319 | 29.633 |
| Societé Generale de Transp. Maritimes á Vapeur | 26.522 | 6.223 | 32.745 |
| Westfal Larsen Co Line | 59.378 | 13.782 | 73.160 |
| Wilkelmsen Steamships Line | 92.105 | 25.754 | 117.859 |
| Wilson Sons & Co. | 1 | — | 1 |
| Yamashita Line | 3.813 | 1.500 | 5.313 |
| Diversos | 1.197 | 422 | 1.619 |
| Essco Brodin Line | 31.032 | 23.494 | 54.526 |
| Cia. Royal Belga-Argentina | — | 934 | 934 |
| Norddeutscher Lloyd Bremen | — | 75 | 75 |
| Sprague Steamship Line | — | 33.466 | 33.466 |
| TOTAL DO EXTERIOR | 4.003.580 | 779.227 | 7.482.807 |
| CABOTAGEM: | | | |
| Cia. Nacional de Navegação Costeira | 1.384 | 236 | 1.620 |
| Lloyd Brasileiro | 112 | 10 | 122 |
| Lloyd Nacional | 1.820 | 579 | 2.399 |
| Diversos | 101 | — | 101 |
| Cia. Commercio e Navegação | 75 | 5 | 80 |
| Cia. Carbonifera Riograndense | 10 | — | 10 |
| Cia Navegação Hoepcke | 3 | — | 3 |
| TOTAL DA CABOTAGEM: | 3.505 | 830 | 4.335 |
| TOTAL GERAL: | 4.007.085 | 780.057 | 4.787.142 |

# Café embarcado pelo porto de Santos

POR COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Safra 1938/39

| CIAS. DE NAVEGAÇÃO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA |
|---|---|---|---|
| American Republics Line | 518.261 | 84.029 | 602.290 |
| Blue Star Line | 4.957 | 1.010 | 5.967 |
| Chargeurs Reunis | 136.444 | 18.807 | 155.251 |
| Cia. Argentina de Navegação Mikanovich Ltda. | 1 | — | 1 |
| Cia. Carbonifera Riograndense | 6 | — | 6 |
| Det Forenade Dampskibs Selskab | 101.317 | 22.490 | 123.807 |
| Finland South American Line | 20.702 | 4.470 | 25.172 |
| Gdynia America Shipping Lines | 6.881 | 450 | 7.331 |
| Hamburg Suedamerik Dampfschiff. Gesellschaft | 559.462 | 112.516 | 671.978 |
| Haven Line | 33.232 | 1.877 | 35.109 |
| Houlder Line Ltd. | 3 | — | 3 |
| Italia (Cias. em Geral) | 166.216 | 24.414 | 190.630 |
| Lamport Holt Line | 117.831 | 21.416 | 139.247 |
| Linea Sud Americana Inc. | 318.552 | 74.308 | 392.860 |
| Lloyd Brasileiro | 444.487 | 63.020 | 507.507 |
| Lloyd Real Belga | 105.996 | 18.491 | 124.487 |
| Lloyd Real Hollandês | 121.537 | 13.507 | 135.044 |
| Mac. Cornick Steamship Co. | 54.466 | — | 54.466 |
| Mississipi Shipping Co. | 689.082 | 151.588 | 840.670 |
| Munson Steamship Line | 113.492 | — | 113.492 |
| Mooremack Line | 137.337 | 17.868 | 155.205 |
| Norske Sydamerika Linje | 18.047 | 4.583 | 22.630 |
| Osaka Shosen Kaisha | 5.892 | 940 | 6.832 |
| Prince Line Ltd. | 331.308 | 40.516 | 371.824 |
| Rederiaktiebolaget Nordstjernan | 314.779 | 51.522 | 366.301 |
| Rotterdam Zuid Amerika Linje | 113.183 | 15.812 | 129.000 |
| Royal Mail Steam Packet | 29.633 | 4.541 | 34.174 |
| Societé Generale de Transp. Maritimes á Vapeur | 32.745 | 6.006 | 38.751 |
| Westfal Larsen Co. Line | 73.160 | 28.326 | 101.486 |
| Wilhelmsen Steamships Line | 117.859 | 19.653 | 137.512 |
| Wilson Sons & Co. | 1 | — | 1 |
| Yamashita Line | 5.313 | — | 5.313 |
| Diversos | 1.619 | 427 | 2.046 |
| Essco Brodin Line | 54.526 | 14.664 | 69.190 |
| Cia. Royal Belga-Argentina | 934 | — | 934 |
| Norddeutscher Lloyd Bremen | 75 | 25 | 100 |
| Sprague Steamship Line | 33.466 | 29.758 | 63.224 |
| TOTAL DO EXTERIOR: | 4.782.807 | 847.034 | 5.629.841 |
| CABOTAGEM: | | | |
| Cia. Nacional de Navegação Costeira | 1.620 | 117 | 1.737 |
| Lloyd Brasileiro | 122 | — | 122 |
| Lloyd Nacional | 2.399 | 127 | 2.526 |
| Diversos | 101 | — | 101 |
| Cia. Commercio e Navegação | 80 | — | 80 |
| Cia. Carbonifera Riograndense | 10 | — | 10 |
| Cia. Navegação Hoepcke | 3 | — | 3 |
| TOTAL DO CABOTAGEM: | 4.335 | 244 | 4.579 |
| TOTAL GERAL: | 4.787.142 | 847.278 | 5.634.420 |

# Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

## POR PAÍZES DE DESTINO

### Safra 1938/39

| DESTINO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERÍODO DA SAFRA 37/38 |
|---|---|---|---|---|
| AMERICA : | | | | |
| Estados Unidos | 398.701 | 88.894 | 487.595 | 259.904 |
| Argentina | 86.516 | 15.769 | 102.285 | 60.415 |
| Chile | 6.685 | 6.330 | 13.015 | 10.915 |
| Uruguay | 13.943 | 1.300 | 15.243 | 14.832 |
| Canadá | 400 | 1.025 | 1.425 | 1.125 |
| Paraguay | 300 | — | 300 | 100 |
| TOTAL : | 506.545 | 113.318 | 619.863 | 347.291 |
| EUROPA : | | | | |
| Albania | 3.469 | 698 | 4.167 | 3.375 |
| Allemanha | 46.008 | 6.886 | 52.894 | 44.361 |
| Belgica | 25.468 | 4.901 | 30.369 | 19.395 |
| Bulgaria | 258 | 358 | 616 | 1.856 |
| Creta | 2.434 | 250 | 2.684 | 1.547 |
| Dantzig | 2.062 | 408 | 2.470 | 838 |
| Dinamarca | 12.849 | 3.908 | 16.757 | 8.179 |
| Finlandia | 78.810 | 17.851 | 96.661 | 72.115 |
| França | 114.672 | 52.595 | 167.267 | 97.655 |
| Gibraltar | 1.500 | — | 1.500 | 275 |
| Grecia | 39.852 | 3.416 | 43.268 | 36.174 |
| Hollanda | 59.288 | 7.609 | 66.897 | 31.175 |
| Islandia | 3.990 | 100 | 4.090 | 3.368 |
| Italia | 41.336 | 6.990 | 48.326 | 38.447 |
| Noruega | 1.428 | 488 | 1.916 | 2.053 |
| Polonia | 1.829 | — | 1.829 | 468 |
| Portugal | 15.494 | 1.956 | 17.450 | 10.473 |
| Rumania | 10.355 | 3.017 | 13.372 | 7.363 |
| Suecia | 14.253 | 125 | 14.378 | 20.175 |
| Suissa | 210 | — | 210 | — |
| Turquia Européa | 24.875 | 6.730 | 31.605 | 33.750 |
| Yudoslavia | 35.447 | 6.946 | 42.393 | 15.571 |
| Tcheco-Slovaquia | — | — | — | 625 |
| Hespanha | — | 1.000 | 1.000 | — |
| TOTAL : | 535.887 | 126.232 | 662.119 | 449.239 |

(continúa

*(continuação)*

| DESTINO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA. | MESMO PERIODO DA SAFRA 37/38 |
|---|---|---|---|---|
| **ASIA:** | | | | |
| Chypre | 2.157 | 533 | 2.690 | 7.234 |
| Palestina | 439 | 375 | 814 | 7.414 |
| Rhodes | 521 | — | 521 | 1.377 |
| Syria | 2.071 | 125 | 2.196 | 3.733 |
| Turquia Asiatica | 2.028 | 322 | 2.350 | 2.028 |
| TOTAL: | 7.216 | 1.355 | 8.571 | 21.786 |
| **AFRICA:** | | | | |
| Argelia | 45.396 | 14.285 | 58.681 | 19.075 |
| Canarias | 600 | — | 600 | 600 |
| Egypto | 11.380 | 2.564 | 13.944 | 21.426 |
| Marrocos | 3.872 | 713 | 4.585 | 708 |
| Moçambique | 2.335 | 175 | 2.510 | 2.620 |
| Senegal | 488 | 50 | 538 | 250 |
| Sudoeste Africano | 1.570 | 205 | 1.775 | 1.012 |
| Tripoli | 252 | 288 | 540 | 2.943 |
| Tunisia | 3.442 | 938 | 4.380 | 9.860 |
| Sudão Anglo-Egypcio | 30.634 | 3.660 | 34.294 | — |
| União Sul Africana | 47.122 | 9.520 | 56.642 | 33.970 |
| TOTAL: | 147.091 | 32.398 | 179.489 | 92.464 |
| TOTAL DO EXTERIOR | 1.196.739 | 273.303 | 1.470.042 | 910.780 |
| **CABOTAGEM:** | | | | |
| Amazonas | 1.865 | 160 | 2.025 | 335 |
| Ceará | 1.910 | 220 | 2.130 | 950 |
| Maranhão | 105 | 10 | 115 | 80 |
| Pará | 11.225 | 1.245 | 12.470 | 3.865 |
| Parahyba | 655 | — | 655 | 450 |
| Piauhy | 460 | 95 | 555 | 497 |
| Rio Grande do Norte | 240 | 50 | 290 | 250 |
| Rio Grande do Sul | 30.611 | 3.646 | 34.257 | 5.698 |
| Sta. Catharina | 2.221 | 155 | 2.376 | 1.450 |
| Territorio do Acre | 295 | 50 | 345 | 190 |
| Alagôas | 50 | 110 | 160 | 905 |
| Pernambuco | — | 45 | 45 | 550 |
| Bahia | — | 23 | 23 | — |
| Paraná | — | — | — | 1 |
| TOTAL: | 49.637 | 5.809 | 55.446 | 15.221 |
| TOTAL GERAL: | 1.246.376 | 279.112 | 1.525.488 | 926.001 |

# Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

## POR EXPORTADORES

### Safra 1938/39

| EXPORTADORES | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL |
|---|---|---|---|
| A. Jabour & Cia. | 120.566 | 23.605 | 144.171 |
| Abreu & Filhos | 46.532 | 9.566 | 56.098 |
| Almeida Prado & Cia. | 250 | — | 250 |
| American Coffee Corporation | 87.000 | 30.750 | 117.750 |
| Avellar & Cia. | 125 | — | 125 |
| Castro Silva & Cia. | 61.736 | 5.323 | 67.059 |
| Cia. Americana de Armazens Geraes | 2.774 | 920 | 3.694 |
| Cia. Nacional de Commercio e Café Rio | 26.590 | 43.306 | 69.896 |
| E. G. Fontes & Cia. | 59.148 | 10.464 | 69.612 |
| Felix Fonseca & Cia. | 89.988 | 16.781 | 106.769 |
| Fraga Irmãos & Cia. | 3.920 | 600 | 4.520 |
| Leon Israel & Cia. Ltda. | 26.009 | 6.596 | 32.605 |
| Luiggi Bozzo D'Erminio | 1.969 | 2.371 | 4.340 |
| Mac Kinlay & Cia. | 57.756 | 13.776 | 71.532 |
| Marcelino Martins Filho & Cia. | 75.466 | 19.233 | 94.699 |
| Mario Telles | 2.529 | — | 2.529 |
| Naumann Gepp & Cia. Ltda. | 9.305 | 1.231 | 10.536 |
| Norton Megaw & Cia. | 12.408 | 3.670 | 16.078 |
| Ornstein & Cia. | 80.923 | 16.920 | 97.843 |
| Pinto Lopes & Cia. | 39.820 | 2.497 | 42.317 |
| Rebello Alves & Cia. | 13.161 | 500 | 13.661 |
| Rotundo & Cia. | 44.365 | 9.621 | 53.986 |
| Silvain Eliakin | 3.901 | — | 3.901 |
| Sinner S/A. | 31.441 | 6.997 | 38.438 |
| Theodor Wille & Cia. | 165.685 | 32.777 | 198.462 |
| Vertes & Cia. | 1.997 | 1.502 | 3.499 |
| Vivacqua & Irmãos | 79.525 | 10.912 | 90.437 |
| Sociedade Exportadora de Café | 24.225 | 1.325 | 25.550 |
| V. Lambert & Cia. | 1.000 | — | 1.000 |
| A. Sion & Cia. | 9.767 | 1.539 | 11.306 |
| Departamento Nacional de Café | 15 | 2 | 17 |
| Cioffi Guerra & Cia. | 1.000 | — | 1.000 |
| Cia. Commissaria de Café de Minas Geraes | 1.761 | — | 1.761 |
| Diversos | 7.137 | 3 | 7.140 |
| Cia. Brasileira de Café | 235 | — | 235 |
| Delphino Mendes Junior | 3.185 | 516 | 3.701 |
| J. A. Gonçalves & Cia. | 1.131 | — | 1.131 |
| Armazens Geraes Mauá | 25 | — | 25 |
| Glick & Cia. | 125 | — | 125 |
| Nagib Assaf & Cia. Ltd. | 994 | — | 994 |
| Rogerio R. Costa | 1.000 | — | 1.000 |
| Soares Ladeira | 250 | — | 250 |
| TOTAL DO EXTERIOR: | 1.196.739 | 273.303 | 1.470.042 |

*(continúa)*

(*continuação*)

| EXPORTADORES | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL |
|---|---|---|---|
| CABOTAGEM: | | | |
| A. Jabour & Cia. | 15.440 | 765 | 16.205 |
| Castro Silva & Cia. | 10.810 | 1.730 | 12.540 |
| Cia. Nacional de Commercio e Café Rio | 950 | — | 950 |
| Departamento Nacional de Café | 15 | 23 | 38 |
| E. G. Fontes & Cia. | 2.930 | — | 2.930 |
| Mac Kinlay & Cia. | 5.122 | 835 | 5.957 |
| Ornstein & Cia. | 7.095 | 565 | 7.660 |
| Seraphim Fernandes | 2.150 | — | 2.150 |
| Diversos | 2.130 | 370 | 2.500 |
| Marcelino Martins Filho & Cia. | 70 | 700 | 770 |
| Theodor Wille & Cia. | 1.341 | 1 | 1.342 |
| Vivacqua & Irmãos | 100 | — | 100 |
| Rebello Alves & Cia. | 754 | 20 | 774 |
| Rebello de Almeida & Cia. | 730 | 400 | 1.130 |
| Rodrigues Alves | — | 400 | 400 |
| TOTAL DO CABOTAGEM: | 49.637 | 5.809 | 55.446 |
| TOTAL GERAL: | 1.246.376 | 279.112 | 1.525.488 |

# Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

## POR COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

### Safra 1938/39

| CIAS. DE NAVEGAÇÃO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA |
|---|---|---|---|
| Andréa Zanchi | 24.505 | 7.175 | 31.680 |
| Chargeurs Réunis | 51.361 | 30.953 | 82.314 |
| Det Forenade Damskibs Selskab | 11.000 | 3.908 | 14.908 |
| Essco Brodin Line | 13.550 | 4.443 | 17.993 |
| Finland South American Line | 69.491 | 16.260 | 85.751 |
| Hamburg Suedamerik Dampfschiff. Gesellschaft | 53.261 | [illegible] | [illegible] |
| Hawen Line | 22.605 | 9.830 | 32.435 |
| Italia | 145.701 | 26.928 | 172.629 |
| Lamport Holt Line | 9.885 | 2.774 | 12.659 |
| Lloyd Brasileiro | 139.448 | 25.051 | 164.499 |
| Lloyd Real Belga | 27.659 | 2.528 | 30.187 |
| Lloyd Real Hollandês | 42.428 | 5.080 | 47.508 |
| Mac Cornick Steamship Co. | 32.607 | — | 32.607 |
| Mississipi Shipping Co. | 98.237 | 23.275 | 121.512 |
| Munson Steamships Line | 63.764 | — | 63.764 |
| Norske Sydamerika Linje | 15.893 | 838 | 16.731 |
| Osaka Shosen Kaisha | 37.452 | 6.375 | 43.827 |
| Prince Line Ltd. | 55.529 | 6.489 | 62.018 |
| Rederiaktiebolaget Nordstjernan | 19.237 | 12.225 | 31.462 |
| Rotterdam Zuid Amerika Linj | 33.939 | 5.092 | 39.031 |
| Royal Mail Steam Packet | 14.751 | 2.289 | 17.040 |
| Soc. Générale de Transp. Maritimes a Vapeur | 112.638 | 39.639 | 152.277 |
| Westfal Larsen Co. Line | 15.338 | 3.717 | 19.055 |
| Yamashita Line | 685 | — | 685 |
| American Republic Line | 30.110 | 5.495 | 35.605 |
| Blue Star Line | 7.275 | — | 7.275 |
| Gdynia America Shipping Lines | 1.831 | — | 1.831 |
| Hamburg Amerika Linie | 3.632 | 1.380 | 5.012 |
| Norddeutscher Lloyd Bremen | 15.825 | 4.025 | 19.850 |
| Mooremack Line | 625 | — | 625 |
| Cia. Chilena Navegação Interoceanica | 1.005 | 4.950 | 5.955 |
| Cia. Nacional Navegação Costeira | 12.775 | — | 12.775 |
| Pacific Argentine Brasil Line | 12.697 | — | 12.697 |
| Sprague Steamship Line | — | 2.458 | 2.458 |
| Wilson Sons & Co. | — | 12.565 | 12.565 |
| Diversos | — | 825 | 825 |
| TOTAL DO EXTERIOR: | 1.196.739 | 273.303 | 1.470.042 |
| **CABOTAGEM:** | | | |
| Agencia de Vapores Jupiter | 800 | — | 800 |
| Cia. Carbonifera Riograndense | 25.141 | 1.525 | 26.666 |
| Cia. Commercio e Navegação | 7.105 | 1.110 | 8.215 |
| Cia. Nacional de Navegação Costeira | 3.995 | 165 | 4.160 |
| Empresa de Navegação Hoepcke | 490 | — | 490 |
| Lloyd Brasileiro | 8.571 | 2.481 | 11.052 |
| Lloyd Nacional | 2.605 | 263 | 2.868 |
| Soc. Navegação Lagunense | 930 | 155 | 1.085 |
| Cia. Nacional de Navegação | — | 110 | 110 |
| TOTAL DO CABOTAGEM: | 49.637 | 5.809 | 55.446 |
| TOTAL GERAL: | 1.246.376 | 279.112 | 1.525.488 |

# Café embarcado pelo porto de Vitória

POR PAÍSES DE DESTINO

**Safra 1938/39**

| DESTINO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERÍODO SAFRA 1937/38 |
|---|---|---|---|---|
| AMERICA: | | | | |
| Estados Unidos. . . . | 293.500 | 76.116 | 369.616 | 314.508 |
| Argentina . . . . . . | 11.916 | 3.133 | 15.049 | 34.468 |
| Uruguay . . . . . . | 450 | 150 | 600 | 2.900 |
| TOTAL: . . . | 305.866 | 79.399 | 385.265 | 351.876 |
| EUROPA: | | | | |
| Allemanha . . . . . . | 34.802 | 5.607 | 40.409 | 36.270 |
| Belgica . . . . . . . | 8.463 | 250 | 8.713 | 2.801 |
| Dantzig . . . . . . . | 5.134 | 626 | 5.760 | 7.502 |
| Dinamarca . . . . . | 251 | 125 | 376 | — |
| Finlandia . . . . . . | 48.287 | 14.650 | 62.937 | 37.771 |
| França . . . . . . . | 11.814 | 687 | 12.501 | 15.877 |
| Hollanda. . . . . . . | 13.275 | 1.881 | 15.156 | 6.055 |
| Italia . . . . . . . . | 2.016 | 2.751 | 4.767 | 11.561 |
| Noruega . . . . . . . | 1.730 | 751 | 2.481 | 2.968 |
| Polonia . . . . . . . | 10.138 | 1.453 | 11.591 | 10.809 |
| Suecia . . . . . . . | 17.125 | 3.375 | 20.500 | 28.964 |
| Yugoslavia . . . . . | 10.558 | 1.473 | 12.031 | 14.661 |
| Gibraltar . . . . . . | 188 | — | 188 | 625 |
| Tcheco-Slovaquia . . | 500 | — | 500 | 913 |
| Rumania. . . . . . . | 80 | 327 | 407 | 2.763 |
| Portugal . . . . . . | 150 | — | 150 | 1.005 |
| Malta . . . . . . . . | 125 | — | 125 | 1.752 |
| Grecia . . . . . . . | — | — | — | 119 |
| TOTAL: . . . | 164.636 | 33.956 | 198.592 | 182.416 |
| ASIA: | | | | |
| Rhodes . . . . . . . | — | — | — | 417 |
| TOTAL: . . . | — | — | — | 417 |

*(continúa)*

*(continuação)*

| DESTINO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERÍODO SAFRA 1937/38 |
|---|---|---|---|---|
| AFRICA: | | | | |
| Argelia | 35.177 | 6.757 | 41.934 | 62.841 |
| Marrocos | 1.183 | 312 | 1.495 | 1.577 |
| União Sul Africana | 11.325 | 1.525 | 12.850 | 14.530 |
| Moçambique | 200 | — | 200 | 325 |
| Sudoeste Africano | 100 | 75 | 175 | 350 |
| Tripoli | — | 83 | 83 | 382 |
| Tunisia | — | — | — | 474 |
| Egypto | — | — | — | 3.125 |
| TOTAL: | 47.985 | 8.752 | 56.737 | 83.604 |
| TOTAL DO EXTERIOR: | 518.487 | 122.107 | 640.594 | 618.313 |
| CABOTAGEM: | | | | |
| Alagôas | 690 | 50 | 740 | 50 |
| Amazonas | 12.095 | 2.820 | 14.915 | 9.870 |
| Ceará | 8.630 | 1.600 | 9.230 | 15.395 |
| Maranhão | 7.612 | 2.020 | 9.632 | 6.793 |
| Pará | 9.263 | 1.470 | 10.733 | 8.827 |
| Parahyba | 2.615 | 925 | 3.540 | 5.600 |
| Pernambuco | 10.850 | 600 | 11.450 | 21.480 |
| Rio Grande do Norte | 6.864 | 1.055 | 7.919 | 5.850 |
| Rio Grande do Sul | 30.860 | 5.049 | 35.909 | 30.645 |
| Sergipe | 1.090 | 670 | 1.760 | 20 |
| Piauhy | 895 | 420 | 1.315 | 1.365 |
| Sta. Catharina | 100 | 1.800 | 1.900 | 1.125 |
| Diversos | 80 | — | 80 | — |
| Rio de Janeiro | — | — | — | 9 |
| Territorio do Acre | 330 | 80 | 410 | 430 |
| Matto Grosso | — | 100 | 100 | — |
| TOTAL: | 91.974 | 18.659 | 110.633 | 107.459 |
| TOTAL GERAL: | 610.461 | 140.766 | 751.227 | 725.772 |

# Café embarcado pelo porto de Paranaguá

## POR PAÍSES DE DESTINO

## Safra 1938/39

| DESTINO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERIODO SAFRA 1937/38 |
|---|---|---|---|---|
| AMERICA: | | | | |
| Estados Unidos . . . . | 34.555 | 12.175 | 46.730 | 87.857 |
| Argentina . . . . . . | 5.453 | 623 | 6.076 | 5.733 |
| Canadá . . . . . . . . | — | 250 | 250 | 450 |
| Uruguay . . . . . . . | — | — | — | 535 |
| TOTAL: . . . | 40.008 | 13.048 | 53.056 | 94.575 |
| EUROPA: | | | | |
| Allemanha . . . . . . . | 1.252 | 376 | 1.628 | 24.346 |
| Belgica . . . . . . . . | 4.617 | 563 | 5.180 | 2.623 |
| Dinamarca . . . . . . | 6.649 | 375 | 7.024 | 1.970 |
| França . . . . . . . . | 147.422 | 37.078 | 184.500 | 153.259 |
| Italia . . . . . . . . . | 528 | — | 528 | 1.649 |
| Noruega . . . . . . . . | 25 | 62 | 87 | 260 |
| Hollanda . . . . . . . . | 8.298 | — | 8.298 | — |
| Tcheco-Slovaquia . . . | 343 | — | 343 | — |
| Grecia . . . . . . . . | — | — | — | 737 |
| TOTAL: . . . | 169.134 | 38.454 | 207.858 | 184.844 |
| TOTAL DO EXTERIOR: . | 209.142 | 51.502 | 260.644 | 279.419 |
| CABOTAGEM: | | | | |
| Rio Grande do Sul . . | 3.557 | 600 | 4.157 | 8.324 |
| Diversos . . . . . . . | 250 | — | 250 | — |
| Rio de Janeiro . . . | 7 | — | 7 | — |
| São Paulo . . . . . . | — | 10 | 10 | — |
| TOTAL DO CABOTAGEM: | 3.814 | 610 | 4.424 | 8.324 |
| TOTAL GERAL: . . . . | 212.956 | 52.112 | 265.068 | 287.743 |

# Café embarcado pelo porto de Angra dos Reis

## POR PAÍSES DE DESTINO

### Safra 1938/1939

| DESTINO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERIODO DA SAFRA 1937/38 |
|---|---|---|---|---|
| AMERICA: | | | | |
| Estados Unidos. . . . | 230.672 | 62.104 | 292.776 | 244.921 |
| Canadá . . . . . . . | 2.950 | 250 | 3.200 | 800 |
| Argentina . . . . . . | 2.690 | 1.183 | 4.873 | 4.647 |
| TOTAL: . . . | 236.312 | 63.537 | 299.849 | 250.368 |
| EUROPA: | | | | |
| Allemanha . . . . . . | 11.748 | 375 | 12.123 | 16.293 |
| França . . . . . . . | 3.141 | — | 3.141 | 13.083 |
| Hollanda . . . . . . | 11.452 | — | 11.452 | 1.581 |
| Suecia . . . . . . . | 10.154 | — | 10.154 | 9.424 |
| Tcheco-Slovaquia . . . | 1.875 | — | 1.875 | 125 |
| Belgica . . . . . . . | 2.981 | — | 2.981 | 15.109 |
| Grecia . . . . . . . | 500 | — | 500 | — |
| Inglaterra . . . . . . | — | — | — | 45 |
| Dinamarca . . . . . | 1.607 | — | 1.607 | 553 |
| Polonia . . . . . . . | 6 | — | 6 | — |
| Finlandia . . . . . . | — | — | — | 150 |
| Noruega . . . . . . . | — | 250 | 250 | — |
| TOTAL: . . . | 43.464 | 625 | 44.089 | 56.363 |
| ASIA: | — | — | — | — |
| AFRICA: | — | — | — | — |
| Total dos Embarques . | 279.776 | 64.162 | 343.938 | 306.731 |
| Cabotagem . . . . . | — | — | — | — |
| TOTAL GERAL: . | 279.776 | 64.162 | 343.938 | 306.731 |

# Café embarcado pelo porto da Baia

## POR PAÍZES DE DESTINO

### Safra 1938/39

| DESTINO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERIODO SAFRA 1937/38 |
|---|---|---|---|---|
| AMERICA: | | | | |
| Canadá | — | — | — | 500 |
| Argentina | — | — | — | 1.328 |
| Uruguay | — | — | — | 1.466 |
| Estados Unidos | 524 | 200 | 724 | — |
| TOTAL: | 524 | 200 | 724 | 3.294 |
| EUROPA: | | | | |
| Allemanha | 1.876 | 155 | 2.031 | 313 |
| Dinamarca | 125 | — | 125 | 3.700 |
| França | 71.149 | 22.056 | 93.205 | 56.723 |
| Hollanda | 1.402 | 250 | 1.652 | 500 |
| Italia | 7.741 | 588 | 8.329 | 3.560 |
| Belgica | 1.629 | 313 | 1.942 | 1.287 |
| Suissa | 125 | — | 125 | — |
| Portugal | 50 | — | 50 | — |
| TOTAL: | 84.097 | 23.362 | 107.459 | 66.083 |
| ASIA: | | | | |
| Arabia | 300 | 250 | 550 | — |
| Palestina | — | — | — | 63 |
| TOTAL: | 300 | 250 | 550 | 63 |
| AFRICA: | | | | |
| Senegal | 252 | 83 | 335 | 362 |
| Argelia | 627 | 376 | 1.003 | 10.942 |
| Egypto | — | — | — | 125 |
| Marrocos | — | — | — | 126 |
| TOTAL: | 879 | 459 | 1.338 | 11.555 |
| TOTAL DO EXTERIOR: | 85.800 | 24.271 | 110.071 | 80.995 |
| CABOTAGEM: | | | | |
| Alagôas | 1.478 | 240 | 1.718 | 4.900 |
| Pará | 7.680 | 700 | 8.380 | 14.376 |
| Piauhy | 1.584 | 219 | 1.803 | 5.540 |
| Rio Grande do Norte | 4.814 | 1.499 | 6.313 | 12.692 |
| Amazonas | 1.115 | 170 | 1.285 | 3.811 |
| Ceará | 520 | — | 520 | 15.389 |
| Maranhão | 356 | 65 | 421 | 3.064 |
| Parahyba | 3.753 | 200 | 3.953 | 8.513 |
| Pernambuco | 400 | — | 400 | 1.096 |
| Territorio do Acre | — | — | — | 402 |
| Diversos | 20 | — | 20 | — |
| Rio Grande do Sul | 250 | — | 250 | 680 |
| Rio de Janeiro | 8 | — | 8 | — |
| Sergipe | 285 | 15 | 300 | 37 |
| TOTAL DO CABOTAGEM: | 22.263 | 3.108 | 25.371 | 70.500 |
| TOTAL GERAL: | 108.063 | 27.379 | 135.442 | 151.495 |

# Café embarcado pelo porto da Baía

## POR PAÍSES DE DESTINO

### Safra 1938/1939

| DESTINO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERÍODO SAFRA 1937/38 |
|---|---|---|---|---|
| AMERICA: | | | | |
| Estados Unidos | 2.991.836 | 536.868 | 3.528.704 | 2.344.953 |
| Canadá | 19.553 | 800 | 20.353 | 17.880 |
| Argentina | 50.751 | 5.997 | 56.748 | 39.083 |
| Uruguay | 400 | 50 | 450 | 750 |
| Chile | — | — | — | 100 |
| TOTAL: | 3.062.540 | 543.715 | 3.606.255 | 2.402.766 |
| EUROPA: | | | | |
| Allemanha | 558.333 | 112.834 | 671.167 | 568.865 |
| Belgica | 97.861 | 16.147 | 114.008 | 63.920 |
| Dantzig | 6.080 | 341 | 6.421 | 4.328 |
| Dinamarca | 98.802 | 22.552 | 121.354 | 72.381 |
| Finlandia | 18.782 | 4.691 | 23.473 | 13.828 |
| França | 231.148 | 35.454 | 266.602 | 187.391 |
| Gibraltar | 312 | 63 | 375 | 200 |
| Hollanda | 214.440 | 25.668 | 240.108 | 81.225 |
| Hungria | 878 | 1.001 | 1.879 | 502 |
| Inglaterra | 591 | 4 | 595 | 1.038 |
| Italia | 155.537 | 16.580 | 172.117 | 62.529 |
| Noruega | 16.088 | 3.756 | 19.844 | 23.468 |
| Suecia | 271.602 | 50.897 | 322.499 | 167.524 |
| Suissa | 20.048 | 1.429 | 21.477 | 3.816 |
| Tcheco-Slovaquia | 11.385 | 3.651 | 15.036 | 12.686 |
| Yugoslavia | 708 | 424 | 1.132 | 444 |
| Polonia | 3.002 | 528 | 3.530 | 3.618 |
| Portugal | — | — | — | 866 |
| Rumania | — | 120 | 120 | 63 |
| Austria | — | — | — | 2.000 |
| Grecia | — | — | — | 125 |
| TOTAL: | 1.705.597 | 296.140 | 2.001.737 | 1.270.817 |

*(continúa)*

*(continuação)*

| DESTINO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERÍODO SAFRA 1937/38 |
|---|---|---|---|---|
| ASIA: | | | | |
| Palestina | 530 | — | 530 | 30 |
| Syria | 3.008 | 344 | 3.352 | — |
| Arabia | 356 | — | 356 | — |
| Japão | 3.200 | — | 3.200 | 12.003 |
| Turquia Asiatica | — | 1.320 | 1.320 | — |
| TOTAL: | 7.094 | 1.664 | 8.758 | 12.033 |
| AFRICA: | | | | |
| Argelia | 939 | 187 | 1.126 | 3.190 |
| Egypto | 4.265 | 4.751 | 9.016 | 9.974 |
| Marrocos | 63 | — | 63 | — |
| Tripoli | — | — | — | 66 |
| Tunisia | 188 | 125 | 313 | 126 |
| União Sul Africana | 50 | 25 | 75 | 50 |
| Sudoeste Africano | 25 | — | 25 | — |
| TOTAL: | 5.530 | 5.088 | 10.618 | 13.406 |
| Consumo de bordo | 2.046 | 427 | 2.473 | 1.885 |
| TOTAL DO EXTERIOR: | 4.782.807 | 847.034 | 5.629.841 | 3.700.907 |
| CABOTAGEM: | | | | |
| Rio Grande do Sul | 3.430 | 244 | 3.674 | 1.787 |
| Rio de Janeiro | 606 | — | 606 | 2 |
| Sergipe | 3 | — | 3 | 2 |
| Pernambuco | 15 | — | 15 | 2 |
| Alagôas | 17 | — | 17 | 3 |
| Diversos | 3 | — | 3 | — |
| Bahia | 10 | — | 10 | — |
| Pará | 200 | — | 200 | 113 |
| Sta. Catharina | — | — | — | 2 |
| Ceará | 50 | — | 50 | — |
| Espirito Santo | 1 | — | 1 | — |
| TOTAL: | 4.335 | 244 | 4.579 | 1.911 |
| TOTAL GERAL: | 4.787.142 | 847.278 | 5.634.420 | 3.702.818 |

# Café embarcado pelo porto de Recife

## POR PAÍSES DE DESTINO

### Safra 1938/39

| DESTINO | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL DA SAFRA | MESMO PERIODO DA SAFRA 1937/38 |
|---|---|---|---|---|
| AMERICA . . . . . . | — | — | — | — |
| EUROPA: | | | | |
| França . . . . . . . | 3.257 | 3.838 | 7.095 | 700 |
| Italia . . . . . . . . . | — | — | — | 380 |
| Portugal . . . . . . . | — | — | — | 201 |
| Belgica . . . . . . . | 500 | — | 500 | — |
| Dinamarca . . . . . | 463 | — | 463 | — |
| Suissa . . . . . . . . . | 250 | — | 250 | — |
| Allemanha . . . . . . | — | 250 | 250 | — |
| TOTAL: . . . | 4.470 | 4.088 | 8.558 | 1.281 |
| ASIA: | — | — | — | — |
| AFRICA: | | | | |
| Marrocos . . . . . . | 75 | — | 75 | — |
| TOTAL: . . . | 75 | — | 75 | — |
| TOTAL DO EXTERIOR: . | 4.545 | 4.088 | 8.633 | 1.281 |
| CABOTAGEM: | | | | |
| Piauhy . . . . . . . . | 325 | 115 | 440 | 130 |
| Ceará . . . . . . . . . | 430 | 100 | 530 | 50 |
| Pará . . . . . . . . . | 355 | 200 | 555 | — |
| Rio Grande do Norte | 90 | — | 90 | 121 |
| Parahyba . . . . . . | — | — | — | — |
| Rio de Janeiro . . . | — | — | — | 2 |
| Amazonas . . . . . . | 170 | 130 | 300 | — |
| Alagôas . . . . . . . . | — | — | — | 30 |
| Bahia . . . . . . . . . | — | — | — | 3 |
| Pernambuco . . . . . | — | — | — | 2.645 |
| TOTAL DA CABOTAGEM: | 1.370 | 545 | 1.915 | 2.981 |
| TOTAL GERAL: . | 5.915 | 4.633 | 10.548 | 4.262 |

# Café embarcado em cabotagem

## Mês de Novembro de 1938

| ESTADO DE DESTINO | PORTOS DE EMBARQUE | | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Santos | Rio | Vitória | Baía | Recife | Paranaguá | Angra d. Reis | |
| Alagôas | 3 | — | 100 | 505 | — | — | — | 608 |
| Amazonas | — | 110 | 2.465 | 360 | 100 | — | — | 3.035 |
| Ceará | 50 | 110 | 560 | 225 | 280 | — | — | 1.225 |
| Espirito Santo | 1 | — | — | — | — | — | — | 1 |
| Maranhão | — | — | 2.280 | 136 | — | — | — | 2.416 |
| Pará | — | 1.410 | 1.176 | 1.934 | 120 | — | — | 4.640 |
| Parahyba | — | — | 15 | 1.370 | — | — | — | 1.385 |
| Pernambuco | — | — | 900 | — | — | — | — | 900 |
| Piauhy | — | 55 | 320 | 160 | 325 | — | — | 860 |
| Rio Grande do Norte | — | — | 1.310 | 1.000 | 40 | — | — | 2.350 |
| Rio Grande do Sul | 468 | 2.585 | 4.645 | — | — | — | — | 7.698 |
| Rio de Janeiro | 306 | — | — | — | — | — | — | 306 |
| Sta. Catharina | — | 400 | 50 | — | — | — | — | 450 |
| Sergipe | 2 | — | 320 | 70 | — | — | — | 392 |
| Territorio de Acre | — | — | 250 | — | — | — | — | 250 |
| TOTAL: | 830 | 4.670 | 14.391 | 5.760 | 865 | — | — | 26.516 |
| De Julho á Outubro | 3.505 | 44.967 | 77.583 | 16.503 | 505 | 3.814 | — | 146.877 |
| TOTAL GERAL: | 4.335 | 49.637 | 91.974 | 22.263 | 1.370 | 3.814 | — | 173.393 |

# Café embarcado em cabotagem

## Mês de Dezembro de 1939

| ESTADO DE DESTINO | PORTOS DE EMBARQUES | | | | | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Santos | Rio | Vitória | Baía | Recife | Paranaguá | Angra dos Reis | |
| Alagôas | — | 110 | 50 | 240 | — | — | — | 400 |
| Amazonas | — | 160 | 2.820 | 170 | 130 | — | — | 3.280 |
| Ceará | — | 220 | 1.600 | — | 100 | — | — | 1.920 |
| Maranhão | — | 10 | 2.020 | 65 | — | — | — | 2.095 |
| Pará | — | 1.245 | 1.470 | 700 | 200 | — | — | 3.615 |
| Parahyba | — | — | 925 | 200 | — | — | — | 1.125 |
| Pernambuco | — | 45 | 600 | — | — | — | — | 645 |
| Piauhy | — | 95 | 420 | 219 | 115 | — | — | 849 |
| Rio Grande de Norte | — | 50 | 1.055 | 1.499 | — | — | — | 2.604 |
| Rio Grande de Sul | 244 | 3.646 | 5.049 | — | — | 600 | — | 9.539 |
| Sta. Catharina | — | 155 | 1.800 | — | — | — | — | 1.955 |
| Sergipe | — | — | 670 | 15 | — | — | — | 685 |
| Territorio do Acre | — | 50 | 80 | — | — | — | — | 130 |
| B. Paulo | — | — | — | — | — | 10 | — | 10 |
| Sahia | — | 23 | — | — | — | — | — | 23 |
| Matto Grosso | — | — | 100 | — | — | — | — | 100 |
| TOTAL : | 244 | 5.809 | 18.659 | 3.108 | 545 | 610 | — | 28.975 |
| De Julho á Novembro | 4.335 | 49.637 | 91.974 | 22.263 | 1.370 | 3.814 | — | 173.393 |
| TOTAL GERAL : | 4.579 | 55.446 | 110.633 | 25.371 | 1.915 | 4.424 | — | 202.368 |

*Café saindo das tulhas*

# Café embarcado pelos principais portos do Brasil

POR PAÍS DE DESTINO

Safra 1938/39

| PAÍSES | JULHO A OUTUBRO | MÊS DE NOVEMBRO | | | | | | | | JULHO A NOVEMB. | MESMO PERÍODO S/ ANT. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Santos | Rio | Paranaguá | Baía | Recife | Vitória | Angra dos Reis | Total do mês | | |
| **AMERICA:** | | | | | | | | | | | |
| Estados Unidos | 3.172.660 | 574.553 | 73.044 | 11.725 | 524 | — | 67.139 | 50.143 | 777.128 | 3.949.788 | 3.252.143 |
| Canadá | 19.528 | 3.275 | — | — | — | — | — | 100 | 3.375 | 22.903 | 20.755 |
| Argentina | 128.717 | 6.586 | 17.517 | 503 | — | — | 3.883 | 120 | 28.609 | 157.326 | 145.674 |
| Chile | 6.685 | — | — | — | — | — | — | — | — | 6.685 | 11.015 |
| Uruguay | 11.993 | 100 | 2.700 | — | — | — | — | — | 2.800 | 14.793 | 20.483 |
| Paraguay | 200 | — | 100 | — | — | — | — | — | 100 | 300 | 100 |
| TOTAL: | 3.339.783 | 584.514 | 93.361 | 12.228 | 524 | — | 71.022 | 50.363 | 812.012 | 4.151.795 | 3.450.170 |
| **EUROPA:** | | | | | | | | | | | |
| Albania | 2.792 | — | 677 | — | — | — | — | — | 677 | 3.469 | 3.376 |
| Alemanha | 637.355 | 4.913 | 6.065 | 250 | 223 | — | 2.927 | 2.286 | 16.664 | 654.019 | 690.448 |
| Belgica | 115.235 | 15.660 | 6.513 | — | 1.004 | 500 | 625 | 1.982 | 26.284 | 141.519 | 105.135 |
| Bulgaria | 218 | — | 40 | — | — | — | — | — | 40 | 258 | 1.856 |
| Creta | 2.109 | — | 325 | — | — | — | — | — | 325 | 2.434 | 1.547 |
| Dantzig | 11.968 | 681 | 63 | — | — | — | 564 | — | 1.308 | 13.276 | 12.668 |
| Dinamarca | 90.241 | 24.593 | 2.726 | 2.598 | — | 463 | — | 125 | 30.505 | 120.746 | 86.783 |
| Finlandia | 119.941 | 3.126 | 9.887 | — | — | — | 12.925 | — | 25.938 | 145.879 | 123.864 |
| França | 495.039 | 23.393 | 28.122 | 13.185 | 18.251 | 2.575 | 1.063 | 975 | 87.564 | 582.603 | 524.688 |
| Gibraltar | 1.938 | 62 | — | — | — | — | — | — | 62 | 2.000 | 1.100 |
| Grecia | 36.581 | — | 3.771 | — | — | — | — | — | 3.771 | 40.352 | 37.155 |
| Hollanda | 264.761 | 31.834 | 6.850 | — | 100 | — | 3.454 | 1.156 | 43.394 | 308.155 | 120.536 |
| Hungria | 815 | 63 | — | — | — | — | — | — | 63 | 878 | 502 |
| Inglaterra | 271 | 320 | — | — | — | — | — | — | 320 | 591 | 1.083 |
| Islandia | 2.715 | — | 1.275 | — | — | — | — | — | 1.275 | 3.990 | 3.368 |
| Italia | 162.082 | 35.152 | 7.267 | 250 | 2.103 | — | 304 | — | 45.076 | 207.158 | 118.126 |
| Noruega | 15.128 | 3.664 | 63 | — | — | — | 416 | — | 4.143 | 19.271 | 28.749 |
| Polonia | 11.608 | 1.107 | 214 | — | — | — | 2.046 | — | 3.367 | 14.975 | 14.895 |
| Portugal | 14.469 | — | 1.225 | — | — | — | — | — | 1.225 | 15.694 | 12.545 |
| Rumania | 8.483 | — | 1.872 | — | — | — | 80 | — | 1.952 | 10.435 | [illegible] |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Suissa | 20.233 | 750 | — | — | — | 250 | — | — | 400 | 20.633 | 3.816 |
| Tcheco-Slovaquia | 12.230 | 1.873 | — | — | — | — | — | — | 1.873 | 14.103 | 14.349 |
| Turquia Europea | 24.875 | — | — | — | — | — | — | — | — | 24.875 | 33.750 |
| Yugoslavia | 38.727 | 63 | 5.474 | — | — | — | 2.449 | — | 7.986 | 46.713 | 30.676 |
| Malta | 125 | — | — | — | — | — | — | — | — | 125 | 1.752 |
| Austria | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.000 |
| TOTAL : | 2.349.744 | 191.371 | 84.895 | 16.283 | 21.681 | 3.788 | 30.103 | 9.420 | 357.541 | 2.707.285 | 2.211.043 |
| ASIA : | | | | | | | | | | | |
| Chipre | 1.558 | — | 599 | — | — | — | — | — | 599 | 2.157 | 7.234 |
| Palestina | 906 | — | — | — | — | — | — | — | — | 906 | 7.507 |
| Rhodes | 521 | — | — | — | — | — | — | — | — | 521 | 1.794 |
| Syria | 4.421 | 595 | 63 | — | — | — | — | — | 658 | 5.079 | 3.733 |
| Turquia Asiatica | 1.885 | — | 143 | — | — | — | — | — | 143 | 2.028 | 2.028 |
| Arabia | 656 | — | — | — | — | — | — | — | — | 656 | — |
| Japão | 1.700 | 1.500 | 63 | — | — | — | — | — | 1.563 | 3.263 | 12.003 |
| TOTAL : | 11.647 | 2.095 | 868 | — | — | — | — | — | 2.963 | 14.610 | 34.929 |
| AFRICA : | | | | | | | | | | | |
| Argelia | 65.869 | 125 | 9.198 | — | — | — | 6.947 | — | 16.270 | 82.139 | 96.048 |
| Canarias | 600 | — | — | — | — | — | — | — | — | 600 | 600 |
| Egypto | 13.018 | 625 | 2.002 | — | — | — | — | — | 2.627 | 15.645 | 34.650 |
| Marrôcos | 3.839 | — | 966 | — | — | — | 388 | — | 1.354 | 5.193 | 2.411 |
| Moçambique | 1.945 | — | 590 | — | — | — | — | — | 590 | 2.535 | 2.945 |
| Senegal | 615 | — | 125 | — | — | — | — | — | 125 | 740 | 612 |
| Sudoeste Africano | 1.220 | 25 | 450 | — | — | — | — | — | 475 | 1.695 | 1.362 |
| Tripoli | 189 | — | 63 | — | — | — | — | — | 63 | 252 | 3.391 |
| Tunisia | 2.942 | — | 688 | — | — | — | — | — | 688 | 3.630 | 10.460 |
| Sudão Anglo-Egypcio | 26.639 | — | 3.995 | — | — | — | — | — | 3.995 | 30.634 | — |
| União Sul Africana | 48.301 | 50 | 10.146 | — | — | — | — | — | 10.196 | 58.497 | 48.550 |
| TOTAL : | 165.177 | 825 | 28.223 | — | — | — | 7.335 | — | 36.383 | 201.560 | 201.029 |
| Consumo de bordo | 1.624 | 422 | — | — | — | — | — | — | 422 | 2.046 | 1.885 |
| TOTAL DO EXTERIOR : | 5.867.975 | 779.227 | 207.347 | 28.511 | 22.205 | 3.788 | 108.460 | 59.783 | 1.209.321 | 7.077.296 | 5.898.426 |
| Cabotagem | 146.877 | 830 | 4.670 | — | 5.760 | 865 | 14.391 | — | 26.316 | 173.393 | 206.396 |
| TOTAL GERAL : | 6.014.852 | 780.057 | 212.017 | 28.511 | 27.965 | 4.653 | 122.851 | 59.783 | 1.235.837 | 7.250.689 | 6.104.822 |

# Café embarcado pelos principais portos do Brasil

POR PAÍS DE DESTINO

**Safra 1938/39**

| PAÍZES | JULHO A NOVEMBRO | DEZEMBRO | | | | | | | | JULHO A DEZEMBRO | MESMO PERÍODO S/ANT. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Santos | Rio | Paranaguá | Baía | Recife | Vitória | Angra dos Reis | Total | | |
| AMERICA : | | | | | | | | | | | |
| Estados Unidos | 3.949.788 | 536.868 | 88.894 | 12.175 | 200 | — | 76.116 | 62.104 | 776.357 | 4.726.145 | 3.252.143 |
| Canadá | 22.903 | 800 | 1.025 | 250 | — | — | — | 250 | 2.325 | 25 228 | 20.755 |
| Argentina | 157.326 | 5.997 | 15.769 | 623 | — | — | 3.133 | 1.183 | 26.705 | 184 031 | 145 674 |
| Chile | 6.685 | — | 6.330 | — | — | — | — | — | 6.330 | 13.015 | 11.015 |
| Uruguay | 14.793 | 50 | 1.300 | — | — | — | 150 | — | 1.500 | 16.293 | 20.483 |
| Paraguay | 300 | — | — | — | — | — | — | — | — | 300 | 100 |
| TOTAL : | 4.151.795 | 543.715 | 113.318 | 13.048 | 200 | — | 79.399 | 63.537 | 813.217 | 4.965.012 | 3.450.170 |
| EUROPA : | | | | | | | | | | | |
| Albania | 3.469 | — | 698 | — | — | — | — | — | 698 | 4.167 | 3.376 |
| Allemanha | 654.019 | 112.834 | 6 886 | 376 | 155 | 250 | 5.607 | 375 | 126.483 | 780.502 | 690.448 |
| Belgica | 141.519 | 16.147 | 4.901 | 563 | 313 | — | 250 | — | 22.174 | 163.693 | 105.135 |
| Bulgaria | 258 | — | 358 | — | — | — | — | — | 358 | 616 | 1.856 |
| Creta | 2.434 | — | 250 | — | — | — | — | — | 250 | 2.684 | 1.547 |
| Dantzig | 13.276 | 341 | 408 | — | — | — | 626 | — | 1.375 | 14.651 | 12.668 |
| Dinamarca | 120.746 | 22.552 | 3.908 | 375 | — | — | 125 | — | 26.960 | 147.706 | 86.783 |
| Finlandia | 145.879 | 4.691 | 17.851 | — | — | — | 14.650 | — | 37.192 | 183.071 | 123.864 |
| França | 582.603 | 35.454 | 52.595 | 37.078 | 22.056 | 3.838 | 687 | — | 151.708 | 734.311 | 524.698 |
| Gibraltar | 2.000 | 63 | — | — | — | — | — | — | 63 | 2.063 | 1.100 |
| Grecia | 40.352 | — | 3.416 | — | — | — | — | — | 3.416 | 43.768 | 37.155 |
| Hollanda | 308.155 | 25.668 | 7.609 | — | 250 | — | 1.881 | — | 35.408 | 343.563 | 120.536 |
| Hungria | 878 | 1.001 | — | — | — | — | — | — | 1.001 | 1.879 | 502 |
| Inglaterra | 591 | 4 | — | — | — | — | — | — | 4 | 595 | 1.083 |
| Islandia | 3.990 | — | 100 | — | — | — | — | — | 100 | 4.090 | 3.368 |
| Italia | 207.158 | 16.580 | 6.990 | — | 588 | — | 2.751 | — | 26.909 | 234.067 | 118.126 |
| Noruega | 19.271 | 3.756 | 488 | 62 | — | — | 751 | 250 | 5.307 | 24.578 | 28.749 |
| Polonia | 14.975 | 528 | — | — | — | — | 1.453 | — | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Portugal | 15.694 | — | [illegible] | — | — | — | — | — | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Suecia . . . . . . | 313.134 | 50.897 | 125 | — | — | — | 3.375 | — | 54.397 | 367.531 | 226.087 |
| Suissa . . . . . . | 20.633 | 1.429 | — | — | — | — | — | — | 1.429 | 22.062 | 3.816 |
| Tcheco-Slovaquia . | 14.103 | 3.651 | — | — | — | — | — | — | 3.651 | 17.754 | 14.349 |
| Turquia Europeia . | 24.875 | — | 6.730 | — | — | — | — | — | 6.730 | 31.605 | 33.750 |
| Yugoslavia . . . . | 46.713 | 424 | 6.946 | — | — | — | 1.473 | — | 8.843 | 55.556 | 30.676 |
| Malta . . . . . . | 125 | — | — | — | — | — | — | — | — | 125 | 1.752 |
| Austria . . . . . . | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.000 |
| Espanha . . . . . | — | — | 1.000 | — | — | — | — | — | 1.000 | 1.000 | — |
| TOTAL : . . . | 2.707.285 | 296.140 | 126.232 | 38.454 | 23.362 | 4.088 | 33.956 | 625 | 522.857 | 3.230.142 | 2.211.043 |
| ASIA : | | | | | | | | | | | |
| Chipre . . . . . . | 2.157 | — | 533 | — | — | — | — | — | 533 | 2.690 | 7.234 |
| Palestina . . . . . | 906 | — | 375 | — | — | — | — | — | 375 | 1.281 | 7.507 |
| Rhodes . . . . . . | 521 | — | — | — | — | — | — | — | — | 521 | 1.794 |
| Siria . . . . . . | 5.079 | 344 | 125 | — | — | — | — | — | 469 | 5.548 | 3.733 |
| Turquia Asiatica . | 2.028 | 1.320 | 322 | — | — | — | — | — | 1.642 | 3.670 | 2.028 |
| Arabia . . . . . . | 656 | — | — | — | 250 | — | — | — | 250 | 906 | — |
| Japão . . . . . . | 3.263 | — | — | — | — | — | — | — | — | 3.263 | 12.003 |
| TOTAL : . . . | 14.610 | 1.664 | 1.355 | — | 250 | — | — | — | 3.269 | 17.879 | 34.299 |
| AFRICA : | | | | | | | | | | | |
| Argelia . . . . . . | 82.139 | 187 | 14.285 | — | 376 | — | 6.757 | — | 21.605 | 103.744 | 96.048 |
| Canarias . . . . . | 600 | — | — | — | — | — | — | — | — | 600 | 600 |
| Egipto . . . . . | 15.645 | 4.751 | 2.564 | — | — | — | — | — | 7.315 | 22.960 | 34.650 |
| Marrocos . . . . . | 5.193 | — | 713 | — | — | — | 312 | — | 1.025 | 6.218 | 2.411 |
| Moçambique . . . | 2.535 | — | 175 | — | — | — | — | — | 175 | 2.710 | 2.945 |
| Senegal . . . . . | 740 | — | 50 | — | 83 | — | — | — | 133 | 873 | 612 |
| Sudoeste Africano . | 1.695 | — | 205 | — | — | — | 75 | — | 280 | 1.975 | 1.362 |
| Tripoli . . . . . . | 252 | — | 288 | — | — | — | 83 | — | 371 | 623 | 3.391 |
| Tunisia . . . . . | 3.630 | 125 | 938 | — | — | — | — | — | 1.063 | 4.693 | 10.460 |
| Sudão Anglo Egipcio | 30.634 | — | 3.660 | — | — | — | — | — | 3.660 | 34.294 | — |
| União Sul Africana | 58.497 | 25 | 9.520 | — | — | — | 1.525 | — | 11.070 | 69.567 | 48.550 |
| TOTAL : . . . | 201.560 | 5.088 | 32.398 | — | 459 | — | 8.752 | — | 46.697 | 248.257 | 201.029 |
| Consumo de bordo | 2.046 | 427 | — | — | — | — | — | — | 427 | 2.473 | 1.885 |
| TOTAL DO EXTERIOR: | 7.077.296 | 847.034 | 273.303 | 51.502 | 24.271 | 4.088 | 122.107 | 64.162 | 1.386.467 | 8.463.763 | 5.898.426 |
| Cabotagem . . . . | 173.393 | 244 | 5.809 | 610 | 3.108 | 545 | 18.659 | — | 28.975 | 202.368 | 206.396 |
| TOTAL GERAL : . . | 7.250.689 | 847.278 | 279.112 | 52.112 | 27.379 | 4.633 | 140.766 | 64.162 | 1.415.442 | 8.666.131 | 6.104.822 |

# Suprimento visivel mundial de café

(No ultimo dia de cada mês)

SACAS DE 60 QUILOS

| ANO DE 1939 | EXISTENCIA NOS PRINCIPAIS PORTOS DO BRASIL | | | | | | | Suprimento visivel no Brasil |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Santos | Rio | Vitória | Baía | Paranaguá | Angra dos Reis | Recife | |
| Janeiro . . | 2.470.658 | 680.799 | 198.181 | 26.319 | 79.996 | 114.984 | 28.065 | 3.599.002 |

## Suprimento visivel nos Estados Unidos da America do Norte

| ANO DE 1939 | EXISTENCIA | | EM VIAGEM | | Suprimento visivel nos Est. Unidos |
|---|---|---|---|---|---|
| | Café do Brasil | Café de outr. procedencias | Café do Brasil | Café de outr. procedencias | |
| Janeiro . . . . . . . . | 489.000 | 402.000 | 598.000 | 2.000 | 1.491.000 |

## Suprimento visivel na Europa

| ANO DE 1939 | EXISTENCIA | | EM VIAGEM | | Suprimento visivel na Europa |
|---|---|---|---|---|---|
| | Café do Brasil | Café de outr. procedencias | Café do Brasil | Café de outr. procedencias | |
| Janeiro . . . . . . . . | 1.225.000 | 1.189.000 | 452.000 | 63.000 | 2.929.000 |

## Resumo

| 1939 | BRASIL | EST. UNIDOS | EURÓPA | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro . . . . . . . . | 3.599.002 | 1.491.000 | 2.929.000 | 8.019.002 |

# Suprimento visivel mundial de café

## 31 de Janeiro de 1939

SACAS DE 60 QUILOS

| MERCADOS | SACAS | |
|---|---|---|
| **Europa:** | | |
| Existencia de café do Brasil | 1.225.000 | |
| Existencia de café de outros paizes | 1.189.000 | |
| Em viagem do Brasil | 452.000 | |
| Em viagem de outros paizes | 63.000 | 2.929.000 |
| **Estados Unidos:** | | |
| Existencia de café do Brasil | 489.000 | |
| Existencia de café de outros paizes | 402.000 | |
| Em viagem do Brasil | 598.000 | |
| Em viagem do Oriente | 2.000 | 1.491.000 |
| **Brasil:** | | |
| Existencia em Santos | 2.470.658 | |
| Existencia no Rio de Janeiro | 680.799 | |
| Existencia em Victoria | 198.181 | |
| Existencia em Angra dos Reis | 114.984 | |
| Existencia em Paranaguá | 79.996 | |
| Existencia na Bahia | 26.319 | |
| Existencia em Recife | 28.065 | 3.599.002 |
| Total: | | 8.019.002 |

## CIFRAS COMPARADAS

| | 31 JANEIRO 1939 | 31 DEZEMBRO 1938 |
|---|---|---|
| Instituto de Café | 8.019.000 | 8.090.000 |
| Estatistica Laneuville | 7.844.000 | 7.850.000 |
| G. Schuurman Duuring | 7.850.000 | 7.868.000 |
| Bolsa de Nova York | 7.816.000 | 7.836.000 |

NOTA: As cifras apuradas pelo Instituto de Café representam saccas de 60 kilos.

# Suprimento visivel mundial de café

(No ultimo dia de cada mês)

SACAS DE 60 QUILOS

| ANO DE 1938 | EXISTENCIA NOS PRINCIPAIS PORTOS DO BRASIL | | | | | | | Suprimento visivel no Brasil |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Santos | Rio | Vitória | Baía | Paranaguá | Angra dos Reis | Recife | |
| Janeiro ... | 2.069.707 | 660.336 | 170.755 | 16.189 | 150.070 | 84.077 | 13.981 | 3.165.115 |
| Fevereiro . | 2.133.296 | 688.687 | 194.464 | 9.977 | 214.481 | 95.570 | 15.971 | 3.352.446 |
| Março ... | 2.096.362 | 659.354 | 188.240 | 7.995 | 243.154 | 119.004 | 16.256 | 3.330.365 |
| Abril ..... | 1.979.043 | 611.418 | 209.692 | 7.123 | 279.711 | 146.460 | 13.371 | 3.246.818 |
| Maio .... | 2.212.011 | 460.512 | 190.797 | 5.969 | 214.444 | 136.930 | 13.061 | 3.233.724 |
| Junho .... | 2.126.027 | 282.914 | 145.356 | 7.467 | 141.476 | 124.655 | 9.706 | 2.837.601 |
| Julho .... | 2.168.425 | 265.944 | 123.497 | 3.800 | 110.903 | 113.431 | 7.050 | 2.793.050 |
| Agosto.... | 2.101.506 | 296.818 | 166.062 | 31.309 | 89.466 | 90.731 | 4.521 | 2.780.413 |
| Setembro . | 2.209.473 | 398.742 | 187.051 | 32.705 | 60.047 | 86.595 | 5.326 | 2.979.939 |
| Outubro .. | 2.175.636 | 474.564 | 197.370 | 31.898 | 87.920 | 90.662 | 4.922 | 3.062.972 |
| Novembro | 2.178.539 | 594.051 | 228.649 | 40.239 | 109.217 | 97.126 | 9.597 | 3.257.418 |
| Dezembro | 2.360.553 | 675.285 | 225.226 | 37.382 | 102.101 | 101.619 | 12.075 | 3.514.241 |

## Suprimento visivel nos Estados Unidos da America do Norte

| ANO DE 1938 | EXISTENCIA | | EM VIAGEM | | SUPRIMENTO VISIVEL NOS EST. UNIDOS |
|---|---|---|---|---|---|
| | Café do Brasil | Café de outr. procedencias | Café do Brasil | Café de outr. procedencias | |
| Janeiro ........ | 357.000 | 241.000 | 738.000 | 6.000 | 1.342.000 |
| Fevereiro ....... | 409.000 | 307.000 | 657.000 | 3.000 | 1.376.000 |
| Março ........ | 440.000 | 326.000 | 607.000 | — | 1.373.000 |
| Abril ........ | 493.000 | 298.000 | 568.000 | 1.000 | 1.360.000 |
| Maio ......... | 556.000 | 283.000 | 486.000 | 1.000 | 1.326.000 |
| Junho ......... | 479.000 | 349.000 | 621.000 | 1.000 | 1.450.000 |
| Julho ......... | 416.000 | 342.000 | 536.000 | 2.000 | 1.296.000 |
| Agosto ........ | 385.000 | 348.000 | 700.000 | 3.000 | 1.436.000 |
| Setembro ....... | 520.000 | 326.000 | 621.000 | — | 1.467.000 |
| Outubro ....... | 496.000 | 246.000 | 724.000 | 3.000 | 1.469.000 |
| Novembro ....... | 551.000 | 338.000 | 663.000 | 1.000 | 1.553.000 |
| Dezembro ...... | 555.000 | 395.000 | 641.000 | 3.000 | 1.594.000 |

(continúa)

## Suprimento visivel na Europa

*(continuação)*

| ANO DE 1938 | EXISTENCIA | | EM VIAGEM | | SUPRIMENTO VISIVEL NA EUROPA |
|---|---|---|---|---|---|
| | Café do Brasil | Café de outr. procedencias | Café do Brasil | Café de outr. procedencias | |
| Janeiro | 771.000 | 1.307.000 | 588.000 | 57.000 | 2.723.000 |
| Fevereiro | 905.000 | 1.261.000 | 504.000 | 36.000 | 2.706.000 |
| Março | 958.000 | 1.279.000 | 590.000 | 32.000 | 2.859.000 |
| Abril | 872.000 | 1.419.000 | 655.000 | 44.000 | 2.990.000 |
| Maio | 916.000 | 1.412.000 | 666.000 | 24.000 | 3.018.000 |
| Junho | 1.026.000 | 1.349.000 | 724.000 | 42.000 | 3.141.000 |
| Julho | 1.208.000 | 1.343.000 | 503.000 | 42.000 | 3.096.000 |
| Agosto | 1.302.000 | 1.276.000 | 631.000 | 54.000 | 3.263.000 |
| Setembro | 1.395.000 | 1.223.000 | 575.000 | 103.000 | 3.296.000 |
| Outubro | 1.258.000 | 1.113.000 | 661.000 | 125.000 | 3.157.000 |
| Novembro | 1.292.000 | 1.098.000 | 344.000 | 100.000 | 2.834.000 |
| Dezembro | 1.206.000 | 1.115.000 | 560.000 | 101.000 | 2.982.000 |

## Resumo

| 1938 | BRASIL | EST. UNIDOS | EUROPA | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 3.165.115 | 1.342.000 | 2.723.000 | 7.230.115 |
| Fevereiro | 3.352.446 | 1.376.000 | 2.706.000 | 7.434.446 |
| Março | 3.330.365 | 1.373.000 | 2.859.000 | 7.562.365 |
| Abril | 3.246.818 | 1.360.000 | 2.990.000 | 7.596.818 |
| Maio | 3.233.724 | 1.326.000 | 3.018.000 | 7.577.724 |
| Junho | 2.837.601 | 1.450.000 | 3.141.000 | 7.428.601 |
| Julho | 2.793.050 | 1.296.000 | 3.096.000 | 7.185.050 |
| Agosto | 2.780.413 | 1.436.000 | 3.263.000 | 7.479.413 |
| Setembro | 2.979.939 | 1.467.000 | 3.296.000 | 7.742.939 |
| Outubro | 3.062.972 | 1.469.000 | 3.157.000 | 7.688.972 |
| Novembro | 3.257.418 | 1.553.000 | 2.834.000 | 7.644.418 |
| Dezembro | 3.514.241 | 1.594.000 | 2.982.000 | 8.090.241 |

# Recebimentos totais na Europa e Estados Unidos

## Deduzida a re-exportação

SACAS DE 60 QUILOS

Dados E. Laneuville

Ano 1938

| MÊSES | EUROPA | | | ESTADOS UNIDOS | | | TOTAL GERAL | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Brasil | Diversos | TOTAL | Brasil | Diversos | TOTAL | Brasil | Diversos | TOTAL |
| Janeiro | 497.000 | 428.000 | 925.000 | 743.000 | 387.000 | 1.130.000 | 1.240.000 | 815.000 | 2.055.000 |
| Fevereiro | 630.000 | 399.000 | 1.029.000 | 757.000 | 581.000 | 1.338.000 | 1.387.000 | 980.000 | 2.367.000 |
| Março | 525.000 | 640.000 | 1.165.000 | 786.000 | 574.000 | 1.360.000 | 1.311.000 | 1.214.000 | 2.525.000 |
| Abril | 604.000 | 746.000 | 1.350.000 | 755.000 | 498.000 | 1.253.000 | 1.359.000 | 1.244.000 | 2.603.000 |
| Maio | 619.000 | 535.000 | 1.154.000 | 779.000 | 394.000 | 1.173.000 | 1.398.000 | 929.000 | 2.327.000 |
| Junho | 675.000 | 433.000 | 1.108.000 | 651.000 | 488.000 | 1.139.000 | 1.326.000 | 921.000 | 2.247.000 |
| Julho | 786.000 | 386.000 | 1.172.000 | 745.000 | 484.000 | 1.229.000 | 1.531.000 | 870.000 | 2.401.000 |
| Agosto | 537.000 | 369.000 | 906.000 | 672.000 | 378.000 | 1.050.000 | 1.209.000 | 747.000 | 1.956.000 |
| Setembro | 664.000 | 380.000 | 1.044.000 | 872.000 | 326.000 | 1.198.000 | 1.536.000 | 706.000 | 2.242.000 |
| Outubro | 578.000 | 405.000 | 983.000 | 774.000 | 332.000 | 1.106.0000 | 1.352.000 | 737.000 | 2.089.000 |
| Novembro | 687.000 | 345.000 | 1.032.000 | 834.000 | 417.000 | 1.251.000 | 1.521.000 | 762.000 | 2.283.000 |
| Dezembro | 355.000 | 571.000 | 926.000 | 814.000 | 486.000 | 1.300.000 | 1.169.000 | 1.057.000 | 2.226.000 |
| TOTAL: | 7.157.000 | 5.637.000 | 12.794.000 | 9.182.000 | 5.345.000 | 14.527.000 | 16.339.000 | 10.982.000 | 27.321.000 |
| Mesmo periodo do ano 1937 | 4.922.000 | 6.156.000 | 11.078.000 | 6.836.000 | 5.895.000 | 12.731.000 | 11.758.000 | 12.051.000 | 23.809.000 |

# Movimento de café nos Estados Unidos - Outubro 1938

SACCAS DE 60 KILOS

| PAIZES | IMPORTAÇÃO | RE-EXPORTAÇÃO | EXPORTAÇÃO | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Saccas | Saccas | Café em grão Saccas | Café torrado Kilos | Succedansos Kilos |
| Belgica | — | — | — | 54 | — |
| Finlandia | — | — | — | 2.722 | — |
| França | — | — | — | 278 | 8 |

| DISTRICTOS | IMPORTAÇÃO | EXPORTAÇÃO | | |
|---|---|---|---|---|
| | Saccas | Café em grão Saccas | Café torrado Kilos | Succedaneos Kilos |
| Vermont | — | 2 | — | — |
| Massachussetts | 59.759 | — | 360 | — |
| St. Lawrence | — | 227 | 475 | 576 |
| Buffalo | 255 | — | 36 | 3.538 |
| Nova York | 593.596 | 151 | 92.138 | 29.737 |
| Philadelphia | 18.153 | — | — | — |
| Maryland | 27.944 | — | — | — |
| Virginia | 13.946 | — | — | — |
| Florida | 17.514 | — | 541 | 2 |
| Nova Orleans | 289.930 | 2 | 1.159 | 214 |
| Galveston | 34.564 | — | — | — |
| Santo Antonio | — | — | 1.452 | 234 |
| El Paso | — | — | 27 | — |
| São Diego | — | — | 17.108 | — |
| Arizona | — | 1 | 11 | — |
| Los Angeles | 22.252 | — | 7.872 | — |
| São Francisco | 46.155 | — | 17.634 | 116 |
| Oregon | 9.897 | — | — | — |
| Washington | 10.936 | 3 | 7.935 | 44 |
| Alaska | — | — | 82 | — |
| Hawaii | — | 2.510 | 24 | — |
| Dakota | — | — | 196 | 1.249 |
| Duluth e Superior | — | — | 547 | 363 |
| Michigan | — | 171 | 2.580 | 12.411 |
| Porto Rico | — | — | 45 | — |
| Ilhas Virgens | 83 | 5 | — | — |
| TOTAES: | 1.144.984 | 3.072 | 150.322 | 48.484 |

# Movimento de café nos Estados Unidos - Novembro 1938

SACCAS DE 60 KILOS

| PAIZES | IMPORTAÇÃO | RE-EXPORTAÇÃO | EXPORTAÇÃO | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Saccas | Saccas | Café em grão Saccas | Café torrado Kilos | Succedansos Kilos |
| Belgica | — | 267 | 115 | — | — |
| Dinamarca | — | 225 | — | — | — |
| Finlandia | — | — | — | 1.089 | — |
| França | — | 77 | 289 | 109 | 241 |
| Allemanha | — | 375 | 1 | 44 | — |

| DISTRICTOS | Saccas | Café em grão Saccas | Café torrado Kilos | Succedaneos Kilos |
|---|---|---|---|---|
| Vermont | — | 227 | — | — |
| Massachussetts | 49.583 | — | 311 | 95 |
| Lawrence | — | — | 718 | 275 |
| Buffalo | — | — | 48 | 2.016 |
| Nova York | 769.296 | 850 | 34.685 | 27.750 |
| Philadelphia | 12.710 | — | — | — |
| Maryland | 19.788 | — | — | — |
| Virginia | 2.868 | — | — | — |
| Carolina do Sul | 374 | — | — | — |
| Florida | 25.700 | — | 1.238 | 202 |
| Mobile | — | — | 5 | — |
| Nova Orleans | 332.090 | — | 266 | 7 |
| Galveston | 61.931 | — | — | — |
| Santo Antonio | — | — | 1.344 | 520 |
| El Paso | — | — | 193 | — |
| São Diogo | — | 21 | 8.000 | 6 |
| Arizona | — | — | 233 | — |
| Los Angeles | 18.743 | — | 2.591 | — |
| São Francisco | 69.176 | 679 | 42.527 | 1.415 |
| Oregon | 10.473 | — | — | — |
| Washington | 9.915 | 3 | 6.891 | 65 |
| Alaska | — | — | 32 | — |
| Hawaii | — | 2.514 | — | — |
| Montana e Tobago | — | — | — | 6 |
| Dakota | — | — | 163 | 15.049 |
| Duluth e Superior | — | — | 439 | 318 |
| Michigan | — | 191 | 2.572 | 77 |
| Ilhas Virgens | 4 | — | — | — |
| TOTAES: | 1.382.651 | 4.485 | 102.256 | 47.801 |

*lo*

| DI | HOLLANDA<br>Florin | PRAGA<br>Corôa | JAPÃ<br>Yen |
|---|---|---|---|
| 1 | 9.665 | 630 | 4.9 |
| 2 | — | 630 | 4.9 |
| 3 | 9.730 | — | — |
| 4 | — | — | — |
| 5 | 9.671 | 630 | — |
| 6 | — | 630 | 5.0 |
| 7 | 9.670 | 630 | 5.0 |
| 8 | — | — | — |
| 9 | 9.700 | — | 5.0 |
| 10 | — | — | 5.0 |
| 11 | — | — | — |
| 12 | — | 630 | — |
| 13 | 9.668 | 630 | 5.0 |
| 14 | 9.663 | 630 | 5.0 |
| 15 | 9.657 | 630 | — |
| 16 | — | — | — |
| 17 | — | — | — |
| 18 | — | — | — |
| 19 | 9.667 | 630 | — |
| 20 | 9.664 | 630 | 4.9 |
| 21 | 9.667 | 630 | 4.9 |
| 22 | 9.668 | 630 | 4.9 |
| 23 | 9.663 | — | — |
| 24 | — | — | — |
| 25 | — | — | — |
| 26 | — | 630 | — |
| 27 | 9.667 | 630 | 4.9 |
| 28 | 9.665 | 630 | 5.0 |
| 29 | 9.670 | 630 | — |
| 30 | — | — | — |
| 31 | 9.760 | — | — |
| Média | 9.762 | 630 | 4.9 |

| …PÃO | HUNGRIA | YUGOSLAVIA | BUCAREST | POLONIA | LITHUANIA | DINAMARCA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| …Yen | Lei | Dinar | Pengo | Zloty | Litas | Corôas |
| — | — | — | — | — | — | — |
| .647 | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| .608 | — | — | 130 | — | — | — |
| .700 | — | 400 | — |  | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | 3.800 | — | — |
| .642 | — | — | — | 3.800 | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | 3.900 | — | — |
| .600 | — | — | — | 3.900 | — | — |
| .554 | — | — | — | 3.900 | — | — |
| .751 | — | — | — | — | — | 4.300 |
| .564 | — | — | 130 | 3.900 | — | — |
| .580 | — | — | — | 3.800 | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| .500 | — | — | — | 3.800 | — | — |
| — | — | — | 120 | — | — | — |
| .550 | — | — | — | 3.800 | — | — |
| .502 | — | — | — | 3.650 | — | — |
| .502 | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | — | — | — | — | — |
| — | — | 480 | — | 3.900 | — | — |
| .520 | — | — | — | 3.817 | — | — |
| .500 | — | — | — | 3.782 | — | — |
| .490 | — | 450 | — | 3.795 | — | — |
| .504 | — | — |  | 3.796 | — | — |
| .776 | 3.800 | — | — | — | 3.600 | — |
| .583 | 3.800 | 443 | 127 | 3.823 | 3.600 | 4.300 |

# Movimento de café na Europa e Estados Unidos

SACAS DE PESOS DIVERSOS

E. Laneuville

Ano 1938

| MÊSES | IMPORTAÇÃO | ENTREGAS AO CONSUMO | EXISTENCIA | RECEBIMENTOS DO BRASIL NOS PORTOS FÓRA DA ESTATISTICA | RE-EXPORTAÇÃO DEDUZIDA | RECEBIMENTOS REAES TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 1.893.000 | 2.022.000 | 2.535.000 | 119.000 | 31.000 | 1.981.000 |
| Fevereiro | 2.189.000 | 1.985.000 | 2.739.000 | 125.000 | 36.000 | 2.278.000 |
| Março | 2.361.000 | 2.243.000 | 2.857.000 | 86.000 | 32.000 | 2.415.000 |
| Abril | 2.337.000 | 2.268.000 | 2.926.000 | 197.000 | 44.000 | 2.490.000 |
| Maio | 2.202.000 | 2.115.000 | 3.013.000 | 87.000 | 47.000 | 2.242.000 |
| Junho | 2.068.000 | 2.033.000 | 3.048.000 | 141.000 | 45.000 | 2.164.000 |
| Julho | 2.176.000 | 2.068.000 | 3.156.000 | 189.000 | 43.000 | 2.322.000 |
| Agosto | 1.905.000 | 1.898.000 | 3.163.000 | 26.000 | 43.000 | 1.888.000 |
| Setembro | 2.076.000 | 1.916.000 | 3.323.000 | 146.000 | 45.000 | 2.177.000 |
| Outubro | 1.912.000 | 2.245.000 | 2.990.000 | 153.000 | 43.000 | 2.022.000 |
| Novembro | 2.091.000 | 1.933.000 | 3.148.000 | 167.000 | 44.000 | 2.214.000 |
| Dezembro | 2.065.000 | 2.079.000 | 3.134.000 | 108.000 | 43.000 | 2.130.000 |
| TOTAL: | 25.275.000 | 24.805.000 | | 1.544.000 | 496.000 | 26.323.000 |
| Mesmo periodo do anno 1937 | 22.328.000 | 23.010.000 | 2.664.000 | 840.000 | 456.000 | 22.712.000 |

# Comércio exterior do Brasil

## Janeiro a Outubro

### EM ££ OURO

Damos a seguir uma relação do movimento geral do commercio exterior do Brasil em libras esterlinas ouro durante o periodo de Janeiro a Outubro dos ultimos cinco annos, de accordo com as cifras publicadas pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, mencionando os artigos de exportação que mais contribuiram para avolumal-a, com a porcentagem sobre o total.

Como habitualmente no presente anno mantem o café a sua situação de destaque com 45,26% figurando em segundo logar o algodão com 18,41%, seguidos a grande distancia pelos demais artigos de nossa producção agricola, pecuaria ou extractiva.

| | 1934 | 1935 | 1936 | 1937 | 1938 |
|---|---|---|---|---|---|
| Exportação . . . . . . | 28.965.711 | 27.355.662 | 31.578.976 | 36.878.584 | 30.298.191 |
| Importação . . . . . . | 20.637.888 | 22.418.520 | 24.731.992 | 32.950.547 | 29.861.554 |
| SALDO: . . . | +8.327.823 | +4.937.142 | +6.846.984 | +3.928.037 | + 436.637 |
| Valor do café exportado. | 18.421.559 | 14.267.809 | 14.139.274 | 15.247.978 | 13.713.831 |
| Porcentagem . . . . . | 64,00 | 52,16 | 44.77 | 41,35 | 45,26 |
| Algodão em rama . . . | 3.278.000 | 4.545.000 | 6.226.000 | 7.241.000 | 5.578.000 |
| Porcentagem . . . . . | 11,32 | 16,61 | 19,72 | 19,63 | 18,41 |
| Couros e pelles . . . . | 1.124.000 | 1.056.000 | 1.363.000 | 2.326.000 | 1.252.000 |
| Porcentagem . . . . . | 3,88 | 3,86 | 4,32 | 6,31 | 4,13 |
| Cacao . . . . . . . . . . | 986.000 | 969.000 | 1.501.000 | 1.632.000 | 1.187.000 |
| Porcentagem . . . . . | 3,40 | 3,54 | 4,75 | 4,43 | 3,92 |
| Carnes frigorificadas, em conserva e xarque . . | 585.000 | 682.000 | 948.000 | 1.161.000 | 999.000 |
| Porcentagem . . . . . | 2,02 | 2,49 | 3,00 | 3,15 | 3,30 |
| Laranjas . . . . . . . . | 487.000 | 415.000 | 527.000 | 855.000 | 663.000 |
| Porcentagem . . . . . | 1,68 | 1,52 | 1,67 | 2,32 | 2,19 |
| Madeiras . . . . . . . . | 439.000 | 451.000 | 410.000 | 620.000 | 549.000 |
| Porcentagem . . . . . | 1,52 | 1,65 | 1,30 | 1,68 | 1,81 |
| Cera de carnaúba . . . | 217.000 | 293.000 | 597.000 | 617.000 | 541.000 |
| Porcentagem . . . . . | 0,75 | 1,07 | 1,89 | 1,67 | 1,79 |
| Tortas oleaginosas . . . | 128.000 | 168.000 | 324.000 | 560.000 | 486.000 |
| Porcentagem . . . . . | 0,44 | 0,61 | 1,03 | 1,52 | 1,60 |
| Baga de mamona . . . | 148.000 | 226.000 | 446.000 | 595.000 | 433.000 |
| Porcentagem . . . . . | 0,51 | 0,83 | 1,41 | 1,61 | 1,43 |

# Cotações do termo em Hamburgo

PFENNIGS POR LIBRA (500 GRS.) — CONTRATO NOVO

## Mês de Dezembro de 1938

| DIAS | FECHAMENTO PARA OS MÊSES DE: | | | | VENDAS (Sacas) |
|---|---|---|---|---|---|
| | MARÇO | MAIO | JULHO | SETEMBRO | |
| 1 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 2 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 3 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 4 | — | — | — | — | — |
| 5 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 6 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 7 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 8 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 9 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 10 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 11 | — | — | — | — | — |
| 12 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 13 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 14 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 15 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 16 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 17 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 18 | — | — | — | — | — |
| 19 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 20 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 21 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 22 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 23 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 24 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 25 | — | — | — | — | — |
| 26 | — | — | — | — | — |
| 27 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 28 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 29 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| 31 | 30 | 30 | 30 | 30 | — |
| Média ... | 30 | 30 | 30 | 30 | — |

# Cotações do termo no Havre

FRANCOS POR 50 QUILOS — CONTRATO NOVO

**Mês de Dezembro de 1938**

| DIAS | FECHAMENTO DE TERMO PARA OS MÊSES DE: | | | | VENDAS (Sacas) |
|---|---|---|---|---|---|
| | Março | Maio | Julho | Setembro | |
| 1 | 231¾ | 231 | 232½ | 233 | 20.000 |
| 2 | 228½ | 226½ | 228 | 229¼ | 17.000 |
| 3 | 225¼ | 224 | 226 | 227 | 10.000 |
| 4 | — | — | — | — | — |
| 5 | 214¾ | 212¾ | 215¼ | 216 | 14.000 |
| 6 | 223½ | 221 | 221½ | 222¼ | 24.000 |
| 7 | 222 | 218¾ | 220¼ | 221¼ | 20.000 |
| 8 | 222¼ | 220½ | 222¼ | 223¼ | 20.500 |
| 9 | 219¾ | 218 | 219 | 220¼ | 18.000 |
| 10 | 218¼ | 216¾ | 217 | 218 | 12.000 |
| 11 | — | — | — | — | — |
| 12 | 217¾ | 216¼ | 217 | 218¼ | 31.500 |
| 13 | 221¼ | 220½ | 221 | 222¼ | 27.500 |
| 14 | 218½ | 217¾ | 219 | 220 | 15.000 |
| 15 | 221½ | 220½ | 221 | 222 | 12.000 |
| 16 | 224¾ | 223½ | 223½ | 224½ | 19.000 |
| 17 | 224 | 222¾ | 223 | 223¾ | 7.000 |
| 18 | — | — | — | — | — |
| 19 | 227½ | 226 | 226¾ | 227½ | 14.000 |
| 20 | 229¼ | 227½ | 227½ | 228 | 12.000 |
| 21 | 231¼ | 228½ | 229¼ | 229½ | 24.500 |
| 22 | 230½ | 228¼ | 228¼ | 228½ | 29.500 |
| 23 | 229½ | 227¼ | 226¾ | 227 | 24.000 |
| 24 | 230¼ | 226¾ | 227 | 227¼ | 9.000 |
| 25 | — | — | — | — | — |
| 26 | — | — | — | — | — |
| 27 | 229¾ | 227¼ | 227 | 227¼ | 7.000 |
| 28 | 229¼ | 226¾ | 227 | 227¼ | 10.000 |
| 29 | 229¼ | 226¾ | 227 | 227¼ | 6.000 |
| 30 | 230½ | 228 | 229 | 229¼ | 10.000 |
| 31 | 231 | 228½ | 229¼ | 229½ | 4.000 |
| Média ... | 225½ | 223½ | 224¼ | 225 | 417.500 |

# Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRATO SANTOS

**Mês de Dezembro de 1938**

| DIAS | FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MÊSES DE : | | | | | VENDAS (Sacas) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dezembro | Março | Maio | Julho | Setembro | |
| 1 | 6.31 | 6.45 | 6.57 | 6.63 | — | 5.000 |
| 2 | 6.17 | 6.33 | 6.46 | 6.51 | — | 20.000 |
| 3 | 6.20 | 6.32 | 6.42 | 6.48 | — | 5.000 |
| 4 | — | — | — | — | — | — |
| 5 | 6.09 | 6.24 | 6.38 | 6.42 | — | 30.000 |
| 6 | 6.16 | 6.33 | 6.44 | 6.47 | — | 5.000 |
| 7 | 6.18 | 6.36 | 6.46 | 6.51 | — | 5.000 |
| 8 | 6.09 | 6.25 | 6.36 | 6.40 | — | 10.000 |
| 9 | 6.08 | 6.20 | 6.32 | 6.37 | — | 5.000 |
| 10 | 6.08 | 6.21 | 6.32 | 6.36 | — | 5.000 |
| 11 | — | — | — | — | — | — |
| 12 | 6.19 | 6.32 | 6.42 | 6.46 | — | 5.000 |
| 13 | 6.18 | 6.28 | 6.38 | 6.44 | — | 5.000 |
| 14 | 6.16 | 6.23 | 6.34 | 6.38 | — | 5.000 |
| 15 | 6.21 | 6.35 | 6.45 | 6.49 | — | 15.000 |
| 16 | 6.22 | 6.33 | 6.44 | 6.49 | — | 5.000 |
| 17 | 6.22 | 6.34 | 6.45 | 6.49 | — | 5.000 |
| 18 | — | — | — | — | — | — |
| 19 | 6.28 | 6.41 | 6.51 | 6.57 | — | 10.000 |
| 20 | 6.37 | 6.51 | 6.61 | 6.67 | — | 10.000 |
| 21 | 6.40 | 6.49 | 6.58 | 6.63 | — | 15.000 |
| 22 | 6.27 | 6.45 | 6.55 | 6.60 | — | 25.000 |
| 23 | n/cot. | 6.42 | 6.52 | 6.58 | — | 10.000 |
| 24 | — | — | — | — | — | — |
| 25 | — | — | — | — | — | — |
| 26 | — | — | — | — | — | — |
| 27 | — | 6.40 | 6.49 | 6.55 | 6.58 | 15.000 |
| 28 | — | 6.39 | 6.48 | 6.54 | 6.57 | 5.000 |
| 29 | — | 6.47 | 6.57 | 6.64 | 6.67 | 10.000 |
| 30 | — | 6.49 | 6.59 | 6.64 | 6.67 | 15.000 |
| 31 | — | — | — | — | — | — |
| Média ..... | 6.20 | 6.36 | 6.46 | 6.51 | 6.62 | 245.000 |

# Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRATO "A" — OFERTAS

**Mês de Dezembro de 1938**

| DIAS | FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MÊSES DE: | | | | | VENDAS (Sacas) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dezembro | Março | Maio | Julho | Setembro | |
| 1 | 4.23 | 4.31 | 4.36 | 4.40 | — | 5.000 |
| 2 | 4.20 | 4.21 | 4.26 | 4.31 | — | 5.000 |
| 3 | 4.18 | 4.20 | 4.24 | 4.29 | — | 5.000 |
| 4 | — | — | — | — | — | — |
| 5 | 4.11 | 4.13 | 4.19 | 4.21 | — | 5.000 |
| 6 | 4.15 | 4.17 | 4.23 | 4.26 | — | — |
| 7 | 4.11 | 4.16 | 4.21 | 4.25 | — | 5.000 |
| 8 | 4.08 | 4.10 | 4.16 | 4.20 | — | 5.000 |
| 9 | 4.06 | 4.09 | 4.14 | 4.20 | — | 5.000 |
| 10 | 4.04 | 4.08 | 4.13 | 4.17 | — | 5.000 |
| 11 | — | — | — | — | — | — |
| 12 | 4.14 | 4.17 | 4.23 | 4.27 | — | 5.000 |
| 13 | 4.09 | 4.13 | 4.18 | 4.22 | — | — |
| 14 | 4.02 | 4.09 | 4.14 | 4.18 | — | 5.000 |
| 15 | 4.07 | 4.16 | 4.22 | 4.26 | — | 5.000 |
| 16 | 4.05 | 4.14 | 4.20 | 4.24 | — | — |
| 17 | 4.04 | 4.13 | 4.19 | 4.23 | — | — |
| 18 | — | — | — | — | — | — |
| 19 | 4.10 | 4.19 | 4.25 | 4.29 | — | 5.000 |
| 20 | 4.15 | 4.25 | 4.31 | 4.35 | — | 5.000 |
| 21 | 4.20 | 4.24 | 4.30 | 4.34 | — | 5.000 |
| 22 | 4.17 | 4.20 | 4.25 | 4.28 | — | 5.000 |
| 23 | n/cot. | 4.18 | 4.23 | 4.26 | — | 5.000 |
| 24 | — | — | — | — | — | — |
| 25 | — | — | — | — | — | — |
| 26 | — | — | — | — | — | — |
| 27 | — | 4.15 | 4.21 | 4.25 | 4.27 | 5.000 |
| 28 | — | 4.14 | 4.20 | 4.24 | 4.26 | 5.000 |
| 29 | — | 4.22 | 4.26 | 4.30 | 4.30 | 5.000 |
| 30 | — | 4.22 | 4.26 | 4.30 | 4.30 | — |
| 31 | — | — | — | — | — | — |
| Média ..... | 4.12 | 4.17 | 4.22 | 4.26 | 4.28 | 95.000 |

# Cotações do disponivel em Nova-York

CIF. EM CENTS POR LIBRA = 454 GRS.

**Mês de Dezembro de 1938**

| PROCEDENCIAS | DIAS | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 8 | 15 | 22 | 29 | Média |
| **BRASIL:** | | | | | | |
| Santos typo 4 | 8 | 7¾ | 7¾ | 7¾ | 7¾ | 7¾ |
| Rio typo 7 | 5½ | 5¼ | 5¼ | 5¼ | 5¼ | 5¼ |
| **VENEZUELA:** | | | | | | |
| Trujillo | 7¼ | 7¼ | 7¼ | 7¼ | 7 3/8 | 7¼ |
| **COLOMBIA:** | | | | | | |
| Cocuta — Sof. P.ª Bom | 9½ | 9½ | 9½ | 9½ | 9 5/8 | 9½ |
| Cocuta — Prime-Catado | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| Cocuta — Lavado | 12½ | 12¼ | 12¼ | 12¼ | 12 3/8 | 12 3/8 |
| Ocana | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| Bucaramanga — Natural | n/cot. | n/cot. | 12 | n/cot. | n/cot. | 12 |
| Bucaramanga — Lavado | 13¼ | 12½ | 12½ | 12 | 12 1/8 | 12½ |
| Honda | 13 | 12½ | 12½ | 12¼ | 12 3/8 | 12½ |
| Tolima | 13 | 12½ | 12½ | 12¼ | 12 3/8 | 12½ |
| Girardot | 13 | 12½ | 12½ | 12¼ | 12 3/8 | 12½ |
| Medelin | 13½ | 13 | 12 5/8 | 13 | 13 | 13 |
| Manizales | 13½ | 12¾ | 12 3/8 | 12¾ | 12¾ | 12 7/8 |
| Armenia | 13½ | 13 | 12 5/8 | 13 | 13 | 13 |
| **MEXICO:** | | | | | | |
| Mexico – Lavado | 13½ | 13½ | 13½ | 13 | 13 1/8 | 13 1/8 |
| **LIBERIA:** | | | | | | |
| Surinam | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| **INDIA ORIENTAL:** | | | | | | |
| Robusta — Lavado | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| Robusta — Natural | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| **AFRICA ORIENTAL:** | | | | | | |
| Abyssinia | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. | n/cot. |
| **GUATEMALA:** | | | | | | |
| Guatemala — Prime | 12½ | 12 | 12 | 11½ | 11 5/8 | 11 7/8 |
| Guatemala — Good | 11 | 10½ | 10½ | 10 | 10 1/8 | 10 3/8 |
| Guatemala — Bourbon | 9½ | 9½ | 9½ | 9¼ | 9 3/8 | 9 3/8 |
| **HAITI:** | | | | | | |
| Haiti — Catado a mão | 6½ | 6½ | 6½ | 6½ | 6 5/8 | 6½ |
| **SÃO DOMINGOS:** | | | | | | |
| São Domingos – Lavado | 9¾ | 9 3/8 | 9 3/8 | 9 | 9 1/8 | 9 3/8 |
| **COSTA RICA:** | | | | | | |
| Costa Rica | 13 | 13 | 13 | 12½ | 12 5/8 | 12 3/8 |

# Cotações do disponivel

| DIAS | NOVA-YORK Em Cents por Libra (454) Cts. | | | | LONDRES | | HAMBURGO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Tipo Rio | | Tipo Santos | | Sh. por 112 lbs. 50 Ks. 807 | | Rm. 50 quilos |
| | N.º 6 | N.º 7 | N.º 4 | N.º 7 | SANTOS Tipo Sup. | RIO Tipo 7 | SANTOS Tipo Sup. |
| 1 | 6¼ | 5½ | 8 | 7 | 31/6 | 21/9 | — |
| 2 | 6¼ | 5½ | 8 | 7 | 31/6 | 21/9 | 31.50 |
| 3 | 6¼ | 5½ | 8 | 7 | 31/6 | 21/9 | — |
| 4 | — | — | — | — | — | — | — |
| 5 | 6¼ | 5½ | 8 | 7 | 31/3 | 21/9 | — |
| 6 | 6¼ | 5½ | 8 | 7 | 30/9 | 21/9 | — |
| 7 | 6¼ | 5½ | 8 | 7 | 30/9 | 21/9 | — |
| 8 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 30/9 | 21/9 | — |
| 9 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 30/9 | 21/9 | 31.50 |
| 10 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 30/9 | 21/9 | — |
| 11 | — | — | — | — | — | — | — |
| 12 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 30/9 | 21/9 | — |
| 13 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 30/9 | 21/9 | — |
| 14 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 30/9 | 21/9 | — |
| 15 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 30/9 | 21/9 | — |
| 16 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 30/9 | 21/9 | 31.50 |
| 17 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 30/9 | 21/9 | — |
| 18 | — | — | — | — | — | — | — |
| 19 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 31/3 | 21/9 | — |
| 20 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 31/3 | 21/9 | — |
| 21 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 31/3 | 31/3 | — |
| 22 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 31/3 | 21/9 | — |
| 23 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 31/3 | 21/9 | 31.50 |
| 24 | — | — | — | — | — | — | — |
| 25 | — | — | — | — | — | — | — |
| 26 | — | — | — | — | — | — | — |
| 27 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | — | — | — |
| 28 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 31/3 | 21/9 | — |
| 29 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 31/3 | 21/9 | — |
| 30 | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 31/3 | 21/9 | 31.50 |
| 31 | — | — | — | — | — | — | — |
| Média ..... | 6 | 5¼ | 7¾ | 6¾ | 31/- | 21/9 | 31.50 |

# em Dezembro de 1938

| HOLANDA Em cents por ½ quilo | | TRIESTE | HAVRE | SANTOS | RIO | VITÓRIA |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SANTOS superior | SANTOS superior | US$ 50 quilos | Frs. por 50 quilos | Em réis papel por 10 quilos | | |
| AMSTERDAM | ROTTERDAM | Tipo 7 | SANTOS Terr. bom | Tipo 4 | Tipo 7 | Tipo 7 e 8 |
| — | — | — | — | | | |
| 15.00 | 15.50 | nominal | 245 | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| 15.00 | 15.00 | nominal | 235 | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| 15.00 | 15.00 | nominal | 237 | | BOLSA FECHADA | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| 15.00 | 15.00 | nominal | 245 | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| — | — | — | — | | | |
| 15.00 | 15.00 | nominal | 245 | | | |
| — | — | — | — | | | |
| 15.00 | 15.10 | — | 241 | | | |

# Cotações officiaes de café no Havre

## Em 29 de Dezembro 1938

| | FRANCOS |
|---|---|
| Rio typo 6 a 4 | 221 a 237 |
| Rio typo 7 | 216 ,, 219 |
| Santos extra prime | 265 ,, 270 |
| Santos prime | 255 ,, 263 |
| Santos superieur | 248 ,, 253 |
| Santos good | 240 ,, 245 |
| Santos regular | 235 ,, 240 |
| Paranaguá reg. a extra prime | 236 ,, 261 |
| Bahia | 226 ,, 276 |
| Pernambuco | 236 ,, 262 |
| Victoria | 211 ,, 255 |
| Haiti despolpado | 360 ,, 500 |
| Haiti catado | 300 ,, 325 |
| Porto Rico | 580 ,, 710 |
| Mexico despolpado | 400 ,, 480 |
| Guatemala | 300 ,, 310 |
| Guatemala despolpado | 350 ,, 430 |
| San Salvador | 330 ,, 395 |
| San Salvador despolpado | 395 ,, 450 |
| Nicaragua | 300 ,, 310 |
| Nicaragua despolpado | 360 ,, 410 |
| Colombia | 350 ,, 360 |
| Colombia despolpado | 450 ,, 530 |
| Venezuela | 315 ,, 335 |
| Equador | 230 ,, 262 |
| Moka | 570 ,, 610 |
| Harrar | 500 ,, 540 |

| | FRANCOS |
|---|---|
| Abyssinia | 460 a 485 |
| Mysore e Malabar plant. | 440 ,, 520 |
| Mysore e Malabar Natif. | 415 ,, 465 |
| Singapura e Bali | 395 ,, 450 |
| Java Robusta plant (W.I.B.) | 260 ,, 280 |
| Java Robusta natif | 480 ,, 710 |
| Palemb., Robusta, Padang, Mand. | 210 ,, 240 |
| Bukoba, Kenia, Uganda, plant. | 275 ,, 410 |
| Bukoba, Kenia, Uganda, natif. | 200 ,, 220 |

### COLONIAS FRANCÊSAS PREVILEGIO COLONIAL 202

**Robusta Arabica**

| | |
|---|---|
| Guadelupe | 770 ,, 815 |
| Tonkin | 480 ,, 515 |
| Madagascar Camerum | 310 ,, 590 |
| Nova Caledonia e Novas Hebridas | 470 ,, 570 |
| Madagascar plant. | 410 ,, 425 |
| Madagascar e Africa natif | 400 ,, 405 |
| Nova Caledonia e Novas Hebridas | 405 ,, 420 |
| Excelsa | 370 ,, 395 |
| Liberia da Africa | 350 ,, 360 |

# Consumo mundial de café

SACAS DE 60 QUILOS

Safra 1938/39

Dados E. Laneuville

| MÊSES | EUROPA | | | ESTADOS UNIDOS | | | Remessas do Brasil, outros paizes, cab., consumo. Rio e Santos | TOTAL | | | Suprimento visivel no ultimo dia do mez |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Brasil | Diversos | TOTAL | Brasil | Diversos | TOTAL | | Brasil | Diversos | TOTAL | |
| Julho . . . . | 604.000 | 392.000 | 996.000 | 808.000 | 491.000 | 1.299.000 | 125.000 | 1.537.000 | 883.000 | 2.420.000 | 7.167.000 |
| Agosto . . . . | 443.000 | 436.000 | 879.000 | 703.000 | 373.000 | 1.076.000 | 107.000 | i.253.000 | 809.000 | 2.062.000 | 7.448.000 |
| Setembro . . . | 571.000 | 432.000 | 1.003.000 | 737.000 | 348.000 | 1.085.000 | 146.000 | 1.454.000 | 780.000 | 2.234.000 | 7.728.000 |
| Outubro . . . | 715.000 | 515.000 | 1.230.000 | 798.000 | 411.000 | 1.209.000 | 91.000 | 1.604.000 | 926.000 | 2.530.000 | 7.630.000 |
| Novembro . . | 653.000 | 361.000 | 1.014.000 | 779.000 | 326.000 | 1.105.000 | 93.000 | 1.525.000 | 687.000 | 2.212.000 | 7.563.000 |
| Dezembro. . . | 441.000 | 553.000 | 994.000 | 810.000 | 429.000 | 1.239.000 | 123.000 | 1.374.000 | 982.000 | 2.356.000 | 7.997.000 |
| TOTAL : | 3.427.000 | 2.689.000 | 6.116.000 | 4.635.000 | 2.378.000 | 7.013.000 | 685.000 | 8.747.000 | 5.067.000 | 13.814.000 | |
| Mesmo periodo da safra 1937/38 | 2.481.000 | 3.052.000 | 5.533.000 | 3.259.000 | 2.771.000 | 6.030.000 | 594.000 | 6.334.000 | 5.823.000 | 12.157.000 | 7.215.000 |

# Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos

## De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1938

### CAFÉ DESPACHADO E EM TRANSITO PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

### RESUMO

| ESTRADAS | DESPACHOS | | EM TRANSITO | | TAXAS FERROVIARIAS | TOTAL DE FRETES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saccas | Fretes | Saccas | Fretes | | |
| São Paulo Railway – Tronco | 641.655 | 1.384:332$085 | 10.099.656 | 30.661:490$747 | 78:923$565 | 32.124:746$397 |
| S. P. R. Secção Bragantina | 125.724 | 236:324$994 | | | 23:258$940 | 259:583$934 |
| E. Ferro Sorocabana | 761.789 | 4.436:430$480 | 450.980 | 2.507:093$506 | 185:853$580 | 7.129:377$566 |
| E. F. S. Via Mayrink | 715.570 | 4.695:243$512 | 913.626 | 4.850:420$546 | 86:583$970 | 9.632:248$028 |
| Comp. Paulista de E. Ferro | 2.518.369 | 10.623:430$195 | 5.854.634 | 18.680:966$654 | 460:861$527 | 29.765:258$376 |
| Comp. Mogyana de E. Ferro | 2.439.683 | 11.597:177$201 | 66.123 | 324:399$438 | 512:105$860 | 12.433:682$499 |
| Eestrada Ferro Araraquarense | 1.998.857 | 6.169:356$351 | | | 365:790$821 | 6.535:147$182 |
| Estrada Ferro do Dourado | 277.773 | 734:420$678 | | | 50:832$459 | 785:253$137 |
| E. Ferro São Paulo-Goyaz | 492.827 | 1.108:833$555 | | | 98:068$419 | 1.206:901$974 |
| Comp. Melhoramentos M. Alto | 21.521 | 11:349$102 | | | 3:938$343 | 15:287$445 |
| E. Ferro Noroeste do Brasil | 1.803.385 | 5.789:467$828 | | | 419:302$839 | 6.208:770$667 |
| E. Ferro Itatibense | 8.275 | 11:535$932 | | | 1:514$325 | 13:050$257 |
| Cia. Campineira T. L. F. | 48.603 | 19:034$863 | | | 8:894$349 | 27:929$212 |
| E. Ferro S. Paulo-Minas | 66.123 | 93:885$261 | | | 12:100$509 | 105:985$770 |
| E. Ferro Jaboticabal | 3.917 | 644$561 | | | 689$811 | 1:361$372 |
| E. Ferro Barra Bonita | 3.675 | 1:616$993 | | | 672$525 | 2:289$518 |
| E. Ferro Morro Agudo | 36.572 | 43:756$676 | | | 6:692$676 | 50:449$352 |
| E. Ferro Central do Brasil | 40.286 | 87:982$940 | 361.726 | 1.105:128$859 | 60:436$534 | 1.253:548$333 |
| Rêde Mineira de Viação Sul | 332.760 | 1.506:994$903 | 22.869 | 106:249$859 | 763:269$000 | 2.376:513$762 |
| E. Ferro Oeste de Minas | 22.869 | 88:138$543 | | | 60:103$059 | 148:241$602 |
| Leopoldina Railway | 6.097 | 22:671$227 | | | 14:305$816 | 36:977$043 |
| E. Ferro São Paulo-Paraná | 9.428 | 14:511$068 | | | 1:725$324 | 16:236$392 |
| TOTAIS: | 12.375.758 | 48.677:138$948 | | 58.235:749$609 | 3.215:951$261 | 110.128:839$818 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Café Paulista | saccas | 11.350.443 | frete | 99.237:464$445 | média p/sacca | 8$743 |
| Café Mineiro | ,, | 927.610 | ,, | 9.844:584$696 | ,, ,, | 10$613 |
| Café Goyano | ,, | 79.993 | ,, | 879:402$725 | ,, ,, | 10$993 |
| Café Paranaense | ,, | 17.712 | ,, | 167:387$952 | ,, ,, | 9$451 |
| TOTAIS: | saccas | 12.375.758 | frete | 110.128:839$818 | média p/sacca | 8$899 |

## Fretes ferroviarios correspondente ao café ... durante o mêz de Dezembro de 1938

CAFE' DESPACHADO E EM TRANSITO NAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

RESUMO

| ESTRADAS | DESPACHOS | | EM TRANSITO | | TAXAS FERROVIARIAS | TOTAL DE FRETES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Sacas | Fretes | Sacas | Fretes | | |
| São Paulo Railway | 56.726 | 122:871$162 | 878.488 | 2.639:257$716 | 6:977$298 | 2.769:106$176 |
| S. P. R. – Secção Bragantina | 10.941 | 20:505$357 | | | 2:024$085 | 22:529$442 |
| E. F. Sorocabana | 36.535 | 194:969$608 | 30.017 | 169:820$441 | 8:891$604 | 373:681$653 |
| E. F. S. – Via Mayrink | 6.252 | 38:555$621 | 72.794 | 347:869$574 | 756$492 | 387:181$687 |
| Comp. Paulista de E. Ferro | 217.512 | 922:700$413 | 489.150 | 1.552:822$050 | 39:804$696 | 2.515:327$159 |
| Comp. Mogyana de E. Ferro | 230.878 | 1.067:295$282 | 4.627 | 22:700$062 | 49:087$127 | 1.139:082$471 |
| Estrada Ferro Araraquarense | 177.544 | 567:231$853 | | | 32:490$552 | 599:722$405 |
| Estrada Ferro do Dourado | 17.673 | 38:047$420 | | | 3:234$159 | 41:281$579 |
| Estrada Ferro S. Paulo-Goyaz | 55.976 | 114:566$299 | | | 11:185$021 | 125:751$320 |
| Cia. Melhoramentos M. Alto | 1.545 | 673$620 | | | 282$735 | 956$355 |
| Estrada Ferro Noroeste do Brasil | 92.290 | 308:423$082 | | | 21:885$434 | 330:308$516 |
| Estrada Ferro Itatibense | 1.038 | 1:488$492 | | | 189$954 | 1:678$446 |
| Cia. Campineira T. L. F. | 787 | 270$728 | | | 144$021 | 414$749 |
| E. F. São Paulo-Minas | 4.627 | 6:245$071 | | | 846$741 | 7:091$812 |
| Estrada Ferro Jaboticabal | 785 | 127$955 | | | 143$655 | 271$610 |
| Estrada Ferro Morro Agudo | 3.565 | 4:420$600 | 89.226 | 270:364$284 | 652$395 | 5:072$995 |
| Estrada Ferro Central do Brasil | 5.107 | 12:051$545 | 2.241 | 10:411$686 | 7:790$703 | 290:206$532 |
| Rêde Mineira Viação Sul | 86.523 | 387:133$272 | | | 197:893$824 | 595:438$782 |
| Estrada Ferro Oeste de Minas | 2.241 | 6:631$256 | | | 5:854$637 | 12:485$893 |
| Leopoldina Railway | 462 | 1:733$424 | | | 1:078$308 | 2:811$732 |
| Estrada Ferro S. Paulo-Paraná | 5.253 | 8:948$003 | | | 961$299 | 9:909$302 |
| TOTAIS: | 1.014.260 | 3.824:890$063 | | 5.013:245$813 | 392:174$740 | 9.230:310$616 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Café Paulista | sacas | 847.917 | frete | 7.396:040$698 | média p/ saca | 8$723 |
| Café Mineiro | ,, | 156.664 | ,, | 1.733:867$800 | ,, ,, | 11$067 |
| Café Gojano | ,, | 3.391 | ,, | 37:337$743 | ,, ,, | 11$011 |
| Café Paranaense | ,, | 6.288 | ,, | 63:064$367 | ,, ,, | 10$029 |
| TOTAIS: | Saccas | 1.014.260 | frete | 9.230:310$616 | média p/ saca | 9$101 |

# Exportação de café pelo porto de Vitória

## Ano de 1938

| EXPORTADORES | EXTERIOR | CABOTAGEM | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Hard Rand & Cia. | 264.425 | 17.930 | 282.355 |
| Theodor Wille & Cia. Ltda. | 232.338 | 19.908 | 252.246 |
| Vivacqua Irmãos, S/A. | 130.666 | 28 934 | 159.600 |
| Arens & Langen | 106.471 | 28.485 | 134.956 |
| Cia. Nacional de Commercio de Café | 131.023 | 100 | 131.123 |
| Nolasco & Cia. | 89.810 | 39.684 | 129.494 |
| Oliveira Santos & Cia. Ltda. | 87.311 | 11.785 | 99.096 |
| A. Prado & Cia. | 13.099 | 68.301 | 81.400 |
| Sociedade Exportadora de Cafe | 54.172 | — | 54.172 |
| Calhau, Irmão & Cia. Ltda. | 20.264 | 29.784 | 50.048 |
| Moreira, Rocha & Cia. | 35.541 | 9.170 | 44.711 |
| Cruz, Sobrinhos & Cia. | 2.625 | 17.538 | 20.163 |
| Delta Limitada | 17.274 | — | 17.274 |
| Jayme Coelho de Almeida | 10.614 | 415 | 11.029 |
| Irmãos Pagani | — | 900 | 900 |
| Modesto Sá Cavalcanti | — | 500 | 500 |
| TOTAES : | 1.195.633 | 273.434 | 1.469.067 |

Cifras da Bolsa Oficial de Café de Victoria.

## Em Dezembro de 1938

| EXPORTADORES | EXTERIOR | CABOTAGEM | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Hard Rand & Cia. | 30.051 | 725 | 30.776 |
| Theodor Wille & Cia. Ltda. | 18.619 | 875 | 19.494 |
| Vivacqua Irmãos, S/A. | 13.081 | 1.790 | 14.871 |
| Arens & Langen | 11.513 | 1.460 | 12.973 |
| Nolasco & Cia. | 8.360 | 3.325 | 11.685 |
| Cia. Nacional de Commercio de Café | 9.295 | — | 9.295 |
| A. Prado & Cia. | 2.125 | 6.905 | 9.030 |
| Oliveira Santos & Cia. Ltda. | 7.388 | 250 | 7.638 |
| Sociedade Exportadora de Café | 6.873 | — | 6.873 |
| Calhau, Irmão & Cia. Ltda. | 4.489 | 2.025 | 6 514 |
| Moreira, Rocha & Cia. | 4.500 | — | 4.500 |
| Delta Limitada | 3.250 | — | 3.250 |
| Jayme Coelho de Almeida | 2.563 | — | 2.563 |
| Cruz, Sobrinhos & Cia. | 500 | 1.295 | 1.795 |
| TOTAES : | 122.607 | 18.650 | 141.257 |

Cifras da Bolsa Oficial de Victoria.

# Exportação do café da Republica do Salvador

## Safra 1937/38

| MEZES | ACAJUTIA | LA LIBERTAD | CUTUCO | PUERTO BARRIOS | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| Novembro de 1937 . . . | 825 | 1.079 | 2.490 | 1.296 | 5.690 |
| Dezembro de 1937 . . . | 23.219 | 15.062 | 8.938 | 1.498 | 48.717 |
| Janeiro de 1938 . . . . | 63.113 | 12.691 | 36.419 | 4.025 | 116.248 |
| Fevereiro . . . . . . . . | 54.109 | 19.875 | 68.353 | 5.234 | 147.571 |
| Março . . . . . . . . . | 48.405 | 24.090 | 89.616 | 1.955 | 164.066 |
| Abril . . . . . . . . . . | 23.797 | 21.185 | 52.042 | 460 | 97.484 |
| Maio . . . . . . . . . . | 16.368 | 20.890 | 40.598 | 5.446 | 83.302 |
| Junho . . . . . . . . . . | 11.071 | 15.763 | 47.558 | 1.179 | 75.571 |
| Julho . . . . . . . . . . | 6.092 | 6.898 | 34.048 | 374 | 47.412 |
| Agosto . . . . . . . . . | 11.575 | 6.499 | 18.045 | 292 | 36.411 |
| Setembro . . . . . . . . | 4.638 | 3.964 | 8.899 | 172 | 17.673 |
| Outubro . . . . . . . . . | 4.663 | 1.140 | 7.453 | 230 | 13.486 |
| Total de 1.º de Novembro de 1937 a 30 Out. de 1938 | 267.875 | 149.136 | 414.459 | 22.161 | 853.631 |
| Mesmo periodo da Safra 1936/37 . . . . . . | 405.992 | 189.553 | 465.497 | 44.626 | 1.105.668 |

Dados da Revista "O Café" da Republica do Salvador.

# Exportação de café do Perú

## EM SACAS DE 60 KILOS

| | SACAS |
|---|---|
| Mez de Setembro de 1938, Café com casca . . . . . . . . . . . . | 967 |
| Mez de Setembro de 1937, Café com casca . . . . . . . . . . . . | 356 |
| Mez de Setembro de 1938, Café beneficiado . . . . . . . . . . . | 6.408 |
| Mez de Setembro de 1937, Cafe beneficiado . . . . . . . . . . . | 8.482 |
| Periodo de Janeiro a Setembro de 1938, Café em casca . . . . . . . | 3.414 |
| Periodo de Janeiro a Setembro de 1938, Café beneficiado . . . . . . | 24.370 |
| Mez de Outubro de 1938, Café beneficiado . . . . . . . . . . . . . | 3.249 |
| Mez de Outubro de 1937, Café beneficiado . . . . . . . . . . . . . | 5.083 |
| Periodo de Janeiro a Outubro de 1938, Café em casca . . . . . . . | 3.414 |
| Periodo de Janeiro a Outubro de 1938, Café beneficiado . . . . . . | 27.619 |

Dados do "Boletin de Aduanas" do Perú.

# Exportação de café de Costa Rica

## Safra 1938/39

SACAS DE 60 QUILOS

| DESTINO | OUTUBRO DE 1938 | | |
|---|---|---|---|
| | BENEFICIADO | PERGAMINHO | TOTAL |
| Estados Unidos | 2.255 | — | 2.255 |
| Allemanha | — | 776 | 776 |
| Suecia | 700 | — | 700 |
| Inglaterra | — | 56 | 56 |
| TOTAL: | 2.955 | 832 | 3.787 |

Dados da Revista do Instituto de Café de Costa-Rica.

# Exportação de café da Republica do Salvador

## Safra 1938/39

SACAS DE 60 QUILOS

| MEZES | ACAJUTLA | LA LIBERDAD | CUTUCO | PUERTO BARRIOS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| Novzmbro 1938 | 10.463 | 1.770 | 5.183 | 2.932 | 20.348 |
| Mesmo periodo Safra 37/38 Novembro 1937 | 825 | 1.079 | 2.490 | 1.296 | 5.690 |

Dados da Revista "O Café do Salvador"

# Exportação de café do Equador pelo porto de Manta

SACCAS DE 60 QUILOS

| DESTINO | SACAS | DESTINO | SACAS |
|---|---|---|---|
| | | Transporte | 15.842 |
| Havre | 8.666 | Antuerpia | 246 |
| Nova Orleans | 2.921 | Trieste | 163 |
| Nova York | 1.549 | Abo | 83 |
| Amsterdam | 1.161 | Praga | 101 |
| Marselha | 583 | Nantes | 84 |
| Bordeaux | 490 | Fiume | 60 |
| Genova | 472 | Rotterdam | 42 |
| A transportar | 15.842 | Total | 16.621 |

Dados do Boletim da Camara de Commercio e Agricultura de Manta.

# Importação de café na França

## Mês de Dezembro de 1938

| PROCEDENCIA PAIZES ESTRANGEIROS | QUANTIDADES EM SACAS DE 60 KILOS | |
|---|---|---|
| | 1938 | 1937 |
| Arabia | 743 | 2.181 |
| Brasil | 111.863 | 121.205 |
| Colombia | 1.391 | 3.320 |
| Costa Rica | 151 | 875 |
| Cuba | 3.116 | 840 |
| Dominicana (Republica) | 5.083 | 9.450 |
| Equador | 10.696 | 13.465 |
| Guatemala | 403 | 971 |
| Haiti | 11.613 | 6.981 |
| Honduras | — | 793 |
| Indias Inglêsas | 2.818 | 4.115 |
| Indias Hollandêsas | 8.886 | 20.273 |
| Mexico | 730 | 1.348 |
| Nicaragua | 2.540 | 7.646 |
| Perú | 703 | 463 |
| Salvador | 560 | 3.093 |
| Venezuela | 2.438 | 13.431 |
| Africa — Equatorial Oriental | 365 | 1.751 |
| Africa — Equatorial Occidental | 18 | 151 |
| Africa — Meridional | 81 | 108 |
| Outros apizes da America | 50 | 90 |
| Outros paizes estrangeiros | 45 | 40 |
| TOTAL DOS PAIZES ESTRANGEIROS: | 164.293 | 212.543 |
| **COLONIAS FRANCESAS** | | |
| Africa Equatorial Francêsa | 5.613 | 2.123 |
| Africa Occidental Francêsa | 12.898 | 18.453 |
| Camerum | 2.760 | 4.088 |
| Costa Somalia Francêsa | 25 | 1 |
| Guadelupe | 216 | 726 |
| Indochina | 563 | 800 |
| Madagascar | 60.093 | 21.630 |
| Martinica | 116 | 78 |
| Nova Caledonia | 1.558 | 3.545 |
| Reunião (Ilha da) | 3 | — |
| Togo | 783 | 1.213 |
| Outros Estabelecimentos da Oceania | 853 | 560 |
| Outras Colonias Francêsas | — | — |
| TOTAL DAS COLONIAS: | 85.481 | 53.217 |
| **RESUMO:** | | |
| TOTAL DOS PAIZES ESTRANGEIROS | 164.293 | 212.543 |
| TOTAL DAS COLONIAS FRANCESAS | 85.481 | 53.217 |
| TOTAL GERAL: | 249.774 | 265.760 |

Cifras da "Compagnie Franco-Brésilienne de Cafés", 12, rue Mesnil á Paris (16é).

# Importação de café na França

## Ano de 1938

| PROCEDENCIA PAIZES ESTRANGEIROS | QUANTIDADES EM SACAS DE 60 KILOS | |
|---|---|---|
| | 1938 | 1937 |
| Arabia | 13.121 | 27.068 |
| Brasil | 1.422.821 | 1.359.493 |
| Colombia | 29.853 | 53.438 |
| Costa Rica | 4.170 | 8.393 |
| Cuba | 27.268 | 20.810 |
| Dominicana (Republica) | 109.165 | 88.771 |
| Equador | 87.231 | 97.688 |
| Guatemala | 8.945 | 17.386 |
| Haiti | 85.746 | 108.290 |
| Honduras | 1.395 | 16.050 |
| Indias Inglêsas | 44.636 | 64.081 |
| Indias Hollandêsas | 118.213 | 238.078 |
| Mexico | 15.373 | 22.045 |
| Nicaragua | 42.250 | 65.031 |
| Perú | 5.650 | 5.711 |
| Salvador | 13.851 | 33.365 |
| Venezuela | 72.796 | 152.626 |
| Africa — Equatorial Oriental | 10.746 | 32.411 |
| Africa — Equatorial Occidental | 785 | 2.045 |
| Africa — Meridional | 400 | 2.950 |
| Outros paizes da America | 1.086 | 3.483 |
| Outros paizes estrangeiros | 450 | 1.103 |
| TOTAL DOS PAIZES ESTRANGEIROS | 2.115.951 | 2.420.311 |
| **COLONIAS FRANCESAS** | | |
| Africa Equatorial Francêsa | 36.681 | 17.543 |
| Africa Occidental Francêsa | 223.561 | 141.438 |
| Camerum | 75.348 | 33.983 |
| Costa Somalia Francêsa | 51 | 981 |
| Guadelupe | 8.755 | 5.900 |
| Indochina | 6.663 | 7.418 |
| Madagascar | 591.598 | 419.735 |
| Martinica | 1.086 | 170 |
| Nova Caledonia | 29.395 | 28.916 |
| Reunião (Ilha da) | 33 | 30 |
| Togo | 5.810 | 5.703 |
| Outros Estabelecimentos da Oceania | 12.213 | 5.823 |
| Outras colonias francêsas | 48 | 78 |
| TOTAL DAS COLONIAS: | 991.242 | 671.372 |
| **RESUMO:** | | |
| TOTAL DOS PAIZES ESTRANGEIROS | 2.115.951 | 2.420.311 |
| TOTAL DAS COLONIAS FRANCESAS | 991.242 | 671.372 |
| TOTAL GERAL: | 3.107.193 | 3.091.683 |

Cifras da "Compagnie Franco-Brésilienne de Cafés", 12, rue Mesnil á Paris (16é).

# Importação de café na Noruega

## Periodo de Janeiro a Setembro

| PAIZES | 1937 | | 1938 | |
|---|---|---|---|---|
| | SACAS | % | SACAS | % |
| Ethiopia | 11.201 | 5,1 | 12.887 | 5,2 |
| Liberia | 5.856 | 2,7 | 5.087 | 2,0 |
| Guatemala | 5.723 | 2,6 | 5.131 | 2,1 |
| Haiti | 5.196 | 2,4 | 7.692 | 3,1 |
| Salvador | 75.585 | 34,5 | 84.591 | 34,3 |
| Brasil | 25.243 | 11,5 | 43.417 | 17,6 |
| Colombia | 3.647 | 1,6 | 5.065 | 2,0 |
| Venezuela | 3.257 | 1,5 | 2.992 | 1,2 |
| Guyana Hollandêsa | 28.187 | 12,9 | 22.152 | 9,0 |
| Arabia | 8.023 | 3,7 | 11.132 | 4,5 |
| Indias Britanicas | 13.444 | 6,1 | 16.394 | 6,7 |
| Indias Hollandêsas | 26.106 | 11,9 | 23.196 | 9,4 |
| Outros paizes | 7.445 | 3,5 | 7.050 | 2,9 |
| TOTAL: | 218.913 | 100,0 | 246.786 | 100,0 |

Cifras da Legação do Brasil em Oslo.

*Espalhando café.*

# Importação mundial de café

**Mês de Setembro**

SACAS DE 60 KILOS

| PAIZES IMPORTADORES | 1938 | 1937 |
|---|---|---|
| Allemanha | 287.483 | 236.550 |
| Austria | 12.700 | 7.983 |
| União Belgo-Luxemburguêsa | 76.100 | 62.667 |
| Bulgaria | 583 | 750 |
| Dinamarca | 48.967 | 63.483 |
| Hespanha | — | — |
| Esthonia | 133 | 150 |
| Finlancia | 41.250 | 29.467 |
| França | 201.000 | 208.038 |
| Grecia | — | — |
| Hungria | 3.967 | 2.800 |
| Irlanda | 250 | 317 |
| Italia | 45.500 | 44.600 |
| Lethonia | 233 | 200 |
| Lithuania | 150 | 117 |
| Noruega | 25.917 | 20.633 |
| Hollanda | 91.017 | 39.400 |
| Polonia Dantzig | 8.067 | 8.217 |
| Portugal | 9.650 | 7.183 |
| Rumania | — | — |
| Inglaterra | 6.617 | 3.633 |
| Suecia | 90.500 | 64.112 |
| Suissa | 24.000 | 15.717 |
| Tchecoslovaquia | — | — |
| Russia | — | — |
| Canadá | 19.633 | 20.517 |
| Yugoslavia | 9.467 | 10.300 |
| Estados Unidos | 1.186.633 | 839.900 |
| Chile | — | — |
| Uruguay | — | — |
| Ceylão | 2.633 | 2.017 |
| Birmania | 133 | 183 |
| Irak | 583 | 1.133 |
| Iran | — | — |
| Japão | — | — |
| Malaia Britanica | — | — |
| Palestina | — | — |
| Siria e Libia | 3.083 | 2.100 |
| Turquia | — | — |
| Algeria | 51.183 | 15.900 |
| Egypto | — | — |
| Marrocos Francês | — | — |
| Tunisia | 1.600 | 2.617 |
| União Sul Africana | — | — |
| Australia | 2.683 | 2.600 |
| Nova Zelandia | — | — |
| TOTAL: | 2.251.715 | 1.713.284 |

Dados do Boletim Mensal do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

# Importação mundial de café

## Mês de Outubro

SACAS DE 60 KILOS

| PAIZES IMPORTADORES | 1938 | 1937 |
|---|---|---|
| Allemanha | 264.800 | 235.667 |
| Austria | 9.883 | 8.417 |
| União Belgo:Luxemburguêsa | 74.800 | 61.350 |
| Bulgaria | 750 | 767 |
| Dinamarca | 48.017 | 48.433 |
| Esthonia | 200 | 167 |
| Finlandia | 37.017 | 28.033 |
| França | 249.700 | 233.367 |
| Hungria | 3.983 | 2.433 |
| Irlanda | 500 | 117 |
| Italia | 47.400 | 55.817 |
| Lethonia | 383 | 100 |
| Lithuania | 167 | 167 |
| Noruega | 23.000 | 17.533 |
| Hollanda | 106.550 | 56.017 |
| Polonia Dantzig | 10.417 | 7.817 |
| Portugal | 9.317 | 6.950 |
| Inglaterra | 5.750 | 7.067 |
| Suecia | 81.350 | 70.717 |
| Suissa | 22.783 | 13.750 |
| Yugoslavia | 9.683 | 7.217 |
| Canadá | 24.033 | 17.767 |
| Estados Unidos | 1.144.967 | 872.067 |
| Ceilão | 2.517 | 1.700 |
| Birmania | 183 | 183 |
| Iran | 800 | 183 |
| Palestina | 1.200 | 2.717 |
| Siria e Libano | 867 | 1.217 |
| Algeria | 16.483 | 21.983 |
| Marrocos Francês | 1.617 | 7.133 |
| Australia | 1.383 | 2.000 |
| TOTAL: | 2.200.500 | 1.788.853 |

Dados do Boletim Mensal do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

# Movimento de café na Suécia

SACAS DE 60 QUILOS

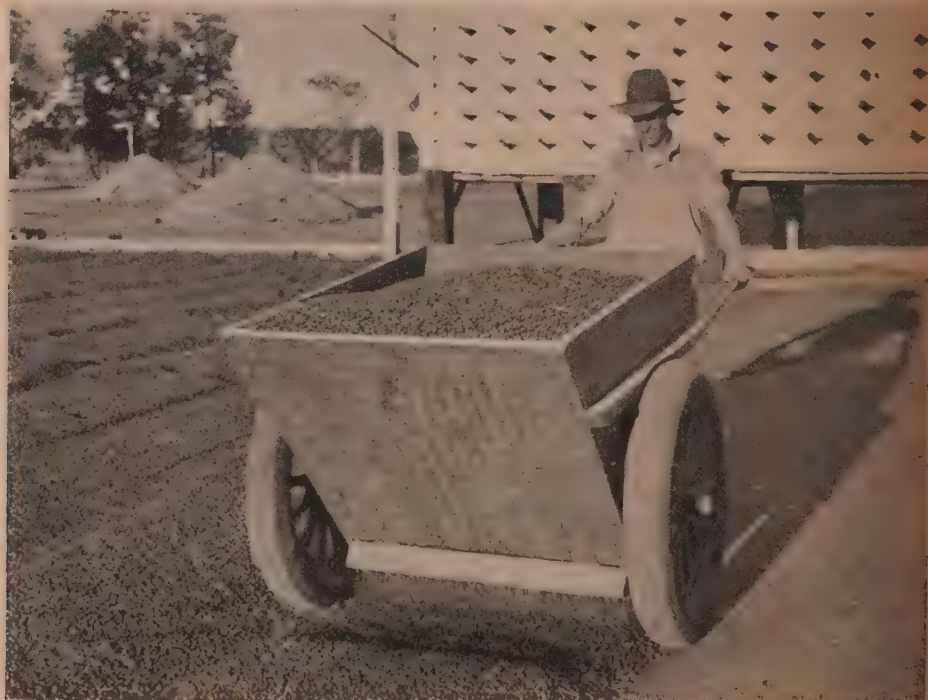
| | 1938 | 1937 | 1936 | 1935 | 1934 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Recebimentos :** | | | | | |
| Janeiro | 66.090 | 78.997 | 76.721 | 48.681 | 82.507 |
| Fevereiro | 44.447 | 57.903 | 54.313 | 54.749 | 60.420 |
| Março | 103.903 | 115.114 | 83.371 | 62.646 | 87.530 |
| Abril | 71.688 | 103.575 | 82.288 | 71.337 | 148.007 |
| Maio | 96.913 | 72.399 | 76.819 | 72.761 | 100.394 |
| Junho | 67.047 | 60.471 | 54.920 | 59.520 | 33.518 |
| Julho | 70.571 | 51.210 | 47.318 | 64.184 | 45.817 |
| Agosto | 85.324 | 37.599 | 38.525 | 48.698 | 66.150 |
| Setembro | 56.657 | 53.579 | 74.504 | 69.132 | 27.162 |
| Ourubro | 90.355 | 65.514 | 58.059 | 74.207 | 42.495 |
| Novembro | 127.297 | 52.789 | 48.739 | 109.893 | 54.564 |
| Dezembro | 74.997 | 55.113 | 74.635 | 64.000 | 41.806 |
| **Total do anno :** | 955.289 | 804.263 | 761.212 | 799.808 | 790.370 |
| **Entregas :** | | | | | |
| Janeiro | 62.894 | 67.171 | 68.855 | 60.687 | 76.424 |
| Fevereiro | 55.955 | 70.718 | 58.494 | 55.535 | 63.067 |
| Março | 74.218 | 65.344 | 55.868 | 61.735 | 65.235 |
| Abril | 67.419 | 71.702 | 66.778 | 63.039 | 70.990 |
| Maio | 81.778 | 63.542 | 58.327 | 67.454 | 64.684 |
| Junho | 68.524 | 61.842 | 54.315 | 71.833 | 59.035 |
| Julho | 70.837 | 62.760 | 53.940 | 61.538 | 60.328 |
| Agosto | 75.341 | 60.809 | 60.011 | 63.611 | 62.782 |
| Setembro | 90.505 | 64.114 | 67.771 | 71.836 | 56.411 |
| Outubro | 81.348 | 70.714 | 69.942 | 88.229 | 57.538 |
| Novembro | 74.690 | 52.789 | 48.739 | 77.721 | 66.074 |
| Dezembro | 74.477 | 65.592 | 70.358 | 63.584 | 53.724 |
| **Total do anno :** | 877.986 | 788.526 | 771.370 | 806.802 | 756.292 |
| **Existencia :** | | | | | |
| 1.º de Janeiro | 194.589 | 178.852 | 189.076 | 196.070 | 161.992 |
| 1.º de Fevereiro | 197.785 | 190.678 | 196.942 | 184.064 | 168.075 |
| 1.º de Março | 186.277 | 177.863 | 192.761 | 183.278 | 165.428 |
| 1.º de Abril | 215.962 | 227.633 | 209.264 | 184.189 | 187.723 |
| 1.º de Maio | 220.231 | 259.506 | 224.774 | 192.487 | 264.740 |
| 1.º de Junho | 235.366 | 268.363 | 234.266 | 197.794 | 300.450 |
| 1.º de Julho | 233.889 | 267.192 | 234.071 | 175.481 | 274.933 |
| 1.º de Agosto | 233.623 | 255.642 | 218.249 | 188.127 | 260.422 |
| 1.º de Setembro | 243.606 | 232.432 | 196.697 | 173.214 | 263.790 |
| 1.º de Outubro | 209.758 | 221.897 | 203.430 | 170.510 | 234.541 |
| 1.º de Novembro | 218.765 | 216.697 | 191.346 | 156.488 | 219.498 |
| 1.º de Dezembro | 271.372 | 205.068 | 174.575 | 188.660 | 207.988 |
| 31.º de Dezembro | 271.892 | 194.589 | 178.852 | 189.076 | 196.070 |

Cifras da "Aktiebolaget M. A. Seymer & Co.", Stockholm.

# Movimento de café na Holanda

## Mês de Dezembro de 1938

| | EXISTENCIA EM 30 NOVEMBRO | RECEBIMENTOS EM DEZEMBRO | REEXPORTAÇÃO E ENTREGAS EM DEZEMBRO | EXISTENCIA EM 31 DEZEMBRO |
|---|---|---|---|---|
| Indias Orient. Holandêsas | 77.680 | 95.776 | 81.651 | 91.805 |
| Africa . . . . . . . . . . | 12.798 | 6.462 | 7.620 | 11.640 |
| Brasil . . . . . . . . . . | 177.807 | 63.012 | 63.730 | 177.089 |
| America Central e Indias Occidentais . . . . . | 56.116 | 12.318 | 7.360 | 61.074 |
| Diversos . . . . . . . . | 3.041 | 15.537 | 11.421 | 7.157 |
| TOTAL: . . . . . | 327.442 | 193.105 | 171.782 | 348.765 |
| MESMO PERIODO EM: | | | | |
| 1937 . . . . . . | 248.585 | 136.760 | 123.694 | 261.651 |
| 1936 . . . . . . | 291.729 | 193.138 | 173.778 | 311.089 |
| 1935 . . . . . . | 300.856 | 134.089 | 125.680 | 309.265 |

Cifras da "Vereeniging voor den Koffiehandel" de Amsterdam.

*Espalhando café no terreiro.*

# Resumo das observações meteorológicas

## *feitas pelo Departamento Geografico e Geológico da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do Estado de S. Paulo, durante o mês de Dezembro de 1938*

| ESTAÇÕES | TEMPERATURA | | | CHUVAS (Total) |
|---|---|---|---|---|
| | Maxima | Minima | Média | |
| São Paulo (P. de Estado) | 32 | 12 | 21 | 176,6 |
| São Paulo (I. Animal) | 33 | 13 | 22 | 197,0 |
| Agudos | 36 | 12 | 25 | 4,0 |
| Avaré | 36 | 11 | 27 | 57,3 |
| Botucatú | 30 | 16 | 24 | 140,0 |
| Brotas | 34 | 17 | 27 | 144,0 |
| Campinas | 32 | 12 | 23 | 167,0 |
| Catanduva | 34 | 14 | 24 | 0,8 |
| E. S. do Pinhal | 30 | 14 | 24 | 41,5 |
| Faxina | 33 | 12 | 26 | 180,7 |
| Franca | 33 | 10 | 22 | 516,1 |
| Iguape | 34 | 11 | 25 | 127,4 |
| Itanhaen | 31 | 15 | 25 | 180,0 |
| Itapetininga | 35 | 11 | 25 | 219,3 |
| Itú | 34 | 15 | 24 | 196,0 |
| Jahu | 38 | 10 | 26 | 195,2 |
| Piracicaba | 31 | 14 | 24 | 111,8 |
| Ribeirão Preto | 33 | 15 | 25 | 284,4 |
| Santos | 30 | 17 | 24 | 194,7 |
| São Carlos | 31 | 11 | 23 | 190,7 |
| S. Sebastião | 30 | 15 | 24 | 100,2 |
| Santa Sophia | 38 | 14 | 28 | 185,1 |
| S. José do Rio Pardo | 31 | 11 | 21 | 160,3 |
| Sorocaba | 34 | 12 | 24 | 66,2 |
| Taubaté | 33 | 14 | 24 | 89,9 |
| Ubatuba | 28 | 16 | 24 | 152,2 |

DEPARTAMENTO DA FISCALIZAÇÃO DO COMERCIO E CONSUMO
DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

# BOLETIM

## DO MÊS DE JANEIRO DE 1939

### ESTABELECIMENTOS VISITADOS

| NA CAPITAL | VISITAS |
|---|---|
| Torrefações | 1.638 |
| Moinhos | 297 |
| Emporios | 1.070 |
| Depositos | — |
| Feiras | — |
| TOTAL: | 3.005 |

| CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO | SACAS |
|---|---|
| Nas Cias. de Armazens Gerais | 25.839 |
| Nos Armazens de E. F. (Capital) | 14.674 |
| Nas Estradas de Rodagem | — |
| TOTAL: | 40.513 |

| CAFÉ CRU APREENDIDO | SACAS |
|---|---|
| Em Torrefacções, Moinhos e Depositos — Na Capital | — |
| No Interior | 4 |
| Em Arm. de E. F. (Capital) | 78 |
| Em Cias. de Arm. Gerais | 25 |
| Em Estradas de Rodagem | — |
| TOTAL: | 107 |

| CAFÉ TORRADO EM GRÃO APREENDIDO | QUILOS |
|---|---|
| Na Capital | — |
| No Interior | 77,0 |
| TOTAL: | 77,0 |

| CAFÉ MOIDO APREENDIDO | QUILOS |
|---|---|
| Na Capital | 500,6 |
| No interior | 25,5 |
| TOTAL: | 526,1 |

| NO INTERIOR | VISITAS |
|---|---|
| Torrefações | 1.740 |
| Moinhos | 575 |
| Emporios | 1.380 |
| Depositos | — |
| Máquinas de Benefício | — |
| Armazens de Catação | — |
| Máquinas de Rebeneficio | — |
| TOTAL: | 3.695 |

| CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORREF. SOB FISCAL. ESPECIAL | QUILOS |
|---|---|
| Do Interior para a Capital | 2.410 |
| Do Interior para Santos | — |
| Da Capital para Santos | — |
| Da Capital para o Interior | 10 650 |
| Entre interior diversas comarcas | 5 138 |
| TOTAL: | 18.198 |

| CAFÉ CRU INCINERADO | SACAS |
|---|---|
| Na Capital | 100 |
| No Interior | 41 |
| TOTAL | 141 |

| CAFÉS LIBERADOS | SACAS |
|---|---|
| Na Capital | 491 |
| No Interior | 35 |
| TOTAL: | 526 |

| CAFÉ TORRADO EM GRÃO INCINERADO | QUILOS |
|---|---|
| Na Capital | — |
| No Interior | 630,0 |
| TOTAL: | 630,0 |

| CAFÉ MOIDO INCINERADO | QUILOS |
|---|---|
| Na Capital | 178,5 |
| No Interior | 36,0 |
| TOTAL: | 2[illegible]4,5 |

# Decreto Estadual

## Decreto n.º 9.994, de 13 de fevereiro de 1939

DOUTOR ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das suas atribuições,

*Decreta :*

Artigo 1.º — Fica suprimido um dos dois lugares atuais de Diretor do Instituto de Café do Estado de S. Paulo.

Artigo 2.º — Os vencimentos mensais de Presidente e de Diretor ficam fixados em quatro contos e quinhentos mil réis (rs. 4:500$000) e quatro contos de réis (4:000$000), respectivamente.

Artigo 3.º — Para todos os efeitos, fica ratificada a designação anterior dos srs. José Caetano dos Santos Mascarenhas e Pedro Barbosa Vasques, o primeiro na qualidade de presidente e o segundo na de diretor — para exercerem as atribuições conferidas à Diretoria do Instituto de Café, dêste Estado, constantes dos artigos 8.º e 9.º do decreto 5.841, de 20 de fevereiro de 1933.

Artigo 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, 13 de fevereiro de 1939

ADHEMAR DE BARROS.

A. C. DE SALLES JUNIOR.

# Decisões da Camara de Reajustamento Economico

## Mês de Dezembro

| Data do julg. | N.º DO PROCESSO | LOCALIDADE | CREDOR | DEVEDOR | INDENIZAÇÃO CONCEDIDA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 29.761 | Mirasol | Anisio de Padua Mello (Ces. de Raimundo Leite) | Theodulo de Padua Mello e s/m. | 37:500$000 | |
| | 3.891 | Agudos | Antonio José Leite | — | Denegado | |
| | 26.224 | Pindamonhangaba | Antonio Jacinto dos Reis Guimarães | — | ,, | |
| | 28.409 | S. João da Bôa Vista | Cabral & Lima | — | ,, | |
| | 30.003 | Avaí | Rocha & Cia., em liqu. | — | ,, | |
| | 24.432 | Sto. Anastacio | José de Sampaio Moreira | Antonio de Sampaio Peixoto (Esp.) | 230:000$000 | Quitação plena |
| | 29.953 | Promissão | Mizukami & Cia. | Sasaichi Masaki | 14:000$000 | Quitação plena |
| | 13.298 | MonteAprazivel | — | — | | Julg. improc. o ped. recons. n.º 3.314 |
| | 26.863 | Piratininga | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.520 |
| | 28.391 | Rio Preto | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.818 |
| | 29.897 | Sertãozinho | Casa Bancaria José de Souza Ferreira | Ernesto Schmidt | 76:500$000 | Quitação plena |
| | 17.414 | S. José de Rio Pardo | Azevedo Silva & Cia. | João de Oliveira Machado | 34:500$000 | Ped. recons. nº. 4.061<br>Quitação plena. |
| 5 | 17.278 | Silvianopolis | Banco Santaritense | Maria Palma de Magalhães | | Ped. de recons. n.º 4.120 |
| | 12.669 | Garça | Banco de Pouso Alegre Ltd. | — | 68:000$000 | |
| | 17.134 | Xiririca | Francisco Giani | — | Denegado | |
| | 27.462 | Sorocaba | Souza Queiroz & Cia. | — | ,, | |
| | 28.112 | Caconde | Archanjo Tesolin e Antonio Tesolin (Espolio) | — | ,, | |
| | 28.466 | S. Paulo | Enéas Caldas Teixeira de Carvalho | — | Denegado | |
| | 30.071 | S. Paulo | Helena Matarazzo | — | ,, | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 29.477 | Descalvado | Procopio Carvalho, em liqu. | Joaquim Alves Aranha | 70:000$000 | Quitação plena |
| | 29.477 | Descalvado | Procopio Carvalho, em liqu. | Joaquim Alves Aranha | 48:500$000 | Quitação plena |
| | 26.767 | Itaberá | — | — | Denegado | |
| | 28.783 | Botucatú | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.998 |
| | 28.985 | Botucatú – Sto. Amaro | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.999 |
| | 28.986 | Botucatú | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.000 |
| | 28.987 | Botucatú | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.001 |
| | 29.441 | Botucatú | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.002 |
| | 19.742 | Sta Cruz do Rio Pardo | Amaral Lima Limitada | Julio Cesar Covello e s/m. | 636:500$000 | Quitação plena |
| 7 | 2.862 | Avaré | Osorio Junqueira & Cia. | Urbano Junqueira e s/m. | Ant. concedida | Quitação plena Ped. de recons. n.º 3.484 |
| | 29.433 | Olimpia | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.746 |
| 9 | 12.331 | Piracicaba | Rotilho Cortelazze | Alfredo Cezar de Matos e s/m. | 2:500$000 | |
| | 29.098 | Angatuva | Banco Comercial do Est. de S. Paulo | Clovis Martins de Camargo e outros | 162:500$000 | |
| | 29.099 | Angatuba | Banco de Com. e Ind. de S. Paulo | Cia Agricola Industrial e Pastoril do Aterradinho | 51:500$000 | |
| | 30.021 | Mirasol | Procopio Carvalho, em liqu. | Luiza Novo Rodrigues | 200:000$000 | |
| | 30.093 | Mirasol | Fauzi Demetrio | José Marcolino da Silva e s/m. | 17:000$000 | |
| | 24.140 | Jaboticabal | Izidoro Fascio | — | Denegado | |
| | 27.107 | Caconde | Mazzilli & Cia. | — | ,, | |
| | 28.115 | Caconde | Prudente Ferreira & Cia. | – | ,, | |
| | 29.880 | Araçatuba | Figueiredo, Lima & Cia. Ltd. | — | ,, | |
| | 29.949 | Itajubi | Queiroz dos Santos-Massa Falida | — | ,, | |
| | 29.967 | Araçatuba | Emilia, Aurora e Malvina Sgorlon, Repres. por Manoel Fernandes da Silva (Tutor) | — | ,, | |
| | 28.849 | Ituveraba | Assumpção & Cia. Ltd. | José Americo Teixeira Junqueira | 3:000$000 | Quitação plena |
| | 29.005 | Taquaritinga | The British Bank of South America Ltd. | Paschoal Monteiro | 17:500$000 | Quitação plena |
| | 21.208 | Pres. Alves | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.997 |

*(continúa)*

(*continuação*)

| Data do julg. | N.º DO PROCESSO | LOCALIDADE | CREDOR | DEVEDOR | INDENIZAÇÃO CONCEDIDA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 28.860 | Botucatú | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.019 |
| 9 | 24.241 | Itapetininga | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.050 |
| | 25.499 | Itú | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.142 |
| 12 | 12.721 | Araras | Banco Agricola de Araras - Massa Falida | Justiano Witacker de Oliveira | 9:500$000 | |
| | 29.776 | Barra Bonita | Procopio Carvalho, em liqu. | — | Denegado | |
| | 29.844 | Cafelandia | Cia. Comissaria da Noroeste | — | ” | |
| | 24.771 | Potirendaba | Banco Com. do Est. de S. Paulo | — | ” | |
| | 22.961 | Viradouro | Manoel Mira de Assumpção | Salvino Gonçalves Machado s/m. e outros | 14:000$000 | Quitação plena |
| | 23.537 | Agudos | Antonio Venturini | José de Meira Leite | 4:000$000 | ” |
| | 26. 23 | Marambaia | Junqueira, Carvalho & Cia. | Domingos Lobato da Costa Negraes | 27:500$000 | ” |
| | 29.077 | Campinas | Nicolau Purchio & Cia. | Irmãos Ferreira & Siqueira | 6:000$000 | ” |
| 14 | 29.165 | S. João da Boa Vista | João Tarifa Martin (Esp.) | Pedro Ayoras Silva e s/m. | 7:500$000 | ” |
| | 29.824 | Marilia | Felix Peral Rangel | Abel Augusto Fragata e outros | 438:500$000 | |
| | 30.087 | Avaí | Rocha & Cia., em liqu. | Xavier Rodrigues & Cia. | 44:500$000 | |
| | 29.414 | Jacareí | Bromberg & Cia. | — | Denegado | |
| | 25.558 | Cafelandia | Angelo Pavan) | Juan Moreno Peinado e s/m. | 137:000$000 | Quitação plena |
| | 14.986 | Garça | Caetano Castellano & Cia. | José V. de Almeida Prado Jr. | 3:000$000 | ” |
| | 28.808 | | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.778 |
| | 27.135 | Piracaia | Mathias Siqueira & Cia. | Higino Gonçalves de Souza | 22:000$000 | Quitação plena<br>Ped. de reons. n.º 4.143 |
| | 29.284 | Jundiaí | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.013 |
| | 23.959 | Itapolis | Paschoal Patti & Cia. | Irmãos Patti | 889:000$000 | Ped. de recons. n.º 2.910 |
| | 24.483 | Sto. Amaro | Guiomar de Ataliba Penteado | Jaíme de Ataliba Penteado | 80:500$000 | |
| 16 | 30.023 | Rib. Preto | Procopio Carvalho, em liqu. | Augusto Junqueira e outros | 874:000$000 | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 29.410 | Santos | Rafael Sampaio & Cia. | Alvaro Pereira da Rocha (Esp.) | 71:000$000 | |
| 17.367 | Galia | Banco de Pouso Alegre | — | Denegado | |
| 28.360 | Descalvado | Luzia Guignatti Fazanelli | — | ,, | |
| 29.928 | Campinas | Rebelo Alves & Cia. | — | ,, | |
| 3.907 | Agudos | Antonio José Leite | Manoel Helene e s/m. | 3:000$000 | Quitação plena |
| 29.029 | S. João da Boa Vista | Pupo, Teixeira & Cia. | José de Azevedo Oliveira | 123:000$000 | ,, |
| 29.643 | Pres. Prudente | Barreto, Holl & Cia. | José de Azevedo Oliveira | 16:500$000 | ,, |
| 19.749 | Pres. Alves | Marcolino dos Santos & Cia. Ltd. | Renato de Albuquerque Salles & Irmãos | 9:500$000 | ,, |
| 7.679 | S. João da Boa Vista | Banco do Brasil | José de Azevedo Oliveira | 5:000$000 | Quitação plena Ped. de recons. n.º 2.580 |
| 8.190 | Pres. Prudente | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 2.638 |
| 4.138 | Pres. Prudente | Banco do Est. de S. Paulo | José de Azevedo Oliveira | 146:000$000 | Quitação plena Ped. de recons. n.º 2.644 |
| 25.707 | S. João da Boa Vista | Banco Noroeste do Est. de S. Paulo | José Azevedo Oliveira | 6:000$000 | Quitação plena. Ped. de recons. n.º 2.658 |
| 25.108 | S. João da Boa Vista | Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Limited | José Azevedo Oliveira | 20:500$000 | Quitação plena. Ped. de recons. n.º 2.659 |
| 29.500 | Serra Negra | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons n.º 3.798 |
| 29.499 | Serra Negra | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.799 |
| 29.501 | Serra Negra | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.800 |
| 29.498 | Serra Negra | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.801 |
| 29.677 | Cafelandia | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.802 |
| 29.496 | Serra Negra | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons n.º 3.816 |

*(continúa)*

(*continuação*)

| | N.º DO PROCESSO | LOCALIDADE | CREDOR | DEVEDOR | INDENIZAÇÃO CONCEDIDA | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 29.497 | Socorro | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.817 |
| 19 | 28.041 | Monte Aprazivel | Banco de Novo Horizonte | — | Denegado | |
| | 29.629 | Botucatú | Theodor Max Lange | — | ,, | |
| | 27.632 | Rib. Bonito | Baccarat & Cia. Ltd. | Elias e Miguel Wakim (Espolios) | 367:000$000 | Quitação plena |
| | 29.865 | S. Manoel | Procopio Carvalho, em liqu. | João de Almeida Basto e s/m. | 213:500$000 | ,, |
| | 17.380 | Anapolis | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.756 |
| | 30.052 | Baurú | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.112 |
| 19 | 29.704 | Monte Alto | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.139 |
| | 29.899 | Barra Bonita | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.153 |
| | 29.800 | Rio Preto | Manoel Reverendo Vidal & Cia. | Francisco del Pino e s/m. | Ant. concedida | Quitação plena |
| | 29.800 | Rio Preto | Manoel Reverendo Vidal & Cia. | Francisco del Pino e s/m. | Denegado | Debito quirografario. Julg. improc. ped. de recons. n.º 4.162 |
| | 23.362 | S. João Bocaina | Demostenes Gonçalves | — | Denegado | |
| | 23.490 | S. João Bocaina | Marino Inforzato & Irmão | — | ,, | |
| | 23.494 | S. João Bocaina | José Bussab & Irmãos | — | ,, | |
| | 23.496 | S. João Bocaina | Magalhães, Barker & Cia. | — | ,, | |
| | 23.546 | S. João Bocaina | Humberto Rinaldi | — | ,, | |
| | 23.971 | S. João Bocaina | Durval Campanha Afonso | — | ,, | |
| | 29.826 | S. João Bocaina | Bento de Souza & Cia. | — | ,, | |
| | 8.118 | Limeira | J. & H. Goodwin Limited | Francisco da Silva Ribeiro | 93:000$000 | Quitação plena Ped. recons. n.º 3.119 |
| | 28.109 | Esp. Sto. Pinhal | Manoel de Almeida Vergueiro | Maximiliano Giovanelli e s/m. | 11:500$000 | Ped. de recons. n.º 4.060 |
| | 30.078 | Porto Ferreira | — | — | | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.158 |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 23 | 27.040 | S. João Bocaina | Wadiha Suaiden | Cia. Agricola "Pedro João" S/A. | 358:500$000 | |
| | 28.956 | Taquaritinga | Banco Com. do Est. S. Paulo | — | Denegado | |
| | 29.557 | Guarulhos | José de Souza Neto Cintra | Antonio Martins (Esp.) | Negada | Concedida red. 50% no débito. Ped. de recons. n.º 3.985 |
| | 23.020 | Barra Bonita | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.102 |
| 26 | 28.356 | Novo Horizonte | Banco de Novo Horizonte | Cardillo Fucciolo & Rocca | 7:500$000 | |
| | 28.795 | Itajubí | J. Campos & Cia. | — | Denegado | |
| | 29.727 | José Bonifacio | João Pedro | — | ,, | |
| | 29.528 | Pindamonhagaba | Antonio Carvalho dos Santos | José Jorge Marcondes Machado e s/m. | Negada | Concedida red. 50% no débito |
| | 28.611 | Biriguí | Arantes & Cia. (Cauc. de Moreira & Cia.) | Mario de Souza Campos | 2:500$000 | Quitação plena |
| | 28.611 | Biriguí | Arantes & Cia. (Cauc. de Moreira & Cia.) | Mario de Souza Campos | 102:000$000 | Quitação plena |
| | 29.246 | S. Simão | Lara Campos & Cia. | Artur Viana Barbosa | 101:000$000 | Quitação plena |
| | 29.242 | S. João da Boa Vista | Aquilino vaz de Lima e Henrique Cabral de Vasconcellos | João Sabino Nogueiro e s/m. | Ant. concedida | Quitação plena Ped. de recons. n.º 4.064 |
| 28 | 27.050 | Dois Corregos | Lara Campos & Cia. | Avelino Luiz e s/m. (Espolio) | 314:000$000 | |
| | 4.332 | Avaí | Banco do Est. de S. Paulo | — | Denegado | |
| | 20.294 | Baurú | Nocodemos Gomes | — | ,, | |
| | 21.209 | Baurú | Cesar Paris | — | ,, | |
| | 29.941 | Botucatú | Naumann, Gepp & Cia. Ltd. | — | ,, | |
| | 26.012 | Mirasol | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons n.º 2.836 |
| | 28.891 | Avaí | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.101 |
| | 23.361 | Candido Mota | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 4.110 |
| | 27.141 | Descalvado | — | — | ,, | Jugl. improz. o ped. de recons. n.º 4.157 |
| 30 | 29.722 | Pedregulho | Procopio Carvalho, em liqu. | João M. Cardoso de Almeida | 109:500$000 | |
| | 29.466 | Bebedouro | F. Camargo & Cia. | — | Denegado | |
| | 17.835 | Jaboticabal | — | — | — | Julg. improc. o ped. de recons. n.º 3.925 |

# *Indice da Matéria*

# *Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo*

**PUBLICAÇÃO MENSAL**

---

***Assignaturas Annuaes*** ***rs. 10$000***

***Numero Avulso*** ***rs. 1$000***

São Paulo Editora Lda. Impr